Anno XI

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de Maio de 1922.

N. 3.702

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22º6; minima, [illegible]

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 7/16 [illegible]; café, 23$000.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes . . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por 6 mezes . . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

MAIS UM CRIME!

O planejado assalto ao governo de Pernambuco

E' o Sr. presidente da Republica quem está patrocinando e chefiando a revolução

UM ENERGICO PROTESTO DO SENADOR ROSA E SILVA

Do Sr. senador Rosa e Silva recebemos, hoje, as seguintes linhas:

"Realisa-se amanhã a eleição para o governo do Estado de Pernambuco. Não havendo sessão no Senado recorro á imprensa para por minha vez protestar contra o plano sinistro de conflagração da minha terra natal, onde se prepara a revolução sob o patrocinio e chefia do Sr. presidente da Republica.

Tive a ingenuidade de acreditar que S. Ex., primeiro magistrado da Nação, saberia compenetrar-se dos seus deveres e responsabilidades e respeitar a autonomia de Pernambuco, onde, aliás, sempre encontrou acolhida fidalga e generosa.

Tive a ingenuidade de acreditar que o presidente, que censura officiaes e generaes do nosso glorioso Exercito por simples manifestações politicas, não ousasse affrontar a opinião e o decoro nacional, utilisando as forças armadas em proveito do candidato de seus parentes, attentando contra o regimen federativo.

Tive a ingenuidade de acreditar que no momento em que S. Ex. prepara festas para celebrar o centenario da independencia do Brasil, se não esquecesse de que não pode um dictador representar dignamente uma Nação livre.

Mas os factos demonstram o contrario.

O integro chefe republicano, senador Manoel Borba, em telegramma publicado nesta capital a 19 do corrente denunciou os primeiros actos de intervenção do Sr. Epitacio Pessoa e o digno deputado Dr. Andrade Bezerra, em carta á imprensa salientou os que se seguiram.

Os jornaes de hontem e hoje publicaram telegrammas da remessa de novos contingentes de forças para Pernambuco e do alliciamento de cangaceiros na Parahyba para conflagrar aquelle Estado.

Que é isto? Para onde vamos? Por que o Sr. Epitacio Pessoa converte Pernambuco em uma praça de guerra?

E' certo que para Pernambuco têm ido fortes contingentes de força da Parahyba e outros Estados do norte.

E' certo que officiaes do exercito e até o inspector da região têm acompanhado o candidato Lima Castro em excursões eleitoraes, chegando alguns a discursar em meetings.

E' certo que foram mandadas praças da Marinha para Tamandaré, afim de intimidarem o eleitorado.

E' certo que foram entregues armamentos e munições do Exercito a um tiro de guerra irregular, recentemente organisado para intervir no pleito.

E' certo que foram mandadas para Pernambuco duas unidades da Marinha de Guerra: — o *Pará* e o *Sergipe*.

E tenho de fonte fidedigna a informação da ordem dada á Alfandega de Pernambuco para despachar dez caixões de armamentos e munições da firma Pessoa de Queiroz, sobrinhos do Sr. Epitacio Pessoa.

São ou não da maior gravidade esses factos? Envolvem elles ou não a responsabilidade directa do Sr. presidente da Republica?

Senador Rosa e Silva

Pernambuco estava em completa paz. O honrado governador interino, Dr. Severino Pinheiro, é um espirito moderado e tolerante em dado momento foi até escolhido pelos colligados para candidato á successão governamental.

O chefe de policia, Dr. Bellarmino Gondim, é um magistrado digno e foi nomeado por indicação do illustre Dr. Estacio Coimbra, de quem é amigo particular.

Reflicta o Sr. presidente da Republica emquanto é tempo. A intervenção federal, além de criminosa, será funesta para o regimen e a S. Ex. caberá a responsabilidade do sangue que fôr derramado na minha heroica terra natal, pois, é quem está patrocinando e chefiando a revolução em Pernambuco.

Rio, 26 de Maio de 1922.

SENADOR ROSA E SILVA."

Protestos contra a indebita e absurda intervenção federal

São de protesto contra a parcialidade do Sr. Epitacio Pessoa a favor de seus sobrinhos, no pleito pernambucano, os seguintes telegrammas dirigidos a A NOITE pelos respectivos signatarios:

"Bambé, 26. — Em nome da lei e da autonomia do poder municipal, acabamos de telegraphar ao Sr. presidente da Republica, protestando contra a indebita e absurda intervenção federal, ensaiada aqui, até por intermedio da policia parahybana, o que constitue um escarneo aos nossos brios de povo livre. Contamos com a vossa digna solidariedade em defesa dos sagrados direitos deste Estado. — Fabio Cesar de Araujo Lima, prefeito; Benjamin Nunes Machado, presidente do Conselho Municipal."

"Goyanna, 26. — Usando dos direitos de autonomia do municipio, garantidos pela Constituição, protesto, como prefeito do municipio de Goyanna, contra a intervenção federal, manifestada indebita e francamente, visando constranger o eleitorado a suffragar o nome do coronel Lima Castro, candidato ao governo do Estado, e repellido pela maioria absoluta dos municipios do heroico Pernambuco. Saudações. — José Pinto, prefeito."

O 20º batalhão partiu para o Recife

MACEIO', 26 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu hontem para a capital pernambucana o 20º batalhão do Exercito, que ali vae augmentar a tropa federal collocada pelo Sr. presidente da Republica em attitude hostil ao governo do Estado.

Um comicio de protesto, em Maceió, contra o assalto ao governo de Pernambuco

MACEIO', 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Guedes de Miranda, director do "Jornal do Commercio", realiza, esta tarde, um comicio na praça publica contra o attentado que o Sr. Epitacio Pessoa está pondo em pratica contra o governo de Pernambuco, a favor de seus parentes.

A opinião publica alagoana é francamente solidaria com o povo pernambucano, revoltado contra o assalto á riqueza do Leão do Norte, prospero, e com doze mil contos em cofre.

As informações da Americana

RECIFE, 26 (A. A.) — Deram-se hontem, nesta capital, algumas arruaças, depois de um "meeting" realisado em frente ao Grupo Escolar, pró-Lima Castro.

Findo o comicio, foram os seus promotores aggredidos ao se retirarem, por um crescido numero de individuos que dispararam varios tiros de revólvers e pistolas, matando um menor e ferindo a seis dos manifestantes, dous dos quaes se acham gravemente enfermos.

A policia interveiu e, não sem custo, restabeleceu a ordem, prendendo alguns dos promotores das desordens.

— Continuam a despertar muito interesse as eleições de amanhã.

Postaes de Portugal

OS MONARCHICOS TENTARAM UNIR-SE E SÓ CONSEGUIRAM AUGMENTAR A CONFUSÃO GERAL

Resultou desastrosa a diplomacia do Sr. Ayres de Ornellas

Lisboa, 7 de maio.

Desde ha muito que se falava na fusão dos tres principaes partidos monarchistas: legitimistas, constitucionalistas e integralistas. O Sr. Aires de Ornellas, actual valido do ex-rei de Portugal, o Sr. D. Manoel II, andava pelo estrangeiro, no afan de convencer os principaes portuguezes a unirem-se, na faina de derrubar a Republica. De repente, rebentou a grande bomba: a reconciliação estava feita! E, para prova, foram publicados os documentos finaes das laboriosas gestões diplomaticas do Sr. Aires de Ornellas. Não vamos reproduzir esses documentos, que occupariam muito espaço; basta dizer que nelles se constata a renuncia,

Sr. Aires de Ornellas

pela princeza Aldegundes, dos intitulados direitos dynasticos do ramo bragantino ou miguelista, aconselhando-se aos integralistas e legitimistas que ingressem nas hostes monarchicas de D. Manoel.

E' claro que isto, mesmo que assim ficasse feito e consolidado, não influia na marcha da politica geral. Os republicanos derrubaram um regimen politico secular quando elle dispunha do Estado organisado; repelliram com facilidade as incursões dos ultimos partidarios manuelistas, arregimentados em terra estrangeira; suffocaram, sem grande esforço, algumas revoltas internas, entre as quaes a de Mafra, que foi a mais importante e que, apesar disso, durou algumas horas apenas; e, finalmente, bateram as tropas de Monsanto e da monarchia restaurada do Porto — o reino da Traulitania — apesar de, só em Monsanto, os monarchistas terem accumulado mais de trinta boccas de fogo, milhares de espingardas e a cavallaria mais numerosa e apetrechada que existia em Portugal. Acaso a Republica, póde temer algum perigo que lhe venha do lado monarchista, depois de tudo isto? E' evidente que não. O perigo, para a Republica, é outro: "é um perigo republicano". Mas isso é outra questão...

Mas o "Pacto de Paz" não produziu a desejada união dos monarchistas portuguezes. Nem os legitimistas nem os integralistas acceitaram a entrega que delles fez a princeza Aldegundes. Não acceitam D. Manoel para rei. Rejeitam a Carta Constitucional. E os mais intransigentes nem querem mesmo a camaradagem politica com a maior parte dos manuelistas!

A questão aggravou-se, portanto, em vez de se simplificar. A diplomacia do Sr. Aires de Ornellas resultou desastrosa. E o desastre ameaça converter-se em catastrophe, porque, integralistas e legitimistas vão reunir-se em Congresso, de onde muito possivelmente sairá a sua adhesão á Republica, com a formação de um partido republicano catholico.

Em todo o caso, os leitores da A NOITE, cujo espirito não anda perturbado pelas poeiras dynasticas, hão de dizer comnosco: mas que ridiculo é tudo isto!... — *A. V.*

QUAL A MULHER MAIS BELLA DO BRASIL?

As que vão occupando melhor collocação nas provas do Rio

UMA MINEIRA ACCLAMADA

Os votos que registamos em nossa edição de hontem, reunidos aos que recebemos á tarde e ás primeiras horas da manhã de hoje, assim completam a lista geral das eleitas pelos varios bairros, sendo de se notar que das centenas de votos apurados, foram inutilisados 82, por não preencherem as condições essenciaes ao concurso, quer por falta de endereço do votante, quer da votada.

E' esta a relação, organisada ás 10 horas da manhã:

Copacabana — Senhoritas: Dulce Monteiro de Barros, 493 votos; Yara Jordão de Oliveira, 258 votos; Zelia Monteiro, 103 votos; Mary Ziéde, 45 votos; Anisia Silva, 12 votos.

Ipanema — Senhoritas Orminda Ovalle, 392 votos; Alice Teixeira, 42 votos; Clarisse de Artagão, 12 votos; Edda Pereira, 8 votos.

S. Christovão — Senhoritas: Rosaly de Freitas, 215 votos; Zaira Diogo da Silva, 70 votos; Ruth de Carvalho, 49 votos; Jarina Guimarães, 30 votos; Almeirinda Gomes da Silva e Wanda Rocha, um voto.

Catumby — Senhorita Cotinha Braga, 102 votos.

Rocha — Senhoritas Maria Ferreira Guimarães, 91 votos; Olga Souza Carvalho, 19 votos; Zulmira Bastos, 5 votos.

Tijuca — Senhoritas: Corina Lima e Silva, 89 votos; Adalgisa Lobo Sobral, 71 votos; Cecilia Cardoso de Castro, 25 votos; Alayde de Araujo Carvalho, 20 votos; Bentes Rosalina Gomes de Castro, 20 votos; Elza Maciel, 19 votos; Risoleta Proença, 14 votos; Adelia Pamplona, 10 votos; Yára Ferreira, Ruth Almeida Cardoso, Branca Gomes de Castro e Thereza Bittencourt, 1 voto; Sra. Falazini Dias Ferreira, 15 votos.

Jacarépaguá — Senhoritas: Ermelinda Gurgel do Amaral, 80 votos; Lily Wrencher, 20 votos; Heloisa Ramos e Clarinda Rangel de Vasconcellos, 8 votos; Dinah Ferreira, 6 votos; Daisy Ferreira, 4 votos; Maria Gurgel do Amaral, Juracy Telles, Marietta de Souza Gomes e Haydea Nabuco de Freitas, 2 votos; Gomes Fossain, Yolanda Portinho, Rosalia Cavalcanti, Amelia Sampaio e Clotilde Carvalho, um voto.

Botafogo — Sras. Dulce Liberal de Souza Lage, 62 votos; Rosalina Coelho Lisboa Rademacker, 19 votos; senhoritas: Maria Lilia Saldanha da Gama, 30 votos; Helena Bordallo, 17 votos; Sylvia Leal, 11 votos; Risoleta Moura Bandeira, 10 votos; Elza Mancebo de Vasconcellos, 8 votos; Dirce Mendonça e Jussara Dantas Pimentel, 15 votos; Dinorah Portugal Veiga, 13 votos; Alice Monteiro de Barros Latif, 11 votos; Maria Helena de Oliveira, 3 votos; Alayde Barroso Reis, 2 votos; Maria Angelina de Almeida, 1 voto.

Santa Thereza — Senhoritas: Evangelina Fernandes, 57 votos; Hilda Murtinho, 8 votos; Guilhermina Fiorili, 1 voto; Sra. Olga Torres Carneiro, 15 votos.

Cidade — Senhoritas: Dulce de Andrade, 50 votos; Maria Milone Vaz, 6 votos; Maria da Silva Oliveira, um voto.

Engenho de Dentro — Senhorita Eponina Martins de Castro, 47 votos.

Leme — Sras. Regina Hanold Reis, 44 votos; Maria Christina Belford Roxo, 13 votos; Senhoritas: Leocadia Rodrigues, 38 votos; Conceição Dollinger, 3 votos.

Flamengo — Senhoritas: Zilda França, 43; Lais de Albuquerque, 32; Maria Elisa da Silva Costa, 26 votos; Helena Couto, 20 votos; Yedda Chiabotto, 15 votos; Adelina da Costa Simões, 4 votos; Maria Antonietta de Albuquerque, 3 votos.

Laranjeiras — Senhoritas: Odette Gasparoni, 30; Maria Villela, 27; Nair Cruz Santos, 23 votos; Coralia Duncan, 19 votos; Margot de Menezes, 18 votos; Dora Wilson, 12 votos; Violeta Atlée, 5 votos; Joaninha Virgilis, 2 votos; Biele Julien, 1 voto.

Rio Comprido — Senhoritas: Marinha Pamplona, 18 votos; Coracy da Silva Leal, 6 votos; Dinorah Monteiro da Silva, 3 votos; Jandyra Aguiar, 2 votos; Nair da Silva Leal, um voto.

Riachuelo — Senhoritas Germana Dutra, 18 votos; Olga de Souza Carvalho, 12 votos.

Cattete — Senhora Thereza Porto da Silveira, 17 votos; Elvira Rocha Miranda, um voto.

Villa Isabel — Senhoritas Olga Soares Pereira, 14 votos; Helena Stella Bartholomei, 8 votos.

Gloria — Senhoritas Aida Brito, 10 votos; Celina Passos, 3 votos.

Gamboa — Senhorita Christina Monteiro, 10 votos; Emilia Rosa da Silva, um voto.

Meyer — Senhoritas Eulina de Mattos, 9 votos; Helena Modesto de Almeida, 5 votos.

Realengo — Senhorita Lydia Carvalho Cardoso, 8 votos.

S. Francisco Xavier — Senhoritas: Beatriz Lintz, 8 votos; Maria Dulce Sodré Cardoso, um voto.

Engenho Novo — Senhoritas: Maria Dulce Sodré, 6 votos; Arminda Cruz, 5 votos; Vera Moreira, um voto.

Piedade — Senhorita Iracema de Oliveira, 3 votos.

Todos os Santos — Senhorita Natividade Ribeiro de Faria Braga, 2 votos.

Cresce de dia para dia o interesse despertado pelo concurso aberto pela "Revista da Semana" e pela A NOITE, para apurar qual a mais bella mulher do Brasil. Diariamente,

Maria da Conceição Marqueto (Nenê), a acclamada de Passos

recebemos resultados das eleições procedidas em todas as localidades do paiz, acompanhados das photographias das graciosas escolhidas.

Trazido pessoalmente por um cavalheiro chegado de Passos, sul de Minas, publicamos hoje o retrato da que ali é collocada como a mais bella.

Neste caso de Passos, o interessante é que naquella cidade não houve eleição: houve acclamação geral e unanime. A senhorita Maria da Conceição Marqueto (Nenê) é tida por toda a população passense como sendo a mais formosa e gracil das filhas daquella terra.

Não havendo ali, sobre esse pormenor da vida local, uma unica voz discordante e como proceder-se a uma eleição seria um trabalho afanoso e absolutamente inutil, uma vez que todos os eleitores dariam, sem duvida, o seu voto á senhorita Nenê Marqueto, resolveram os habitantes de Passos proclamar a sua escolhida e por intermedio de um dos membros da sua sociedade mandar a sua photographia a A NOITE, com a declaração de que a senhorita Nenê Marqueto é a mais bella entre as bellezas locaes e a mais graciosa entre as graças que são o encanto dos olhos masculinos daquella terra.

Consagrado porque não adheriu á "Consagração"

A moção da Alliança dos Retalhistas ao presidente da A. C. de Alagoas

MACEIO', 26 (Serviço especial da A NOITE) — A moção dirigida pela Alliança Commercial dos Varejistas ao presidente da Associação Commercial, por motivo da sua recusa ao convite para adherir á "consagração" do Sr. Epitacio Pessoa, está redigida nos seguintes termos:

"A Alliança Commercial dos Retalhistas, por maioria absoluta dos socios que compareceram á sessão extraordinaria que ora se realiza, vota uma moção de solidariedade absoluta ao presidente da Associação Commercial de Maceió, Sr. Francisco Polito, pelo telegramma que passou ao Sr. Delamare, recusando-se a compartilhar e apoiar, na qualidade de presidente da referida associação, as manifestações que cogitavam fazer ao presidente da Republica, no seu regresso de Petropolis, recusa digna e honrosa, que representa a vontade de todos os negociantes do commercio a que pertencemos, e depois de votada a dita moção seja transcripta no livro de actas e remettida depois de assignada por todos ao presidente da Associação Commercial, como prova de alto apreço á sua personalidade valiosa."

Graves apprehensões na Mandchuria

LONDRES, 26 (Havas) — O correspondente do "Times" em Tien-Tsin telegrapha dali dizendo que as forças mandchurianas estavam construindo trincheiras na região occidental de Shanha-Kwan, o que causava serias apprehensões a milhares de europeus e norte-americanos residentes nas estações balnearias dos arredores. Os norte-americanos já tinham mesmo appellado para a protecção naval do seu paiz.

DESFECHO TRAGICO DE UMA TOURADA EM NIMES

PARIS, 26 (Havas) — Communicam de Nimes:

"Houve hontem nesta cidade uma tourada cujo desfecho causou tristissima impressão, por motivo da morte tragica, em plena arena, de um dos toureiros. Trata-se do toureiro hespanhol José Beloita, que foi morto a chifrada pelo touro que lidava."

PRECISA SER OUVIDA A VOZ DA BOLIVIA NA CONFERENCIA DE WASHINGTON

Urge evitar conflictos bellicos que já se divisam ameaçando perturbar a paz americana

LA PAZ, 26 (A. A.) — Os jornaes desta capital, em extensos artigos publicados defendendo a causa boliviana, mostram a necessidade de ser escutada a voz da Bolivia, na Conferencia de Washington, agora reunida para tratar da questão do Pacifico, entre o Perú e o Chile, afim de evitar os conflictos bellicos que já se divisam e que ameaçam perturbar a paz americana.

Affirmam os mesmos artigos que a dar-se o caso contrario, a Bolivia não se poderá resignar ao enclausuramento em que se encontra, forçada por uma injustiça que não póde continuar.

Se a Bolivia não conseguir que as demais nações americanas lhe façam justiça, dizem os jornaes, terá a Bolivia de lutar por ella e tratar de a conseguir, mais cedo ou mais tarde, pelo seu proprio esforço.

A estagnação a que está reduzida pelo egoismo injusto a que foi relegada a nação é que não póde perdurar.

Cumpre que sejam considerados os justos desejos da Bolivia, que bem simples e sensatos são: um porto de mar para o escoamento dos seus productos, uma saida para por ella poder entrar a força de uma nova vida de trabalho, liberdade, progresso e paz, paz que será a paz americana.

A familia real italiana em excursão

ROMA, 25 (Havas) — Communicam de Zara que os soberanos visitaram hoje de manhã Lussin Piccolo e receberam no edificio da Prefeitura as delegações das communas de Lussim Piccolo e Lussim Grande, Cherso e Meresine.

A' tarde a familia real desembarcou em Zara onde foi recebida pelas autoridades civis e militares e enorme massa de povo e depois deu na Municipalidade recepção ás autoridades, prefeitos e membros dos conselhos municipaes de Zara e Lacosta.

Depois da visita á cathedral o rei visitou as obras do novo dique emquanto a rainha e a princeza Yolanda visitavam a escola feminina de São Demetrio.

Os soberanos são esperados amanhã nesta capital.

Foi ordenada a prisão de muitos militares russos refugiados na Bulgaria

SOFIA, 26 (Havas) — O governo acaba de ordenar não só a prisão de muitos militares russos refugiados na Bulgaria, como a expulsão de cerca de quarenta officiaes do antigo exercito anti-bolshevista do general Wrangel, inclusive os generaes Kutepow, Chatilow e Popow e o coronel Samohvalow.

A ordem do governo é devida á descoberta de varios documentos, que parecem indicar que os refugiados russos se entregavam á espionagem e tramavam mesmo uma conspiração em territorio bulgaro.

Iniciou-se o C. I. de Aviação, no Aerodromo de Bourges

PARIS, 26 (Havas) — Iniciou-se hontem, no aerodromo de Bourges, o Comicio Internacional de Aviação, cujas provas durarão quatro dias e terão o concurso dos melhores pilotos aereos da Belgica, França, Inglaterra e Italia.

Von Karmeneck presidirá a sessão inaugural da C. E. de Haya

LONDRES, 26 (Havas) — O "Daily Telegraph", referindo-se á proxima Conferencia Economica de Haya, diz que certamente a presidencia da sessão inaugural caberá ao Sr. Von Karmeneck, ministro de Estrangeiros da Hollanda.

O mesmo jornal accrescenta que as potencias participantes da conferencia serão convocadas a reunir no dia 15 de junho e a Russia dez dias depois da abertura da conferencia.

OS NOVOS DEPUTADOS PELO GRANDE LIBANO

Uma communicação á A NOITE

Recebemos a seguinte communicação telegraphica de Beyrouth, no Libano:

"Foram eleitos trinta deputados pelo Grande Libano, entre outros Saad Kazen, Bakos, Labaky, Achekar, Edde, Tueni, Abikater, Dammous, Tobet, Arislan, Jaumblat e Munzer — Achekar."

TUDO POR TABELLA

(DESENHO DE RAUL)

O povo delira com as [illegible]

Feito historico de um batalhão hespanhol

Depois de envolvido pelo inimigo conseguiu destroçar os mouros

MADRID, 26 (Havas) — Desde hontem que vinham circulando certos boatos alarmantes sobre a sorte de um batalhão inteiro das tropas hespanholas empenhadas nas actuaes operações contra os mouros em Marrocos. Segundo taes boatos, o batalhão havia sido totalmente anniquilado pelos rebeldes.

O governo acaba de desmentir em absoluto a alarmante noticia. De facto, o batalhão em questão fôra, em dado momento, envolvido pelo inimigo, mas, recobrando o animo e atacando valentemente, conseguiu destroçar por completo os mouros.

As lutas politicas na Irlanda

Conflictos e mortes no Ulster

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo as ultimas noticias do Ulster, a situação não mostra tendencia a melhorar. Hontem repetiram-se os encontros entre a policia e os rebeldes, havendo mais seis mortos e quatorze feridos a accrescentar ao já crescido numero de victimas da agitação reinante naquella parte do imperio britannico.

Todavia, o governo ulsteriano vae pondo em pratica severas medidas, não só para evitar os continuos assaltos a propriedades e individuos, como no sentido de apaziguar os animos e restabelecer a tranquillidade da região. Entre taes medidas figura a ordem de recolher geral ás onze horas da noite em seis condados.

Um jornalista bulgaro da opposição assassinado

SOFIA, 26 (Havas) — Foi assassinado o jornalista da opposição Sr. Grekow, que ha annos exerceu as funcções de encarregado de negocios da Bulgaria em Paris e Stockholmo.

Ainda não se conhece o movel do crime, cujos autores fugiram, sendo até agora infructiferos os esforços da policia para capturai-os.

FOI ORGANISADO DEFINITIVAMENTE O MINISTERIO GREGO

Nos ultimos tempos, muito trabalharam as agencias telegraphicas espalhando aos quatro ventos da publicidade as marchas e contramarchas, todos os movimentos politicos da Grecia, tendentes a organisar o gabinete do seu executivo. Isso tinha grande importancia, pois que, dada a situação momentanea daquelle paiz, cabia ao novo governo a ardua tarefa de estabilisar a vida social e reconstruir a economia e a politica da Grecia, sobre as bases dos novos systemas sobrevindos á formidavel catastrophe mundial.

Hoje, acaba de nos vir ter ás mãos, por intermedio do proprio consulado da Grecia no Rio de Janeiro, a lista dos nomes que constituirão o novo gabinete grego, a cujas promessas de esforços e patriotismo se voltam os votos anciosos da velha e gloriosa nação. Eil-a:

Protopapadakis, presidente do conselho e ministro sem pasta; Theotoki, ministro da Guerra; Gounaris, ministro da Justiça; Stratos, ministro do Interior; Leonidas, ministro da Marinha; Ladopoulos, ministro das Finanças; contra-almirante Goudas, ministro da Economia Nacional; general Stratigos, ministro das Communicações; Polygenis, ministro dos Cultos e da Instrucção; Argyros, ministro da Agricultura; Lycourezos, ministros do Thesouro; Theodoridis, ministro da Assistencia Publica; Mercouris, ministro da Reconstrucção; e Baltazzis, ministro dos Negocios Estrangeiros.

NÃO CONFIOU NA ESTATISTICA FEDERAL

A Prefeitura de Porto Alegre mandou fazer um novo recenseamento

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A Prefeitura Municipal mandou fazer o recenseamento do municipio desta capital, tendo já ficado concluida a arrecadação das listas.

Pelas apurações parciaes feitas até agora verifica-se já um total de 210.000 habitantes.

Ecos e Novidades

Os membros do Congresso, que escolheram o Sr. Arthur Bernardes para candidato, e agora se encarregaram de reconhecel-o, começam a apressar os trabalhos nas commissões. As noticias, que lhes chegam quotidianamente, são pouco tranquillisadoras. As populações dos Estados nortistas têm advertido aos governadores, que se comprometteram nessa aventura politica, por meio de protestos na praça publica. Nenhuma informação clara consegue vencer a censura telegraphica. Mas, ao mesmo tempo em que apparecem desmentidos officiaes sobre acontecimentos no Ceará, os deputados cearenses felicitam o governador pela sua energia civica, resistindo aos impetos da revolta popular... De onde, força é concluir, a onda de resistencias se avoluma e não será facil levar ao fim o fardo bernardista...

Mas, não é só o bernardismo que, neste momento, sacode o paiz. O caso pernambucano ahi se encontra, como uma prova segura do que sempre escrevemos a respeito do caracter e da sinceridade do Sr. Epitacio Pessoa. Posto na presidencia da Republica pelos azares de um tumulto ambicioso, creado pela morte de Rodrigues Alves, S. Ex. entendeu de installar a sua numerosa familia, depois que certos negocios haviam fortalecido a sua situação de opulento ministro invalido. Podiamos recapitular aqui os actos escandalosos, que demonstram o carinhoso cuidado do Sr. Epitacio Pessoa no arranjo da parentella, dos affins e dos amigos intimos... Esse episodio de Pernambuco, porém, bastará para se ver que S. Ex. só intervem sinceramente naquillo de que póde interessar directamente a S. Ex. ou aos seus. Como é sabido, os sobrinhos do Sr. Epitacio Pessoa, agora envolvidos na politica pernambucana, são negociantes importadores em Recife e ali estiveram envolvidos em processos de contrabandos, por diversas vezes, havendo mesmo o Sr. Calogeras, então ministro da Fazenda, movido um processo contra elles, por motivo do incendio criminoso da alfandega, na capital pernambucana. Nasceram dahi prevenções, que os referidos sobrinhos presidenciaes nunca puderam vencer. Aproveitando agora da sua situação, o Sr. Epitacio Pessoa pretende desvanecel-as, installando-os na politica do Estado, contra a vontade do povo de Pernambuco. Para tanto começa a transferir forças do Exercito, como se ellas fossem susceptiveis de serem utilisadas nesse mistér. A attitude do Sr. Epitacio Pessoa, no caso pernambucano, para nós não constitue surpresa. Para os politicos, que sempre supportaram, senão applaudiram, os seus actos suspeitos, porém, essa attitude tem agora um effeito: mostrar que não errámos.

A pressa com que os congressistas do Mé[illegible] preparam o reconhecimento do candidato que escolheram, porém, dá a impressão de que as noticias que lhes chegam não são lá muito tranquillisadoras...

***

A eleição do Club Militar teve uma grande expressão no momento. Depois dos officiaes, que ainda não leram o laudo sobre a carta do Sr. Arthur Bernardes ao Sr. Raul Soares, insultando os militares, tentarem levantar duvidas a respeito da attitude que elles assumiram na emergencia creada pelo exame daquelle triste documento, era necessaria a manifestação significativa, que representou a escolha, para a directoria do Club, dos membros da classe, que levaram a peito a pericia, resistindo a todas as tentativas perturbadoras do bernardismo transido.

A estas horas, os congressistas que apontaram o Sr. Arthur Bernardes para candidato, estão tratando de reconhecel-o presidente eleito da Republica, contra as insophismaveis preferencias da maioria do paiz. Sabendo-se que mais de um terço dos membros do Congresso se negou a tomar parte no entremez, facil será concluir pela sua debilidade legal. Estando as classes civis perfeitamente identificadas com os protestos das classes militares, neste caso de defesa dos altos postos, era necessaria a manifestação de que estas classes se encontram, no transe actual, mais cohesas do que jamais. Por isso mesmo a eleição de hontem foi recebida com geraes applausos.

***

Regredimos... Por mais que nos custe a confissão, no anno em que celebramos a nossa independencia politica, a verdade é que, sob varios aspectos, especialmente no que respeita á comprehensão de alguns direitos conquistados á custa de tremendos sacrificios, nós regredimos. Agora, no Maranhão, um jornal e um jornalista se vêm victimas de uma perseguição implacavel por parte do governo estadual, cuja acção arbitraria não se póde saber onde irá ter. Em 1825, entretanto, — ha quasi um seculo! — o presidente interino desse mesmo Estado, então provincia, numa época em que os abusos de poder poderiam ser até justificados pelo momento, que era ainda o de agitada formação politica, soffria a reprehensão publica e severa, que consta da seguinte portaria de 3 de setembro daquelle longinquo anno, documento cujo interesse não é necessario encarecer:

"N. 196 — IMPERIO — Em 3 de setembro de 1825. — *Reprova e estranha o procedimento que teve o presidente do Maranhão com o redactor de um periodico, a quem fez embarcar violentamente para Lisbôa.*

Foi presente a S. M. o Imperador o officio do presidente interino da Provincia do Maranhão de 4 de junho deste anno, em que refere o procedimento que tivera com João Antonio Garcia de Abranches, redactor do periodico intitulado "O Censor", fazendo-o por fim embarcar violentamente para Lisboa e não podendo justificar-se tão incompetente e absoluta medida, pelo exposto no referido officio sobre a natureza das doutrinas publicadas naquelle periodico, bem que se indiquem tendentes a destruir a ordem estabelecida, e ainda menos pelo extravagante motivo allegado, de ter o dito redactor atacado a conducta do marquez do Maranhão, como se fosse defeso por lei o censural-o: Houve por bem o mesmo A. S. Desapprovar tão injusto arbitrio, que descobre em quem o pratica ou perfeita ignorancia dos meios legaes applicaveis em taes casos, ou determinação criminosa de atropelar direitos garantidos pela Constituição; e Manda pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio participal-o ao dito presidente interino, Estranhando-lhe mui severamente o haver-se neste negocio por um modo, que só poderia ser approvado em governo, onde regesse a vontade, e não a lei.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1825. — *Estevão Ribeiro de Rezende.*"

Regredimos...

O FOOTBALL NO URUGUAY

A disputa de um classico match

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — A Associação Uruguaya de Football autorisou o seu presidente a entregar á Associação Argentina as taças Lipton e Newton.

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Realisou-se hontem o classico match de football uruguayo, sendo o mesmo disputado pelo Club Nacional e o Peñarol(servindo de juiz o primeiro vice-presidente da Associação Uruguaya, Sr. Alvaro Saraleguy. Este match despertou grande curiosidade e particular interesse nos circulos desportivos.

As eleições do Club Militar

Nem uma chapa côr de laranja!

Notas e impressões da assembléa de hontem

As eleições, hontem á noite, no Club Militar, correram na mais franca cordialidade, sem que houvesse a menor discussão sobre a chapa organisada pela maioria e que foi, afinal, suffragada pela unanimidade dos socios presentes.

Dizia-se, e era verdade, que o candidato á vice-presidencia, general Odilio Bacellar havia ponderado aos seus amigos que, talvez, fosse necessario substituir o seu nome por outro, visto se achar nomeado para uma commissão que o obrigará a ausentar-se desta capital, por tempo indeterminado.

Foi quando se pensou no nome do general Joaquim Ignacio e este assim que soube disso fez questão fechada de que nenhum voto fosse disperso, achando que, apesar de tudo, o general Odilio Bacellar deveria ser o eleito. E assim aconteceu, com pequena differença sobre os demais nomes da chapa vencedora, e isso porque alguns socios estavam ainda convencidos de que o general Odilio estava no firme proposito de lançar por sua vez o nome do general Joaquim Ignacio, em substituição ao seu. Na hora, porém, da votação, o general Joaquim Ignacio percorreu varias vezes os grupos de officiaes, declarando que o nome de seu collega devia reunir a maior votação possivel.

A' tarde, como de costume, e de accordo com os estatutos e o regimen interno, foi grande a affluencia de officiaes á secretaria do Club, onde assignaram a lista de presença, procurando a chapa apoiada pela maioria. Cerca de duas horas da tarde, ali appareceu um grupo de bernardistas, que ia lançar a sua assignatura, mas, percorrendo a lista, viram que não figuravam nella mais de tres ou quatro collegas do mesmo credo, deixando, portanto, de fazel-o.

A chapa que traziam era cor de laranja, que aliás não appareceu, porque os poucos que estiveram á noite, no Club, verificando a maioria esmagadora que ia suffragar a chapa rosea, retiraram-se sem assistir á votação.

E assim foi engulida a celebre combinação onde figuravam os nomes dos generaes Fontoura e Abilio de Noronha.

PELA RESTAURAÇÃO DAS REGIÕES DEVASTADAS DA FRANÇA

Uma kermesse em Paris — O pedido de comparecimento de casas brasileiras

O Sr. Francisco Guimarães, addido commercial em Paris, communicou ao Itamaraty que a Sociedade "Les amis de la France" patrocinada pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, numa reunião realisada no palacete da marqueza de Pommerieu e para a qual foram convidados o nosso encarregado de negocios e aquelle nosso representante commercial, lançou a idéa de uma kermesse das nações amigas da França, a ser realisada no palacio do Trocadéro, em junho proximo.

Pedindo o nosso auxilio e o comparecimento de casas brasileiras nessa kermesse-exposição, cujo resultado será em beneficio de algumas associações de caridade e da restauração das regiões devastadas, o presidente daquella sociedade enviou ao nosso addido commercial algumas circulares, que vão ser transmittidas ás associações commerciaes e camaras de commercio do paiz para a distribuição entre os que desejarem comparecer a esse certamen de caridade.

O NOSSO CENTENARIO E OS PAIZES AMIGOS DO BRASIL

Uma homenagem ao Brasil da "Tribuna Salteña"

Ao nosso consulado no Saltó, Uruguay, o Sr. Modesto Llantada, director do jornal "Tribuna Salteña" dirigiu a seguinte carta:

"Tenho o especial prazer de lhe communicar que a empresa da "Tribuna Salteña" resolveu editar um numero extraordinario em 7 de setembro proximo, adherindo, no que é possivel de sua parte, aos actos com que o Brasil commemora a data culminante do seu primeiro centenario de vida livre.

Para essa edição a "Tribuna" necessita da collaboração do digno representante brasileiro em um sentido amplo, quero dizer, da sua penna e da sua influencia junto aos literatos, poetas, economistas, politicos, historiadores e homens de Estado do Brasil, dos quaes este diario tem verdadeiro interesse em publicar trabalhos firmados com a photographia do respectivo autor.

No referido numero dedicaremos especial attenção aos vinculos que o Brasil mantem com o nosso paiz nas diversas ordens de actividade e para elle tambem necessita a "Tribuna Salteña a collaboração do senhor consul e se permitte solicital-a, abusando quiçá das relações amistosas que mantem com o representante do paiz amigo".

Na communicação que a esse respeito dirigiu ao Itamaraty, o nosso consul, Sr. Mario de Azevedo recorda que o jornalista, Sr. Modesto Llantada é um decidido amigo do Brasil, e o Salto um dos departamentos do Uruguay onde mais avulta a população brasileira.

Por isso, é com o maior empenho que desejaria aquelle nosso representante ver satisfeitos os desejos do director da "Tribuna Salteña".

O Centro Republicano e a politica do Districto

No proximo dia 29, segunda-feira, ás 8 horas da noite, após a eleição do novo presidente, o Centro Republicano do Districto Federal inaugurará, na sua séde, o retrato do senador Ruy Barbosa. Para a presidencia deverá ser eleito o deputado Metello Junior, que tomará posse no mesmo dia, assumindo a direcção dos trabalhos eleitoraes da agremiação politica, para a eleição municipal de outubro proximo.

SEXTA-FEIRA

O caso Crispim

A NOITE contou, ha dias, no seu noticiario, que o Dr. Alfredo Valdetaro da Silva, juiz da 7ª Pretoria Criminal, condemnou Salvador Delfino dos Santos e João Crispim a seis mêses de reclusão na Colonia Correccional, por vadiagem.

Ignoro o que teria feito o primeiro desses individuos — ou melhor — o que não teria praticado, visto que o prenderam por vagabundagem; mas fio que a pena foi, mais que rigorosa, injusta, relativamente a João Crispim, pelo que da sua vida narrou o Sr. Enéas Ferraz, quando soube que elle falleceu, pouco depois de um desastre.

Certo, a morte do pobre homem, nas circumstancias em que occorreu, sob as rodas de um auto pejado de gente, em delirio de furia lasciva, no domingo de Carnaval, talvez concorresse para que a testemunha carregasse tanto as côres do seu depoimento.

E' que o Sr. Enéas Ferraz é uma alma lyrica, e, portanto, revoltada...

Explico-me: — o arroubo, estado emocional intenso, só é natural nos bons; ora, como, a cada momento, esse transporte de enthusiasmo ou ternura seja chocado pela miseria e chatice circumstantes, é claro que o dono de um coração assim, por força ha de viver em constante exaltação.

Não me consta, por exemplo, que São João Baptista dissesse algum dia palavras doces; ao contrario; elle quando falava aos phariseos chamava-lhes "raça de viboras", e coisas que taes.

Enéas Ferraz, a quem Deus fez piedoso, trouxe ao mundo uns tristes "olhos de ver"; e, ai delle, o que vae analysando é torpe, cruel, hypocrita, máo, vulgar, a tal ponto, que o seu grande principio de Philosophia Experimental está no envenenamento dos homens... Desgraçado de quem, generoso e altruista, se dispõe a analysar, porque desse exame sómente nascem o azedume, a melancolia e a revolta.

Por ver a bondade do seu amigo João Crispim, desconhecida, por saber mal julgada essa existencia de offerenda e sacrificio pelo aviltado, pelo miseravel, pelo incomprehendido, por todos os humildes, acaba vociferando contra tudo e contra todos.

E muito se enganará quem vir na acidez dos seus conceitos, na vehemencia das suas apostrophes e no apparente arrogancia das suas attitudes hostis ás nossas cousas, instituições e leis, o despeito, a inveja e o rancor. Ai, não; porque se elle soffre as injustiças do mundo, como Jesus, não póde offerecer, deante de tamanhas iniquidades, de tantas frivoleiras, e tães miserias, "a paz, mas a espada", que empunha com segurança, arremettendo sem vacillações, intrepidamente, e não ás cégas.

Eis porque, sentindo-se assim, bom e cavalheiresco, não ha revidar os golpes desferidos no instituto de que sou parte; mas, antes, enxugar-lhe o suor de fadiga, confortando-o, para que não cesse de pellejar o bom combate, acutilando a cretinice, a incompetencia, a improbidade, o despudor, porque dessas feridas ha de a sanie jorrar, alliviando o organismo social dos seus máos-humores.

E como o Sr. Enéas Ferraz conta a historia do pobre philosopho! Dir-se-ia que teve o intuito de limpar a memoria do seu amigo daquelle injusto labéo de vagabundo, com que o brindou a policia, incredula de que, assim descurado no trajar, pudesse ter o rendimento de quatro casas e de que tivesse o costume de distribuir o seu dinheiro com todos os necessitados e infelizes, singella e desinteressadamente. A ternura com que relata os habitos daquella creatura que, ao contrario das outras, só se despia quando acordava e só adormecia quando as outras iam ao labor e á canseira; a commoção com que narra a triste scena do bordel, onde a mãe de certa meretriz só encontra um meio de se mostrar grata ao melhor freguez da sua filha, e é o de entreter até que a rapariga torne ao sórdido aposento, do qual se retira finalmente a gemer as dôres da sua miseria; o bravo com que descreve o bom-homem exposto á multidão escarninha dentro da geleira do necroterio, tragicamente sentado numa cadeira, tendo a physionomia sorridente, embora morto pela brutalidade de um esmagamento; tudo isso nos leva a solicitar do illustre pretor o cancellamento da nota infamante á memoria de João Crispim, que teve todavia a felicidade de possuir um amigo culto, bom e leal, como o Sr. Enéas Ferraz.

Afinal a biographia de João Crispim é feita por quem sabe observar, sentir e transmittir; é obra de verdadeiro romancista.

GOULART DE ANDRADE

(Da Academia Brasileira)

Quem venceu o circuito cyclista Paris-Bruxellas

BRUXELLAS, 26 (Havas) — O corredor belga Cellier venceu o circuito cyclista Paris-Bruxellas.

Fallecimento em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. Alexandre Talice, ex-gerente do Banco Italiano, que aqui era geralmente estimado.

O governo não gosta de Epicteto...

Por isso não admitte a liberdade de pensar

Um major do Exercito preso por 30 dias por ter exposto uma theoria das punições

Recebemos as seguintes linhas:

"O cidadão Alipio Bandeira, cuja competencia technica como militar é reconhecida pelos generaes tidos como mais aptos, tem, além disso, tendencias e preoccupações theoricas. E' poeta muito apreciado, escreveu uma historia da revolução pernambucana de 1817, que foi mandada publicar pelo governo; demonstrou a correcção astronomica de nossa bandeira; tem varios trabalhos sobre os nossos selvicolas, etc.

Satisfazendo a essas predisposições naturaes, escreveu elle uma theoria das punições, e publicou-a nos jornaes. Não é doutrina nova: é apenas o desenvolvimento do pensamento de Epicteto, philosopho do primeiro seculo da era christã, assim formulado: "Póde o tyranno reprehender-me, injuriar-me, encarcerar-se, póde até matar-me. E' isto um mal? Não. O mal estaria em deixar o homem de praticar a virtude por medo da reprehensão, da injuria, do carcere ou da morte." No desenvolvimento dessa theoria, o cidadão Alipio demonstrou, o que aliás é de simples bom-senso, que o castigo só tem valor quando existe o crime, ou quando provêm de autoridade moralisada. No caso contrario o castigo não prejudica a ninguem, e só ha alguem verdadeiramente castigado, é o punidor.

Ao que parece, o Sr. ministro Calogeras não concorda com essa doutrina. Elle acha, talvez, que se póde castigar mesmo quando não haja crime; que o punidor, por mais desmoralisado que seja, damnifica sempre moralmente o castigado, e que pelo contrario, se elle fôr um santo ou um sabio, é quando o seu castigo não tem valor. Não sabemos se foi por não concordar com a theoria, ou por ver uma allusão á sua pessoa nos chefes prevaricadores e rapinantes que o major Alipio sem nenhuma applicação concreta, dá como exemplo daquelles cujos castigos não deshonram, o facto é que resolveu perseguir o major.

Se este tivesse soffrido algum castigo antes, talvez pudesse parecer que a exposição de sua theoria fosse um modo de reagir. Mas nem isso se deu, o major não havia recebido nem reprehensão, nem detenção, nem prisão, que são os unicos castigos que ha no Exercito para os officiaes. Tinha até tido uma boa transferencia com que estava satisfeito, porque era o Estado de sua predilecção: o Rio Grande do Sul.

Para fundamentar a sua perseguição começou o ministro por uma arbitrariedade, consequente de desconhecimento de suas attribuições: mandou verificar a authenticidade da autoria da these. O que tem elle com a vida extra-militar dos officiaes? Onde encontrou elle competencia legal para fazer tal indagação?

O que é de admirar, entretanto, é que o seu intermediario, um general, tambem não conhecia os seus deveres nesse ponto, e não hesitou em obedecer ás ordens do ministro sobre assumpto não militar, e isso tanto mais gravemente quanto o fim da pergunta era preparar uma perseguição contra um collega. O major Alipio, porém, que sabe que tanto o general como o ministro só são seus chefes em serviço militar, declarou que nada informava por não ser aquelle o meio legal de conhecer a authenticidade de um escripto. Deu então o general outra fórma á pergunta: inquiriu por telephone "se elle se responsabilisava", e o major, em attenção ao general e para não parecer que fugia á responsabilidade, respondeu que sim.

Então o ministro, julgando ter na resposta condescendente do major uma base para a perseguição, mandou prendel-o por 30 dias em Caçapava, a muitas leguas de Itu', onde o major servia e tinha a sua familia. E' esta, afinal, que mais vem a soffrer: além do abalo moral, as consequencias da diminuição dos vencimentos. E justificou o seu acto com uma allegação falsa, attribuindo ao major a incorrecção de ter censurado e desrespeitado os seus superiores. Com effeito, a ordem de prisão o dá como incurso no paragrapho 12 do art. 421 do R. I. S. G. que pune a transgressão disciplinar de "censurar o superior ou procurar desconsideral-o verbalmente ou por escripto, ou responder-lhe com palavras, modos ou acções inconvenientes; referir-se a um superior de modo desrespeitoso."

Ora, nada disso fez o major Alipio no seu escripto, em que não se referiu de modo algum a nenhum superior seu, nem a ninguem. Foi, pois, uma falsidade o que o Sr. Calogeras allegou. Está bem visto que o major Alipio não tinha nenhuma obrigação de cumprir esta ordem de prisão, que foi dada por motivo inteiramente estranho ao serviço militar. Mas, disciplinadamente, lá seguiu elle para Caçapava, onde se acha soffrendo a coacção illegal.

Uma das cousas que mais estimulam os governos despoticos nesses excessos de ousadia é a cumplicidade, com que elles contam, do poder judiciario. As nomeações e elevações dos juizes dependendo do poder executivo, pensam os membros deste poder que taes actos colocam os juizes sob as suas ordens para auxilial-os nas suas perseguições e vinganças. E chegam ao ponto de querer que elles os sirvam até quando lobrigam allusões ás suas importantes pessoas.

Não pensa assim o major Alipio, para quem nem tudo está ainda perdido. Por isso recorreu ao Supremo Tribunal Federal.

Ha uma jurisprudencia muito absurda, com que a justiça costuma enfraquecer-se, restringindo espontaneamente as suas attribuições constitucionaes: é a que exclue os militares da concessão do "habeas-corpus", só devendo guiar-se pela Constituição, pelas leis e pela moral, entendem muitos magistrados que devem guiar-se tambem pelos devaneios dos commentadores. Mas é engano suppôr que algum commentador sustente a restricção apontada. Quem a sustenta não é o commentador, é reformador, modificador, ou ampliador da Constituição, porque, não se póde admittil-a por simples commentario ou interpretação, é preciso accrescentar as palavras, "excepto nos militares", ao artigo da Constituição que garante o "habeas-corpus". E', pois, doutrina sem base.

O impetrante do "habeas-corpus", Dr. Guilherme Estellita, corroborou essa conclusão evidente com a opinião valiosissima de um grande jurista, o ministro Macedo Soares, que era um magistrado integro, competente e republicano. Eis as suas palavras constantes do volume 75 do "O Direito", sobre o "habeas-coupus", 1.020: "Todas as restricções foram abolidas pela Constituição, que no citado artigo 72, paragrapho 22, concede "habeas-corpus" sempre que o individuo (note-se a generalidade da palavra "individuo") soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder". Ali restricção, aqui a amplitude, porque a palavra "individuo" comprehende homens e mulheres, creanças e adultos, civis e militares, nacionaes e estrangeiros, sem distincção de sexo, edade, classe, nacionalidade, estado civil, religião, etc. Até os frades, com os seus tres votos monacaes e em clausura, podem obter "habeas-corpus"; como negal-o aos militares de terra e mar, com aquella restricção do art. 7º do caduco decreto 848? Sem absurdo é impossivel."

E o digno magistrado avisa os seus collegas: "Cumpre que o Tribunal, de uma vez por todas, firme a regra que não tem elle outras attribuições que se não derivem explicita ou implicitamente da Constituição Federal. Foi esta que o instituiu definitivamente."

E' tal a força dessa evidencia, que ella brota espontaneamente até nos arazoados de seus adversarios, que se vêm obrigados a professal-a sem querer, como bem mostra o seguinte trecho do Sr. Pedro Lessa: "Nem vale a pena alludir ás citações do decreto de 11 de outubro de 1890, da lei de 20 de novembro de 1894 e do regimento deste Tribunal com que argumenta o poder executivo para o fim de convencer o judiciario de que deve criminosamente infringir a disposição clara e terminante da Constituição federal, que manda conceder o "habeas-corpus", sempre que o individuo se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder. A quem se estriba em uma disposição constitucional, positiva, ampla e insophismavel, não se responde, nem se objecta, com preceitos em leis secundarias, nem em regimentos de tribunaes". (Do "Poder Judiciario", ed. de 1915, pag. 307).

E', pois, somente o arbitrio, e de modo algum a razão, que faz prevalecer a opinião opposta. Mas mesmo que o Tribunal quizesse desistir dessa parte importante de suas prerogativas, seria, como se tem pensado sempre, "exclusivamente nos casos de coacção a pretexto de transgressão disciplinar. Ora, aqui não se trata disto: trata-se da exposição de uma theoria philosophica".

Nem prevaleça o sophisma de que o ministro declarou que a punição era por transgressão disciplinar, porque elle declarou ao mesmo tempo que essa transgressão se continha naquella exposição. Com effeito, a ordem de prisão foi dada assim: "Tendo o Sr. major Alipio Bandeira declarado ser authentico o "artigo com sua assignatura, publicada no jornal "Correio da Manhã", de 13 do corrente, o Sr. ministro da Guerra manda recolhel-o preso por 30 dias no estado-maior do 6º regimento de infantaria, por haver incorrido no paragrapho 12 do art. 421 do R. I. S. G., de accôrdo com a letra A, do art. 421 do mesmo regulamento".

Portanto, sendo um acto puramente civil, não ha nenhum pretexto para o Tribunal não conhecer da petição. E é o unico competente para recebel-a originariamente, porque a autoridade coactora é o ministro, que está sob a sua jurisdicção exclusiva, (Accordãos de 17 de maio de 1916, de 12 de maio de 1917, de 20 de abril e 24 de agosto de 1918, em dous dos quaes a coacção partiu do ministro da Marinha. E só tem o Tribunal razões para conceder a ordem, porque o paciente está soffrendo uma violencia inaudita, de autoridade incompetente, sem ter commettido delicto de especie alguma, e pelo contrario, por ter procurado esclarecer os seus concidadãos sobre um ponto de moral.

Esperamos que o Tribunal garanta a liberdade de manifestar o pensamento que tem todo cidadão, civil ou militar, e que o executivo quer supprimir com a maior sem-cerimonia. Rio, 7 S. Paulo 134 (27 de maio de 1922. — *Joaquim Bagueira Leal, general medico reformado.*"

O interesse que o Brasil está despertando, nos Estados-Unidos

Um pedido de informações feito pela "Jackson School", de California

E' muito interessante accentuar o grão de curiosidade que, ultimamente, vae despertando o nosso paiz, no estrangeiro, curiosidade que chega ao ponto de dar logar a verdadeiros inqueritos, quando se trata das riquezas economicas de São Paulo e da Amazonia. A poucos institutos de informações chegará tão elevado numero de cartas solicitando esclarecimentos, como acontece com a Camara do Commercio Internacional do Brasil, cuja secretaria acaba de crear um departamento especial para poder attender á curiosidade estrangeira no que concerne ao nosso paiz. A Camara responde solicitamente a estes pedidos e no mez passado remetteu, além de listas impressas, endereços commerciaes, monographias sobre cultura dos nossos productos e sobre as virtualidades economicas brasileiras, remetteu 48 volumes da obra "Brasil", em inglez, do Sr. Oakenfull.

Um facto curioso que merece registo é que esta curiosidade sobre o Brasil provém, actualmente, copiosamente, de estabelecimentos de ensino, academias, escolas secundarias e até primarias. Destas ultimas, recebe por todas as malas, a Camara do Commercio Internacional do Brasil numerosas cartas, ora dos professores, ora dos discipulos, e, muitas vezes, simultaneamente, de uns e outros, em expressivas missivas, solicitando dados sobre as culturas brasileiras, geographia, condições de vida, sports, tudo emfim. Um facto tambem digno de nota é que em todas estas cartas se allude sempre á circumstancia de ser o Brasil e os seus Estados e riquezas o thema quasi que obrigatorio dos cursos escolares.

Um exemplo, entre as centenas dos que pedem informações desse genero, é a carta da "Jackson School", de Stockton, California, que vae publicado abaixo. Esta carta, assignada por umas tres dezenas de alumnos de ambos os sexos, diz assim:

"Low Sixth Grade, Jackson School, Stockton, California. — California, 20 de abril de 1922. — A' Camara do Commercio Internacional do Brasil, Rio de Janeiro. — Presados amigos. Estamos estudando o vosso grande paiz e desejariamos aprender mais alguma cousa sobre o Brasil. Como o povo do nosso paiz bebe muito café, e como o vosso paiz produz essa bebida, ser-nos-ia muito agradavel ter melhores conhecimentos sobre o cultivo do café. Estamos certos de que podeis dar-nos muitos detalhes sobre o café. Desejariamos tambem saber porque Santos embarca mais café do que o Rio de Janeiro. Teriamos muito gosto em saber algo sobre os demais productos, exportados por vossa grande cidade. Diz o nosso livro de geographia que o Rio de Janeiro é a segunda cidade da America do Sul. Tendes folhetos illustrados sobre os cafezaes e fazendas? Temos certeza de que em caso affirmativo estas informações muito auxilarão os nossos estudos. Que nome têm as florestas brasileiras? Talvez nos enviareis uma descripção de vossas escolas. Quantas escolas ha no Rio de Janeiro? E em São Paulo? Nós somos 42 alumnos em nossa classe (Low Sixth Grade). Nosso professor chama-se Mr. Kessell e é muitissimo gentil. Nossa classe é a mais elevada nesta escola.

Muito sinceramente, etc.. (Seguem-se as assignaturas de rapazes e meninas da classe Low Sixth Grade).

"REVISTA DA SEMANA"

Uma reportagem brilhante

A noticia do apparecimento do numero da "Revista da Semana", que vae amanhã circular, está a nos reclamar aquelle sub-titulo allusivo a brilhos de reportagem, porque entre as paginas da edição de amanhã, as que mais se distinguem são, indubitavelmente, as referentes ao vôo de Saccadura Cabral e Gago Coutinho, farta e originalmente illustradas, contendo photographias que são documentos preciosos daquelle grande acontecimento da aviação lusitana.

Está tambem muito linda a pagina do Concurso de Belleza, contendo o retrato das senhoras e senhoritas até agora mais votadas.

Campanha em favor da raça

A prophylaxia ante e post natal

A campanha em boa hora levantada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, tendo á frente o illustre Dr. Eduardo Rabello, na mais intensa preoccupação de oppôr embargos ás devastações da "avaria" e outros males venereos, está sendo seguida de bom exito. Multiplicam-se por todos os cantos da cidade os dispensarios, aos quaes as cidadãs humanas [illegible] dos remedios radicaes que lhe [illegible] individuos uteis e capazes de perpetuar a prole, concorrendo assim para o melhoramento da raça.

O problema está sendo resolvido pelo conhecido especialista, [illegible] da santa cruzada e o ataque ao mal venereo é feito no seio das classes armadas, na policia civil e militar, no Corpo de Bombeiros e em departamentos especiaes, para o gosso da população, que os mais beneficos resultados vae colhendo.

Hoje, cumpre-nos informar aos leitores dos grandes serviços que está prestando á familia brasileira o "Dispensario de Prophylaxia ante e post-natal".

Como o seu nome indica, nesse departamento, são cuidadas, com o maximo carinho, as mães e as creanças e inaugurado em 13 de dezembro de 1921, em menos de cinco mezes por conseguinte de funccionamento, poude attender cerca de 700 pessoas. A ultima estatistica até 30 de abril do corrente anno já revelava terem sido inscriptos [illegible] doentes, dos quaes 357 mulheres e 281 creanças, havendo o numero das consultas se elevado a 1.531, sendo procedidas 123 reacções de Wassermann e 15 outras pesquizas, 62 injecções de neosalvarsan, 2.524 de mercurio e praticados 1.095 curativos de "avaria" e "neisserose". Foram fornecidos 352 medicamentos e distribuidos 503 folhetos impressos.

São, pois, muito lisonjeiros os dados que vão sendo evidenciados pelo "Dispensario de Prophylaxia ante e post-natal" da "Assistencia á Infancia", dirigido pelo Dr. Moncorvo Filho, tendo por medicos auxiliares os Drs. Jader de Azevedo e Octavio de Barros e bacteriologista o doutorando Calazans Luz.

O mal venereo sendo, como está provado, a causa principal de mortinatalidade tão exaggerada nesta capital, o serviço que vae prestando o novel ambulatorio da "Assistencia á Infancia" representa a arma mais poderosa de combate ao desolavel mal.

O professor Vaz Ferreira renunciou a sua cadeira na Universidade de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Fracassaram as negociações entaboladas pelas autoridades competentes para obter que o escriptor Sr. Carlos Vaz Ferreira retire o seu pedido de renuncia de cathedratico de philosophia, por motivo de saude. O professor Ferreira resolveu só comparecer ás aulas para realisar conferencias. Em vista dessa resolução, o governo creará uma cadeira especialmente para o mesmo professor.

Mais 10 brasileiros naturalisados uruguayos

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Naturalisaram-se 278 estrangeiros, entre os quaes figuram 10 brasileiros.

O que se passa em Santa Rita de Passa Quatro

Informa-nos o nosso correspondente nesse centro de população paulista, em data de 21 do corrente:

"Estão funccionando os novos apparelhos da grande usina de lacticinios, sob a gerencia do Sr. Capitão Urbano Meirelles e direcção technica do Sr. Adolpho Groch.

—— Por escriptura publica lavrada ha dias foi adquirido um grande terreno da rua Ignacio Ribeiro para nelle ser edificado o futuro predio da Santa Casa de Misericordia.

—— Em beneficio da Caixa Escolar do grupo local, uma commissão de senhoritas, rapazes e creanças, levou hontem á scena, no theatrinho desta cidade, um acto de comedia e uma parte de variedades, cujo desempenho correu muito bem.

—— Amanhã, dia de Santa Rita, a padroeira parochial, será benzida e collocada na ermida da fazenda do Sr. capitão Joaquim Antonio Bezerra uma pequena imagem dessa santa.

O prefeito de Nictheroy agradecido á Sociedade Central dos Architectos

O Dr. Ranulpho Bocayuva, prefeito de Nictheroy, dirigiu, hoje, ao Dr. Nestor Figueiredo, secretario da Sociedade Central dos Architectos, uma attenciosa carta em que agradece a honrosa homenagem que foi prestada a S. Ex. na reunião dessa sociedade realisada no dia 9 do corrente, por motivo do restabelecimento da Repartição de Architectura da Prefeitura Municipal da vizinha cidade.

Nessa carta, o prefeito de Nictheroy se confessa confortado com a attitude de applausos daquella sociedade no seu pequeno gesto em prol da esthetica da cidade.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AGITAÇÃO NOS ESTADOS

ANGUSTIOSA a situação no Ceará

Grupos de cangaceiros, aquartelados na capital, affrontam a guarnição federal

As familias, sem garantia de vida, temem o proprio governo

CEARÁ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Não ha noticias do sul, notando-se uma ausencia de telegrammas que só se póde attribuir á censura indebita e illegalissima do governo federal, com a cumplicidade subalterna do cearense.

Depois das occurrencias verificadas aqui, a cidade mantem constante apprehensão, que se nota em todas as physionomias, no commercio, na industria, no trabalho como nas diversões.

O governo do Estado mandou vir dos sertões os cangaceiros e homens em armas, que servem á ordens de Gustavo Lima, Nico Martins, João Martins, Alfredo Souza, Fausto Salles, José Ignacio e Floro Bartholomeu, os quaes entraram armados com seus fuzis de morte, pela cidade a dentro, cuja população assistiu, edificada, semelhante espectaculo contra a familia cearense.

Parte desses malfeitores está alojada em dependencias de edificios publicos, inclusive a Phenix Caixeiral, estando outras fracções pelas adjacencias da capital.

O commandante da guarnição federal é pessoa grata do presidente Serpa, não havendo, portanto, necessidade dessa exhibição, a menos que o governo não confie nem mesmo nos seus amigos.

O referido commandante da guarnição não tem poupado esforços para garantir o Sr. Justiniano de Serpa, executando todas as medidas solicitadas pelo palacio do governo, inclusive prendendo soldados e officiaes da guarnição.

A situação é o que se póde qualificar afflictiva. Os cangaceiros armam-se ostensivamente contra o Exercito, que se vê desamparado do proprio commando, que insinua ao Estado medidas de defesa vexatorias para os seus commandados.

As cousas marcham para um ponto tal que o proprio governo ha de se sentir impotente para dominar suas hordas de malfeitores, quando se manifestar a desunião entre elles, o que é commum nos meios dessa especie.

Veio para esta capital uma força de 50 praças do Exercito, que estava fora e até a esquadra federal que garante a vida do Sr. Arnaldo Lisboa, inspector de Obras contra as Seccas, teve ordem de regressar.

No comboio em que tomou passagem essa força, commandada por um tenente ou aspirante, tomaram logar, egualmente, 200 individuos armados. O official protestou e declarou não seguir em semelhante comboio, ficando afinal combinado que os cangaceiros depuzessem as armas em determinado vagão e seguissem em outros.

O chefe Neco Martins está hospedado nos altos do "Majestic Hotel".

Consta que os cangaceiros que guarneciam e guarnecem o palacio do governo arrombaram o mostruario destinado á Exposição do Centenario, devorando queijos e rapaduras, e todos os comestiveis, ingerindo semcerimoniosamente as bebidas e commettendo outros desatinos.

Essa versão não foi ainda confirmada por palavra official, nem o será, mesmo no caso de ser verdadeira. Não teve, tambem o desmentido que lhe devia ter sido desde logo opposto, se o governo pudesse assumir essa attitude.

Mas, se não ha nada...

O governo catharinense mobilisando a policia

FLORIANOPOLIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O governo ordenou a mobilisação, nesta capital, dos principaes destacamentos de policia aquartelados no interior.

A força publica permanece de promptidão, durante as noites, não sendo permittido a nenhum soldado pernoitar fóra do quartel.

Indignação popular contra arbitrariedades do governo catharinense

FLORIANOPOLIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Como de praxe, os jornaes desta capital affixam em "placards" collocados na praça 15 de Novembro, as novidades que lhes parecem dignas de divulgação immediata. E' o processo universal da imprensa.

Entretanto, o diario "O Estado", naturalmente pela sua feição politica, teve ordem de prohibição, ficando "A Republica" somente no gozo daquelle direito.

O jornal attingido pela prohibição sujeitou-se. Não tinha, de momento, outra cousa a fazer.

Em compensação, ha quatro dias o povo vem apedrejando tantos "placards" quantos "A Republica", folha affeiçoada ao governo, ponha...

Fez o que quiz e não foi punido

MACEIÓ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para ahi, a bordo do "Acre", o commandante Annibal Gama, ex-capitão do porto deste Estado, e que aqui se incompatibilisou pela sua conducta extremada, alliado ao fiscal federal Costa Leite, durante o pleito presidencial.

O "Correio da Tarde", que é bernardista intransigente, diz que o Sr. Annibal Gama desviava da sua repartição para escrever contra o Sr. Nilo Peçanha, despeitado por ter sido demittido quando aquelle senador era ministro do Exterior, em consequencia de um deslise praticado no desempenho de certa missão diplomatica.

A flotilha do Amazonas regressou

As communicações recebidas pelo Estado Maior da Armada noticiam que a flotilha do Amazonas partiu para Manáos, hoje.

O "Sergipe" a caminho de Recife

O destroyer "Sergipe", segundo o Estado Maior da Armada, deve ainda hoje, salvo impedimento, deixar o porto de S. Salvador para a capital pernambucana.

O coronel Waldemiro Lima reclama contra a installação do Centro Hippico

Sob a allegação de prejudicar o aquartelamento do 3º regimento de infantaria, o commandante dessa unidade, coronel Waldemiro de Lima, reclamou ao Sr. ministro da Guerra contra a construcção do Centro Hippico, a uns 50 metros do quartel daquella força, installando ali 88 baias e um pi...

Mais cem milhões de balas

As ordens do Ministerio da Guerra á Fabrica de Cartuchos

Com relação á fabricação de balas de cylindro-ogival modelo 1896, o Sr. ministro da Guerra autorisou a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra a adaptar as machinas ali existentes á fabricação e revisão da bala ogival pela substituição de calhas, distribuidoras, etc., a organisar desenhos das ferramentas da fabricação; a fabricar ferramentas, calibres, verificadores; a adquirir com a maior brevidade a quantidade de godets de maillechort, necessaria ao fabrico de 100 milhões de balas, além da já autorisada para 7 milhões.

As modificações nas alças dos fusis e mosquetões 1908, em consequencia da mudança da bala, deve correr parallelamente com a fabricação da bala ogival, de modo que quando estiver constituido o primeiro stock de 100 milhões de cartuchos desta bala, haja pelo menos 200 mil fusis já transformados para atiral-as.

A adopção como regulamentar no Exercito da bala cylindro-ogival modelo 1895 o que será communicado á tropa opportunamente, foi, egualmente ordenada.

Sendo diminuto o stock de balas ogivaes, e devendo chegar brevemente as primeiras metralhadoras Hottekis que atirarão com essa munição, o governo tomou medidas immediatas, afim de que as mesmas possam ser, desde logo, experimentadas.

Carne verde até a tostão o kilo!

Tudo isto por falta de dinheiro

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Na cidade fronteiriça de Itaqui, a carne verde está sendo vendida a 400 réis o kilo. No Rosario, o preço desse genero é de 500 réis, em Uruguayana, a 500 e 400 réis, e em S. Luiz Gonzaga a carne tem sido vendida até a cem réis o kilo.

O gado de córte, procedente da Argentina, tem sido vendido a 30$ por cabeça, tal a falta de dinheiro de que se resentem os fazendeiros do vizinho paiz.

MAIS E MAIS DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Hoje tocou a vez dos pharmaceuticos

O Sr. ministro da Guerra designou, por acto de hoje, para servir nas guarnições abaixo indicadas os seguintes officiaes pharmaceuticos: como auxiliar de pharmacia do Hospital Militar de Juiz de Fóra, o 1º tenente Antonio de Mello Portella.

Como encarregados das pharmacias das enfermarias-hospitaes de Ouro Preto e de Itajubá, respectivamente, o 1º tenente Thiago Bernardo Pereira da Vasconcellos e o 2º tenente Gamaliel Bonorino.

Na Escola de Estado-Maior, o 2º tenente medico Dr. Carlos Antonio de Mattos, e na 3ª companhia de metralhadoras pesadas, o 1º tenente medico Dr. Claro do Prado Jacques.

Como auxiliar do Hospital Militar e no 26º batalhão de caçadores (ambos em Belém), os primeiros tenentes medicos Drs. Henrique Moss de Almeida e Humberto Mendes da Cunha Mello, respectivamente.

No 24 batalhão de caçadores (S. Luiz), o 2º tenente medico Dr. Herbert Jansen Ferreira.

Como encarregado da pharmacia da enfermaria-hospital de Macahé e como auxiliar da pharmacia da Villa Militar, os segundos tenentes pharmaceuticos Gaspar Augusto da Fonseca e Rodolpho Pereira dos Santos, respectivamente.

Como encarregados das pharmacias-enfermarias hispitaes de Jundiahy e do Rio Grande, os segundos tenentes pharmaceuticos Jupiter dos Santos Croá e Alvaro da Costa Lima, respectivamente.

UM FURTO DE 70 PARES DE CALÇADO

Os larapios penetraram, á tarde, na fabrica de calçados da firma N. Antonio & Irmãos, á rua Senhor dos Passos n. 135, onde roubaram 70 pares de calçado, na importancia de um conto de réis.

Foi apresentada queixa á policia do 4º districto, que abriu inquerito.

Uma menina atropelada

A menor Helena, de 9 annos de edade, filha de José Rodrigues do Valle, foi hoje atropelada na rua Senador Euzebio, pelo automovel 18, dirigido pelo "chauffeur" Claudionor Pinto Bandeira.

Ficou a menina com a perna esquerda fracturada, pelo que recebeu soccorros da Assistencia, sendo recolhida á Santa Casa.

O chauffeur foi autuado pela policia do 14º districto.

Exonerações e nomeações na Marinha

Por portarias do hoje, foram exonerados de auxiliar de clinica da Enfermaria Auxiliar de Copacabana, o capitão-tenente medico Dr. Augusto Toscano de Britto, sendo nomeado para esse cargo o official de egual patente Dr. Alipio de Oliveira Alves, e o 1º tenente medico Dr. Mario Pontes de Miranda, do cargo de auxiliar de clinica do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo, sendo nomeado para substituil-o o capitão-tenente medico Dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho.

Foi nomeado o capitão-tenente Dr. Augusto Toscano de Brito, para exercer o cargo de auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha.

Uma dispensa na Marinha

Foi dispensado do cargo de auxiliar da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o 1º tenente Cesar Maurity da Cunha Menezes.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo máo, passando a ameaçador; chuvas prolongadas a principio.

Temperatura em declinio.

Ventos — do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo máo, passando a ameaçador; chuvas. Na região léste o tempo continuará máo, com chuvas prolongadas.

Temperatura em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: melhorar.

COMO NOS FILMS...

Avultado e audacioso furto de joias

A Joalheria Oscar Machado victima do plano do larapio

Prisão de Gerson e apprehensão do furto

Na segunda-feira ultima, á 1 hora da tarde, um individuo elegantemente trajado, penetrou na Joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, esquina da de Sachet, e dirigindo-se ao gerente do estabelecimento, declarou que uma sua irmã, tendo que se casar e não podendo sua mãe vir á cidade, por achar-se enferma, encarregou-o de adquirir algumas joias para presente de casamento.

O gatuno Gerson Fernandes Marques e as custosas joias apprehendidas pela Inspectoria de Segurança Publica

Procurando cohonestar o negocio, o desconhecido convidou o gerente da joalheria a comparecer onde se encontrava sua mãe, no palacete da rua Victor Meirelles n. 32, na estação do Riachuelo, devendo o mesmo levar comsigo anneis, barrettes e pulseiras de brilhantes montados em platina, afim de ser feita a escolha de custoso presente. Accrescentou o moço elegante que para facilitar a viagem, tinha elle á sua disposição um automovel, que estava parado na Avenida Rio Branco.

Crente de que se tratava de pessoa de bem, o proprietario da joalheria, Sr. Oscar Machado, designou o seu socio-gerente, Sr. Bernardo Gonçalves, para acompanhar o freguez, levando aquelle um estojo apropriado contendo cinco pulseiras, cinco barrettes e cinco anneis, tudo de fino lavor e valiosos brilhantes.

A viagem correu bem, e o automovel, sem outras novidades, parava pouco tempo depois á rua 24 de Maio, esquina da rua Victor Meirelles. Deste ponto ao palacete o percurso foi feito a pé. Diversos criados receberam os dous homens, dispensando-lhes attenções e zumbaias. O gerente foi conduzido á sala de visitas, com toda a gentileza e ahi se serviu de agua mineral. O calor fatigara-o!... Depois vieram a palestra, factos do dia, as noticias de revoluções no norte, prendendo-se os dous em divagações, até que vieram, pela mão de criados, licores e biscoutos, que o Sr. Bernardo Gonçalves não acceitou, confessando-se, porém, captivo de tantas amabilidades.

O elegante comprador de joias parecia ter-se entendido com a dona da casa e sua mãe, pois o Sr. Bernardo Gonçalves se mostrou disposto logo a acceitar os seus alvitres sobre a escolha do que convinha. Por isso mesmo separou as barrettes, confiante em que seriam ellas mostradas á freguezа, que se encontrava presa ao leito.

O autor do convite era fascinante e imprimia elegancia extraordinaria ás scenas. Desapparecendo para o interior da casa, pouco tempo decorrido regressava para devolver ao Sr. Bernardo as barrettes. Não agradaram! Eram caras, exigiam "toilettes", não convinham. Com esses motivos e outros, ditos por entre sorrisos gentilissimos e gabos ao sortimento da joalheria, demonstrou preferencias pelos anneis e pulseiras. O gerente estava encantado. Promptamente abriu o estojo, offerecendo aos olhos do freguez amavel o espectaculo seductor das suas pedrarias.

— E' um instante!...

Dito isto, sumiu-se, de novo, no interior do predio, com o rico estojo. O Sr. Bernardo Gonçalves sentou-se á espera.

Passaram-se cinco, dez, quinze minutos. Impaciente, com a demora, o Sr. Bernardo maldizia já as contingencias da vida que assim o collocavam numa sala deserta á disposição daquelle homem, minutos antes, tão gentil. Fóra ia um bulicio de transeuntes. Ali, porém, era o silencio enigmatico. Olhou o relogio: vinte minutos haviam passado! E o elegante freguez? O Sr. Bernardo, inquieto e aturdido, já se dispunha a chamar alguem, quando surgiu na sala, chamada por um dos creados, a dona da casa. O espanto do Sr. Bernardo foi grande quando essa senhora declarou ser Mme. Fernandes Marques, esposa do coronel João Fernandes Marques, conhecido capitalista, accrescentando que não sabia estar ali alguem á sua esepra.

— O senhor deseja, então, falar-me?

Sem comprehender bem o que occorria, o gerente da Casa Oscar Machado respondeu timidamente:

— Sim, minha senhora...

Respondeu desse modo, para responder qualquer cousa, antes de entrar em explicações maiores. Com mais calma, em seguida, esclareceu a sua presença. Fóra ali levado por um convite do filho de Mme. Fernandes, e levara um estojo de joias caras, afim de serem escolhidas. Mal vencendo o espanto da Sra. Fernandes Marques, o Sr. Bernardo Gonçalves relatou a historia que reconstituimos acima. A dona da casa não demorou em explicar todo o equivoco, pois nada pedira ao filho, visto não tratar-se de nenhum casamento, confessando ao gerente a suspeita de que se tratasse de alguma falcatrua de Gerson Fernandes Marques, ha muito desavindo na familia por motivo da sua conducta.

Verificou então o joalheiro Bernardo Gonçalves o "conto do vigario" em que caira, constatando haver sido victima de um furto de 40 contos de réis, resolvendo, embora desanimado, communicar o caso á policia, para o que se dirigiu á delegacia do 18º districto, onde formulou a sua queixa, registada pelo commissario de serviço. Tudo isso na mesma segunda-feira, dia 22 do corrente. Aconselhado pelo commissario, o Sr. Bernardo Gonçalves levou tambem queixa á Inspectoria de Segurança Publica, repartição que egualmente tomou conhecimento do furto por communicação do districto. A's dez horas da noite, daquelle dia, entendeu-se o lesado com o major Carlos Reis, inspector da Segurança Publica. Esta autoridade começou logo a providenciar, auxiliada pelo chefe da 5ª secção, Machado Lima, e pelo investigador Augusto Barreira.

Ficou logo estabelecida a identidade do gatuno Gerson Fernandes Marques, de 25 annos de edade, que já cumpriu a pena de um anno de prisão, por um furto praticado em identicas condições, ha um anno atrás, na joalheria "A Esmeralda".

De pesquiza em pesquiza soube o major Carlos Reis que Gerson, sua mulher e sua sogra haviam mudado de residencia, no dia do furto, pela manhã, desapparecendo o casal, indo a sogra, que se chama Maria Joaquina Pereira da Fonseca, hospedar-se no Hotel Globo, á rua dos Andradas, onde occupou o quarto n. 3, com o nome supposto de Maria Barbosa, dizendo-se viuva e haver chegado de S. Paulo, e isto a conselho do genro, que partira com destino ignorado, compromettendo-se Gerson a voltar em breves dias.

Para não perder a pista, o major Carlos Reis fez hospedar o investigador Barreira, no referido hotel, afim de captivar a sympathia da sogra de Gerson e assim descobrir o seu paradeiro. Por outro lado, o inspector da Segurança Publica e seu auxiliar Machado Lima tomavam outras providencias, para a captura do gatuno. Uma dellas consistiu em telegraphar á policia de uma cidade de Minas, na supposição de haver Gerson com sua mulher seguido para aquelle Estado, via Petropolis. Esta diligencia foi coroada de completo exito.

De facto, Gerson e sua mulher tinham embarcado, na manhã seguinte á do furto, para Petropolis, tomando o trem das 5.50 da manhã. Chegado áquella cidade fluminense, o casal hospedou-se na Pensão Petropolis, dahi seguindo viagem, na manhã immediata, para Entre-Rios. Ahi almoçaram e tomaram rumo de Juiz de Fóra, onde se hospedaram no Hotel Rio de Janeiro.

Já as autoridades dessa cidade estavam de posse do telegramma do major Carlos Reis e, pelos signaes caracteristicos precisos, puderam effectuar a prisão do casal. Disso scientificado, o major Carlos Reis fez seguir para Juiz de Fóra o investigador Barreira, que conduziu Gerson e sua mulher para a Inspectoria de Segurança Publica.

Foram apprehendidos as cinco pulseiras e tres anneis dos furtados, sendo que os outros dous tinham sido empenhados nas casas "A Mutuante" e "A. Motta Irmãos", cujas cautelas foram tambem apprehendidas.

O automovel que serviu ao gatuno Gerson, no dia do furto, é o de n. 3.629, dirigido pelo chauffeur Mario Augusto de Andrade.

As joias apprehendidas são: uma pulseira com 70 brilhantes; uma outra com 50; uma terceira com 16; uma quarta com 25, e, finalmente, a quinta com 35; tres anneis com brilhantes e diamantes.

Ficou apurado, pelo major Carlos Reis, que a mulher de Gerson, D. Esther Pereira Marques, nada sabia relativamente ao furto das joias.

Pelo inspector da Segurança Publica será o gatuno Gerson Ferreira Marques enviado para o 18º districto, onde deverá ser convenientemente processado.

Nenhum prejuizo soffreu a joalheria Oscar Machado, pois, graças ao major Carlos Reis e seus auxiliares, foi o gatuno preso, sendo apprehendidas todas as joias, que lhe foram entregues.

E' preciso tomar precauções

A proxima enchente dos rios Paraná e Uruguay

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O ministro das Relações Exteriores de Buenos Aires expediu aviso ao seu collega do Brasil relativamente á proxima enchente dos rios Paraná e Uruguay, prognosticada e confirmada pela directoria de Meteorologia, do visinho paiz amigo.

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTACIONARIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hoje, muito paralysado, com as taxas estacionarias. E' que havia um movimento muito limitado, tanto de offerta como de procura. O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 7 1|2, francamente, dando para o mercado de 7 9|16 d. a 7 5|8 d., conforme as condições. Os outros sacadores declararam fornecer letras a 7 15|32 d. e compravam a 7 17|32 d., assim tendo ficado o mercado sem tendencias para a alta, ou para a baixa.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 11|32 d.; Paris, $668 a $673; Nova York, 7$310; a 7$340; Italia, $390; Belgica, $616 a $619; Portugal, $572 a $574; Hespanha, 1$161 a 1$164; Suissa, 1$400; Buenos Aires, ouro, 6$070; papel, 2$670; e Montevidéo, 5$900.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres, 7 5|32 d.; Paris, $661 a $666. A' vista — Londres, 7 3|8 e 7 13|32 d.; Paris, $665 a $670; Hamburgo, $026 a $030; Italia, $377 a $388; Portugal, $570 a $610; Nova York, 7$250 a 7$300; Hespanha, 1$147 a 1$170; Suissa, 1$390 a 1$410; Buenos Aires, papel, 2$655 a 2$700; ouro, 6$032 a 6$080; Montevidéo, 5$860 a 5$970; Japão, 3$520; Suecia, 1$890; a 1$905; Noruega, 1$340 a 1$350; Hollanda, 2$830 a 2$880; Syria, $668 a $669; Belgica, $610 a $616; Dinamarca, 1$590; Austria, 13|4; Rumania, $060; Slovania, $141; sobretaxa de café, $668 a $670, por franco; soberanos, 37$500 e libra papel, 34$600.

Durante o dia o mercado continuou frouxo, e sem maior actividade. Fechou com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros sacando a 7 7|16 e 7 15|32 d.

A Camara Syndical forneceu as médias seguintes:

A 90 d|v — Londres 7 37|64; Paris $662. A' vista — Londres 7 1|2; Paris $666; Italia $337; Hamburgo $027; Portugal $581; Belgica $613; Hespanha 1$156; Suissa 1$393; Slovania $141; Rumania $050; Nova York 7$265; Montevidéo 5$895; Buenos Aires, papel, 2$675, e ouro, 6$080; Hollanda 2$820; Japão 3$470.

Taxas extremas:

Bancarios 7 7|16 a 7 7|8. Caixa matriz 7 15|32 a 7 35|64.

Fraude sobre fraude!

Novas manhas bernardistas na apuração do pleito presidencial

Como o governo mineiro operou em São João D'El-Rey

Continuou, á tarde, no edificio do Senado, o que o bernardismo chama apuração do pleito presidencial, com as mesmas falhas e o mesmo aspecto do primeiro dia.

Das cinco commissões apenas duas se entregavam com maior actividade ao cumprimento da formalidade partidaria de manter os votos attribuidos ao presidente de Minas e annullar, de qualquer modo, a votação do Sr. Nilo Peçanha: isto se fazia na segunda, como na quarta commissão!

Naquella, o estudo rigoroso do pleito em Pernambuco soffria as exigencias do Sr. José Barreto, cuja presença ali deve ser imposta por vontade poderosa no espirito do Sr. Carlos de Campos, pois, do contrario, S. Ex. já teria feito sentir ao representante maranhense a nullidade que acarretará sua presença, desde que não foi sorteado para os trabalhos finaes da mencionada commissão.

De momento a momento, o Sr. Barreto que, segundo dizem, ali funcciona para auxiliar o Sr. Costa Rodrigues, seu parente e que foi o legitimamente sorteado, embora não cumpra as respectivas attribuições, annuncia ter um motivo novo de fraude, este e aquelle pormenor, possiveis de annullação. E pouco a pouco o pleito realisado em Pernambuco vae apparecendo eivado dos defeitos que parecem convenientes ás supposições bernardistas do Sr. Barreto, que age em plena boa vontade dos membros da commissão, seus correligionarios.

Emquanto assim se procede, relativamente a um Estado, cuja votação foi favoravel á Reacção Republicana, o Sr. Azevedo Lima, na quarta commissão, relata os 4º e 5º districtos de Minas, depois do Sr. Hugo Carneiro ter se desobrigado de sua parte, em relação a outros districtos do mesmo Estado.

Uma secção onde o numero de eleitores não confere com o de votos e na qual havendo votado certo numero de eleitores appareceu um resultado accrescido em relação ao vice-presidente e diminuido quanto ao presidente foi dada como valida. E' que o seu resultado favorecia o "Mé!". E por ahi fóra, onde o bernardismo lograva maioria o Dr. Carneiro relatava favoravelmente.

No relatorio pertinente aos 4º e 5º districtos do Estado de Minas, lido pelo Sr. Azevedo Lima, nota-se, desde logo, um passe de fraude manhosa do bernardismo attento. Onde quer que o nome do senador Nilo Peçanha fosse suffragado como maioria, as respectivas actas davam como comparecentes mais um ou menos um do numero verdadeiro de eleitores. Comprehende-se o intento premeditado desse criterio. E o Sr. Azevedo Lima atirou-se furiosamente á citação de leis e decretos para annullar o que vinha nullo desde o principio, por insinuação infallivel e consistente naquelle processo acima apontado. Tudo, porém, quanto apresentava fraude, e não se sabe que secção de Minas a não apresente, mas no fim de contas dava resultado positivo ao bernardismo, sempre encontrava nas mesmas leis destruidoras arguidas contra o inimigo um geito de aproveitamento, uma camaradagem neste ou naquelle artigo ou paragrapho e lá ia como parcella da somma de Bello Horizonte.

E tudo vae, em tal apuração, conforme se vê dos relatorios lidos ás commissões, mais ou menos assim.

DOUS DEPUTADOS AMAZONENSES DESTITUIDOS DO MANDATO

MANAOS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A assembléa legislativa estadual, antes de encerrar suas sessões, allegando a falta de prestação de compromisso perante a respectiva mesa, destituiu da deputação os Drs. Bacellar, ex-governador, e Franklin Washington, este actualmente em Nova York, tratando de um emprestimo para o Estado.

Uma sessão de cinco minutos no Congresso

Sem expediente e constando da respectiva ordem do dia apenas trabalho de commissões, a sessão desta tarde, no Congresso, foi rapida. O Sr. Antonio Azeredo, secretariado por um senador e tres deputados, em seguida á approvação da acta, deu a palavra ao Sr. Massa, que pediu e obteve prorogação de prazo para conclusão de relatorios na 5ª commissão de apuração, tendo feito o mesmo o Sr. Napoleão Gomes, em relação á primeira.

Foi logo após encerrada a sessão, continuando prorogada a ordem do dia.

O café subiu de preço

Encontramos o mercado de café, hoje, mais firme, com um movimento, porém, pouco activo de procura. Em todo o caso, os possuidores sustentavam idéas optimistas e assim se tornaram exigentes, passando a impor preços mais elevados. Realmente, subiu o typo 7 a 22$ por arroba, limite pelo qual foram negociadas 3.119 saccas na abertura. Os embarques e as entradas, no emtanto, continuaram muito reduzidos, dando a impressão de achar-se o mercado em vias de paralysação. Os possuidores, apesar dessa circumstancia, não esmoreciam e procuravam por qualquer forma collocar o genero sempre em condições mais elevadas. As ultimas entradas foram de 4.294 saccas, sendo 3.987 pela Leopoldina e 307 pela Central. Os embarques foram de 4.935 saccas, sendo 1.750 para os Estados Unidos, 900 para a Europa, 2.235 para o Rio da Prata e 50 por cabotagem. O stock hoje era de 1.525.017 saccas.

O mercado de café durante o dia permaneceu firme, mas sem alteração apreciavel nos preços. Foram vendidas mais 2.745 saccas, no total de 5.864 ditas, fechando o mercado bem collocado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 23.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou na abertura alta de 15 a 25 pontos.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

85962	25:000$000
38016	3:000$000
37164	2:000$000
1555	1:000$000
72186	1:000$000

Loteria de São Paulo

Resumo dos premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

52401	20:000$000
68072	3:000$000
11106	2:000$000

AS BASES DAS TARIFAS DA RIO D'OURO FORAM APPROVADAS

Por acto do Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, foram hoje approvadas as bases das tarifas organisadas pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, para serem applicadas na E. F. Rio d'Ouro, sob a direcção e administração da referida repartição, devendo entrar em vigor de 1º de Junho do corrente anno, em deante.

COMMUNICADOS

Caterina Palazzo Guida

FALLECIDA NA ITALIA

Giuseppe Guida, Elvira Vieira Guida e filhos e os ausentes: Francisco Guida, conego Matteo Guida, vigario Felix Guida, Nicolangelo Guida, Modestina Caputi Guida e filhos, Rosina Marotta Guida e filhos, Carmelo Caputi, Dr. Salvador Marotta, Cav. Nicola Palazzo, Giovanni Palazzo, Giovannina Palazzo e Diana Palazzo Tancredi, profundamente consternados, communicam o fallecimento de sua idolatrada mãe, esposa, sogra, irmã e avó CATERINA PALAZZO GUIDA, occorrido a 27 de abril p. passado, em Poderia — Italia, e convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 27 do corrente, a quem anticipam seus melhores agradecimentos pelo piedoso acto.

Vice-almirante Pedro Nolasco Pereira da Cunha

Elvira Paiva Pereira da Cunha e filhos, commandante Benedicto Leal, senhora e filha convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu adorado esposo, pae, sogro e avô vice-almirante PEDRO NOLASCO PEREIRA DA CUNHA, a celebrar-se no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 27, ás 10 horas; desde já se confessam agradecidos.

João Baptista de Oliveira Monteiro

(J O C A)

José Joaquim da Silva Monteiro e familia agradecem os amigos e parentes que os acompanharam no transe doloroso por que passaram com a morte de JOCA e lhes communicam que a missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, terá logar amanhã, sabbado, 27, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo.

Prof. Manoel Pedro da Cunha

(Prof. da Escola de Aprendizes Marinheiros da Capital Federal)

O commandante, officiaes, corpo docente e discente e demais funccionarios da Escola de Aprendizes Marinheiros da Capital Federal convidam os collegas, parentes e amigos do pranteado professor Manoel Pedro da Cunha para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Alvaro Pereira dos Passos

Os funccionarios da Secretaria Geral da Commissão Organisadora da Exposição Nacional de 1922 convidam os parentes e amigos do seu saudoso e querido collega ALVARO PEREIRA DOS PASSOS para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario (rua Uruguayana).

Marechal Bellarmino Mendonça

Na egreja da Santa Cruz dos Militares será celebrada amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma do marechal BELLARMINO MENDONÇA, em commemoração ao 9º anniversario do seu passamento.

As conferencias dominicaes da A. C. M.

O relatorio do movimento annual de 1921

A Associação Christã de Moços realisará, no proximo domingo, dia 28, mais uma das conferencias da serie contra os males sociaes. Será orador o Dr. André Jansen, que dissertará sobre o thema: "A ociosidade". O acto terá o concurso da pianista senhorita Juanita Escobar, filha do professor paulista Sr. Carlos Escobar, que executará composições desse professor, e do Sr. Cicero Fonseca, que declamará um soneto do poeta bahiano Alfamirando Requião. A conferencia terá logar na séde social, ás 4 horas da tarde, sendo franca a entrada.

Acabam de ser organisados pela Associação Christã de Moços os dados estatisticos do movimento annual de 1921, ficando apurado o seguinte: assistencia á séde, 121.727 pessoas; alumnos matriculados nas aulas do Departamento Intellectual, 598; assistencia total ás mesmas, 41.870 pessoas; socios matriculados nas aulas de educação physica, 457; assistencia total ás mesmas, 10.669 pessoas; festas, pic-nics e conferencias, 28; moços collocados em empregos diversos, 10; livros da bibliotheca lidos pelos socios, 5.000; serviços prestados a immigrantes de diversas nacionalidades, 49; numero de socios em dezembro de 1921, 2.703.

O ESTADO DAS NOSSAS CULTURAS DE ALGODÃO

A praga do "curuquerê", em S. Paulo e Parahyba

O superintendente do Serviço do Algodão recebeu as seguintes informações:

Em S. Paulo iniciou-se já a colheita dos campos de cooperação de Tatuhy, sendo, em um dia, colhidas 50 arrobas. Nesses campos, devido á praga do "curuquerê" e á inefficacia do verde-paris nacional que se empregou no seu combate, a colheita esteve aquem do que se esperava. O algodão do campo de cooperação de Morro Alto alcançou 15$ por arroba na bolsa de mercadorias do Estado, facto esse promissor, visto como o preço commum ali é de 9$000.

Em Bahia, só se poude organisar um campo, com a area de 4 1/2 hectares, cujos trabalhos estão bastante adeantados.

Em Pernambuco começou-se a fazer o plantio de tres campos — um em Correntes, com 5 hectares de terreno; um em Bom Conselho, com 2 1/2 hectares, e o terceiro em Barriguda, municipio de Alagôa de Baixo.

Em Parahyba, o "curuquerê" tem causado grandes estragos nos algodoaes, apesar do combate que se lhe tem dado.

No Pará, na Estação Experimental de Igarapé-Assu', os trabalhos de preparo mecanico do sólo têm sido grandemente prejudicados, em virtude de chuvas torrenciaes que têm caido dias seguidos, com duração de, ás vezes, 5 horas; espera-se, entretanto, fazer a plantação do terreno já prompto, logo que o permittam as condições atmosphericas, devendo ser empregado o algodão "herbaceo" ainda em época de plantio.

Accidente no trabalho

O menor Ernesto Amancio de Abreu, com 16 annos de edade, de côr branca, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 140, operario das officinas de ferreiro e serralheiro da rua D. Anna Nery 311, hoje, pela manhã, foi victima de um accidente quando trabalhava, ficando bastante contundido no braço direito.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 18º districto abriu inquerito.

O "Itapuhy" trouxe poucos passageiros

Com 80 passageiros para o Rio, sendo 44 em primeira classe e os restantes em terceira, fundeou na Guanabara esta manhã o paquete nacional "Itapuhy", procedente de Macau e escalas. A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

Gratifica-se o chauffeur que na noite de 25 levou duas senhoras desde a avenida Gomes Freire até á rua Rezende n. 201, e que deixaram dentro do auto um binoculo. Pede-se por favor de entregar, que será bem gratificado.

A NOTA DE ARTE

EXPOSIÇÃO CLARA WELKER — Continúa aberta a exposição de pintura da artista brasileira Clara Welker, no saguão da séde da Associação dos Empregados no Commercio. Apezar de apparecer pela primeira vez, com uma exposição e de ainda não apresentar nenhuma obra de maior folego, é forçoso reconhecer na joven artista a vontade de fazer-se um nome, tal o trabalho apresentado, apezar de em pequenos quadros. Comtudo já demonstra uma certa e desenvolvida intuição de arte e, estamos seguros de que, futuramente, alcançará successo, tal a sua alma e a paixão que demonstra na arte que abraçou.

Curioso achado boiando entre os Rochedos S. Pedro e S. Paulo

FERNANDO DE NORONHA, 26 — Uma embarcação que passava proximo aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo recolheu a bordo um finissimo sobretudo, cintado, de esmerada confecção e talho elegantissimo, que ali fluctuava.

O mysterio que a principio parecia envolver esse caso aclarou-se de prompto, por se ter verificado, pelo numero da etiqueta pregada na gola do sobretudo, ter este sido remettido, havia pouco tempo, para Lisboa por encommenda de um dos bravos aviadores que fazem o "raid" Lisboa-Rio, que tem o bom gosto de se vestir na CASA PARIS, do Sr. A. J. Rodrigues Pereira, á rua Uruguayana, 145 e 120 no Rio de Janeiro, e que o perdera por occasião do desastre soffrido pelo "Lusitania". (SR)

O "Rugia" em transito para o Rio da Prata

Ao amanhecer de hoje, lançou ferros na Guanabara o paquete allemão "Rugia", que, logo depois, recebeu a seu bordo o medico da Saude do Porto, que verificou serem boas as condições sanitarias do navio. O transatlantico allemão procedeu de Hamburgo e escalas, tendo transportado 75 passageiros para este porto, sendo oito em primeira classe e os restantes em terceira, e conduz 227 em transito para o Rio da Prata, quasi todos em terceira classe.

NEM AS VACCAS ESCAPAM?

Ladrões presos e roubos apprehendidos

No Realengo, foram presos em flagrante, hontem, pelo investigador Julio Mineiro, auxiliado pelo Guarda Civil 1.003, os ladrões José Monteiro e Julio Manoel Gonçalves quando conduziam uma vacca e uma cabra roubadas da estrada da Invernada, a Manoel Carneiro do Nascimento.

O roubo foi apprehendido e entregue ao seu dono, e os ladrões estão sendo processados pelo Dr. Hernani de Carvalho, delegado do 23º districto.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Hamburgo, o vapor hespanhol "Altuna Mendi", com varios generos; de Macau, o vapor nacional "Araguary", com sal; de Macau, o paquete nacional "Itapuhy", com passageiros; de Hamburgo, o paquete portuguez "Tras-os-Montes", com passageiros; de Hamburgo, o paquete allemão "Rugia", com passageiros, e de Norfolk, o vapor inglez "Sincapore", com gado em transito.

Importante leilão de magnifico PREDIO em centro commercial

Pelo leiloeiro A. Ferreira, será levado a leilão no proximo sabbado (27) ás 2 horas da tarde, o esplendido predio de sobrado em 3 pavimentos, á rua 1º de Março, 117, cuja venda será feita no proprio local, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Trata-se de um compensador emprego de capital, em uma bella propriedade esplendidamente situada, que certamente attrairá as cogitações dos Srs. capitalistas.

Os incidentes entre fascistas e communistas discutidos na Camara dos deputados

Differentes sentidos e interpretações dados aos mesmos por Di Stefano, Fedargone, Monice, Baratono e Bombacci

Terminou a gréve geral de protesto

ROMA, 26 (Havas) Terminou ao meio dia a gréve geral proclamada hontem em signal de protesto contra os disturbios provocados pelos fascistas na occasião em que se dissolvia o cortejo funebre do "bersaglieri" Toti.

Os jornaes serão publicados amanhã.

ROMA, 26 (A. A.) — Os incidentes verificados entre communistas e fascistas, interessaram vivamente os jornaes, que a elles se têm referido, pondo em destaque e frizando com palavras cheias de pezar, as consequencias desagradaveis que adviriam se se entrar novamente no caminho das represalias.

Ante-hontem e hontem mesmo, os jornaes mostravam-se apprehensivos. Hoje, as apprehensões desappareceram, em face das declarações de varios elementos fascistas e communistas, que se mostram mais propensos á paz do que á guerra. Os socialistas, por seu turno, tambem se inclinam para o pacifismo.

As autoridades tomaram providencias no sentido de evitar encontros ou lutas, notando-se que os orgãos dos partidos rivaes tambem não incendeiam com palavras ou allusões o fogo, que parece poder considerar-se morto, muito embora haja lume por debaixo das cinzas. A propria parede, aqui declarada, não teve um caracter de nenhuma fórma aggressiva, apresentando-se, ao contrario, pacificamente.

Os incidentes de ante-hontem foram discutidos tambem na sessão da Camara dos Deputados, na sessão de hontem, que terminou muito tarde.

Durante as discussões, todo o assumpto foi esclarecido pelo Sr. Casertano, sub-secretario de Estado do Interior, que, em nome do governo, narrou as occorrencias verificadas no bairro de San Lorenzo, das quaes resultou a declaração da parede geral. Informou ainda que, mão grado todas as apparencias, a parede geral declarada em signal de protesto, não alterou de fórma alguma a physionomia da cidade, que conservou durante o dia a sua actividade, funccionando os mercados e as casas de commercio, apezar de se ter commemorado a festa da Ascensão.

Mesmo a paralysação momentanea dos carros electricos, não trouxe transtornos de maior, visto que facilmente puderam ser suppridas as necessidades de locomoção, em virtude da abundancia de automoveis e carruagens, que funccionaram a preços reduzidos. Os jornaes, estranhos á parede geral, sairam normalmente. Todavia, objectivamente, prometteu o Sr. Casertano que o governo fará cessar immediatamente a parede.

Falaram sobre o assumpto, embora que dando-lhe differentes sentidos e interpretações, os deputados Srs. Di Stefano, fascista; Fedarzone, nacionalista; Monici e Baratono, socialistas; Martire, popular, e Bombacci, communista.

OS ATRASOS DO LLOYD BRASILEIRO

Justo pedido ao Dr. Buarque de Macedo

O Lloyd Brasileiro está em atraso com o pagamento de empregados de algumas secções. Seria justo que o seu director providenciasse para que os operarios da empresa recebessem seus vencimentos em dia. O atraso de pagamento embaraça grandemente a vida, tão cara, e os interesses a satisfazer desses trabalhadores. Pode-se bem calcular como transtorna e altera as obrigações e compromissos tomados pelos modestos empregados o pagamento demorado.

Appellamos, attendendo a taes reclamações, para o Dr. Buarque de Macedo. Só S. S. poderá agir de maneira a terminar a irregularidade dos pagamentos. Entre outras secções, que estão com os seus pagamentos em atraso, destaca-se a de colchoaria e lavanderia. A esta, onde trabalham senhoras necessitadas, é de toda justiça fazer-se urgentemente o pagamento.

Todas precisam e esperam, por isto mesmo, um bom gesto do Sr. director do Lloyd.

O ENSINO COMMERCIAL

A ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO acaba de abrir matricula para formação de novas turmas do seu curso annexo, secundario ou médio de commercio, por se achar completa a lotação dos cursos nocturnos.

O curso médio consta de tres annos, nos quaes se ministra o ensino de portuguez, francez, geographia, historia do Brasil, arithmetica, algebra, geometria, dactylographia e stenographia, preparando ajudantes de guarda-livros e auxiliares do commercio, bem como candidatos ao curso superior.

O candidato póde obter matricula em qualquer dos tres annos, segundo o gráo de preparo que possuir, sendo classificados no 2º anno os portadores de diplomas das escolas primarias do Districto Federal ou dos Estados que mantiverem eguaes equivalentes, bem como os candidatos á Escola Normal, que, havendo obtido approvação no exame de admissão, não tenham, entretanto, conseguido classificação.

A ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO, que é reconhecida officialmente e subvencionada pelo governo da União, funcciona no vasto predio da praça da Republica (lado da Prefeitura) n. 60 — Tel. Cent. 6250.

As operações na Faculdade de Medicina, amanhã

Serão praticadas amanhã, na primeira cadeira de clinica cirurgica, a partir de 9 horas, as seguintes operações: incisão de abcesso de fossa iliaca, extirpação de mamilos hemorrhoidarios e raspagem de ulcera.

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar, ainda hoje, sem alteração apreciavel nos preços e na firmeza. Em todo o caso, foi regular o movimento verificado e além disso bem favoravel ao curso do mercado. Entraram 2.2.. saccos e cairam 1.003, ficando em deposito 206.578 saccos.

UM PREITO DE GRATIDÃO AO DR. SIMÕES LOPES

S. Ex. paranympharà a primeira turma de chimicos brasileiros

Os jovens alumnos da Escola Polytechnica que se diplomam este anno em chimica, constituindo a primeira turma formada na especialidade desse curso, em reunião para escolha do paranympho e do respectivo orador, deliberaram unanimemente adoptar os nomes do Sr. Dr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, e Omar Vianna.

O facto de fugir á escolha, ao contrario da praxe, em um nome estranho ao professorado da Escola Polytechnica para o paranympho de uma turma, tem a expressão especial e a grande significação de um acto de reconhecimento e de um documento publico de gratidão.

Foi S. Ex. o primeiro ministro que comprehendeu, no exercicio da pasta da Agricultura, o papel que a chimica representa, como base das industrias, no progresso e no futuro das nações, e creou o curso de chimica especialisada, cuja primeira turma é essa que, reconhecendo o beneficio, elegeu unanimemente o Dr. Simões Lopes para servir de seu paranympho.

A turma compõe-se dos seguintes estudantes: Omar Vianna, Sylvio Fróes de Abreu, Emilio de Barros, Raul Caldas, Aguinaldo de Queiroz, Joaquim Rodrigues Seixas, Antenor Novaes, Armando Gonçalves, Amancio de Campos Cardoso e Carlos Joanarelli.

Foi resolvido, na mesma occasião, prestar homenagem aos Drs. Daniel Henninger, lente de chimica industrial; Julio Lohmann, de chimica inorganica; Mario Britto, de chimica analytica, e Dr. Koeller, lente de chimica organica.

PERDEU-SE uma bolsa, do Estacio de Sá ao largo de ..., com alguns papeis que só são uteis á dona; quem achou fará a fineza de entregar nesta redacção.

RENATO LA VALLE

Deu-nos hoje o prazer de sua visita o jornalista italiano comm. Renato La Valle, redactor da "Epoca", de Roma, e do "Corriere Mercantile", de Genova.

Uma escola publica installada num predio em ruinas!

O predio da rua da America n. 166, onde funcciona uma escola publica, está em ruinas! A parte dos fundos caiu, tendo sido affixado á porta de entrada um edital de interdicção.

Não obstante, cerca de 400 creanças ali aprendem, com risco de serem colhidas pelas paredes que balançam.

O director da Instrucção Municipal por que não vae se certificar desse grave perigo?

O "Tras-os-Montes" chegou de Hamburgo em boas condições sanitarias

Está na Guanabara, desde as primeiras horas da manhã, o paquete portuguez "Trás-os-Montes", da frota mercante da Companhia Transportes Maritimos do Estado.

Esse paquete veiu de Hamburgo e escalas, tendo gasto 36 dias na viagem, que correu sem incidente algum digno de registo.

O "Trás-os-Montes" trouxe 243 passageiros para o Rio, sendo 11 em primeira classe, 4 em segunda e 228 em terceira.

Pouco depois de desembaraçado pelas autoridades do porto, o paquete portuguez atracou no armazem 11, onde desembarcaram os seus passageiros.

O "Trás-os-Montes" deverá partir dentro de breves dias para Santos, conduzindo 170 passageiros.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou hoje com um movimento regular de procura e bastante firme. Não houve entradas, sairam 311 fardos e ficaram em deposito 17.296 fardos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Ivano Evaristo de Oliveira, filho do tenente Rodolpho de Oliveira e alumno do Gymnasio S. Bento; senhorita Cynira, filha do Sr. Manoel Lavra, funccionario do escriptorio da Leopoldina Railway.

— Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Raulpho Bocayuva Cunha, [illegible] Dr. João da Costa Rodrigues e Dr. José da Costa Goyana.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do Sr. Antonio M. Henriques, do alto commercio, com a senhorita Catharina Antonia Renda, filha do Sr. José Renda, negociante desta praça.

No acto civil, servirão de testemunhas por parte do noivo, o major Francisco Augusto da Motta e Exma. esposa; por parte da noiva, o Sr. Amadeu de Beaurepaire Rohan e D. Marietta Maldonado D'Eça.

No acto religioso servirão de paranymphos por parte do noivo, o Sr. Vicente Credidio, director da Companhia Industrial S. Paulo e Rio, e Exma. esposa; por parte da noiva, o Dr. Maurillo L. de Araujo, alto funccionario do Banco Francez e Italiano para a America do Sul e Exma. esposa, professora Ada Argento de Araujo.

— Com a senhorita Maria Pereira de Azevedo, filha da viuva Pereira de Azevedo, casou-se no dia 21 do corrente, o Sr. Oswaldo Plaisant, auxiliar da firma M. L. Marvin. Testemunharam o acto civil, que se realisou na 2ª Pretoria, por parte do noivo, o Sr. Alfredo Silvares e D. Sylvia [illegible] de Britto, e por parte da noiva, o seu irmão, Antonio Pereira de Azevedo e D. Eulina de Azevedo Lemos.

— Realisa-se amanhã o casamento da senhorita Lydia Totta Rodrigues, filha do general José Candido Rodrigues e de D. Rita Maria Rodrigues, com o Sr. Julio Gonçalves de Siqueira, socio da firma Luiz Macedo & C.

O acto civil e a ceremonia religiosa realisam-se na residencia dos paes da noiva, á rua das Laranjeiras, 61, ás 2 e 3 horas da tarde. Serão paranymphos da noiva, no civil, o marechal Francisco de Moraes Cavalcanti e senhora, e no religioso, o Sr. João Siqueira, despachante geral da Alfandega, e senhora, e do noivo, no civil e no religioso, o Sr. Luiz Macedo e senhora.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Branca Menna Barreto Pinto, filha do coronel Propicio Barreto Pinto e de D. Maria da Gloria Menna Barreto Pinto, com o Dr. Arthur da Motta Peixoto. A ceremonia civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Buarque de Macedo n. 12, ás 4 horas da tarde, e a religiosa ás 5 horas, na matriz da Gloria. Servirão de padrinhos: no civil, o general Cruz Brilhante e senhora e Sr. Eduardo Amaral e senhora; no religioso, o marechal Souza Aguiar e senhora, por parte da noiva, e o Sr. Antonio Chaves e senhora, por parte do noivo.

CONCERTOS

A Escola de Musica Arcangelo Corelli realisa amanhã, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, mais um concerto, com o seguinte programma: I. — Beriot: "Scene de Ballet", violino: Raymundo L. Rego; II — C. Chaminade, "Toccata", piano: Luiz de Moura; III — J. Joachim, "Melodies Hebraiques", violino: Norberto [illegible]; IV — Wieniawski — "Souvenir de Moscou" (arias russas), violino: Sta. Sylvia Borgerth; V — d. Lalo, "Pourquoi en[illegible] souffrir?" (da opera "Le Roy d'Ys), duetto: Stas. Aida e Lucia Moraes; VI — "Heire Kati" (scena de Czardas) Hubay, violino: Oscar Borgerth Filho. Orchestra: — VII — Fabian Rehfeld, aria; Johan Halvorsen, "Chant de Veslemoy"; VIII — Edward Macdowell, "Esboços campestres" a) Uma rosa silvestre; b) Aonde vinham outr'ora os namorados; c) A um lirio; d) Uma cabana deserta; e) "Pae João".

FESTAS

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, o baile organisado pelo Gymnasio Guimodie, em homenagem á Sra. Annita Guimodie, por motivo do seu anniversario natalicio.

BANQUETES

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, no Jockey-Club, o banquete que ao Dr. João Borges offerecem innumeros amigos. A lista de adhesistas é encontrada na portaria do Jockey-Club.

MISSAS

Na egreja do Carmo reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. João Baptista de Oliveira Monteiro, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes e irmão do Dr. Miguel Monteiro, advogado no nosso fôro.

LUTO

Falleceu hoje D. Eugenia Costa, esposa do capitão João Alvaro da Costa. Seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da casa n. 41, da rua Martins Lage, Engenho Novo.

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA FLUMINENSE

A data anniversaria, hoje, e a posse da nova directoria

Esta noite, ás 8 1/2 horas, em sua séde provisoria, á rua de S. João n. 91, sobrado, a Associação Medico-Cirurgica Fluminense realisa uma sessão solemne commemorativa da passagem do seu anniversario, e na qual será dada posse á nova directoria eleita.

MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA

EM LIQUIDAÇÃO

AVISO

Devendo ser entregue o acervo liquido da Mutualidade Catholica Brasileira ao Banco Sul Americano, em sua assembléa de constituição, marcada para o dia 3 de Junho p. vindouro, esta Sociedade não dará expediente a partir do dia 29 do corrente mez, afim de encerrar a escripta de sua liquidação. Os recebimentos e troca de titulos serão effectuados pelo Banco Sul Americano, depois de sua constituição definitiva, na fórma estabelecida nos respectivos estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1922. — José Bernardo de Martins Castilho, liquidante.

QUEM PERDEU?

Uma pulseira de metal amarello, com uma medalhinha, foi achada pelo Sr. Vicente Memoria, na Avenida Central.

— Foi tambem achado na porta dos Correios um pequeno canudo contendo varios attestados de um cavalheiro agronomo. Trouxe-nos á redacção o Sr. Vital Araujo.

PERDEU-SE no dia 24 uma bolsa de prata em um automovel, quando terminou a viagem no Jardim Botanico; pede-se para ser entregue ao Sr. Mesquita, rua da Candelaria 80, que será gratificado.

NAS OBRAS DA AVENIDA ATLANTICA

Os operarios desgostosos com o chefe Guimarães

Os operarios das obras da reconstrucção da Avenida Atlantica estão até agora sem receber os seus salarios da primeira quinzena do mez corrente. Isso não seria muito se os vendeiros e açougueiros não os procurassem, diariamente, parecendo não acreditar na explicação dada.

Na carta que dirigiram á A NOITE os prejudicados accrescentam que o chefe do escriptorio das obras o ex-guarda civil Guimarães procura indispol-os com os engenheiros Raja Gabaglia e Mello Franco, nos quaes serve com agrado com o fito de collocar seus patricios, recem-chegados, que estão sob sua protecção.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Mazurka azul", hoje, em portuguez

A companhia nacional do Recreio dá-nos, hoje, a apreciar, em portuguez, o que se verifica pela primeira vez, a opereta "Mazurka azul", que ha poucos dias foi representada com successo extraordinario pela troupe Bertini. Desta vez, a excellente opereta de Franz Lehar terá a seguinte distribuição: Julien, Conde de Olinsky, Almeida Cruz; Adolar, Leopoldo Fróes; Barão de Raigar, Jaime Costa; Planting, João Pinho; Klandach, Caetano Junior; Treskopf, Agostinho de Souza; Czenka, Amada Fanfreda; Treski, Bernardo; Jean, Cluff; Hachan, Estevão Santos; Pedro, Peixoto; Habeneck, Paradella, Rodolfinho, Candeal; Branca, Adriana Noronha; Liane, Leda Vieira; Nadina, Branca de Lis; Criado, Claudionor.

A opereta nova de Bertini

Italo Bertini apresenta-nos, hoje, uma opereta nova, que é "Acqua cheta", do maestro Pietri. Seus papeis estão, assim, distribuidos: Anulta, Pina Gioana; Stinchi, moço de cavallariça, Italo Bertini; Ida, Tina Alebardi; Cecchino, Baldo Innocenzi; Ulisse, Oreste Bragaglia; Rosa Rosina, Bizzarri; Alfredo Carlo Guerra; O marido, Eraldo Giordani; Asdrubal, Dante Bizzarri, Bigatti, Eraldo Giordani; Zaira, Olga Baganti; Lo suocero, Guido Baganti; A mulher, Clotilde Metrini.

As estréas, desta noite, no C. Gomes

Duas estréas dão-se, hoje, no Carlos Gomes, Itala Ferreira e Albino Vidal, artistas brasileiros de merecimento já reconhecido pelo publico vão dar seu concurso á companhia de revistas que ali trabalha. Na revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "Aguenta, Felippe!", que ainda está fazendo successo ali, se apresentarão ao publico esses artistas. Os applaudidos autores do "Pé de anjo", fizeram numeros novos para esse fim e que esta noite serão accrescentados á "Aguenta, Felippe!.

Itala Ferreira — *Albino Vidal*

O cartaz do Republica

Voltará á scena na noite de sabbado, a revista "Pilhas e Peras" que tendo obtido successo não permaneceu no cartaz devido aos beneficios dos artistas da companhia.

"Pilhas e Peras" será representada tambem domingo em matinée e á noite. Para quarta-feira proxima, e em festa do ensaiador Augusto Gomes, será levada em primeira representação a peça de Magen, de grande montagem "20 milhões".

O anniversario da Companhia Abigail Maia

Faz amanhã, um anno que estreou, no Trianon a companhia Abigail Maia. O successo desse conjunto artistico brasileiro é conhecido. Dispondo de elementos de valor, intelligentemente conduzidos por um joven e competente ensaiador patricio, Oduvaldo Vianna, que é, tambem, apreciado escriptor, a actual companhia occupante do Trianon tem alcançado grande e justificado successo. E' de ressaltar-se que até hoje, nestes 365 dias de espectaculos, a companhia Abigail Maia não representou senão originaes brasileiros, e todos elles com successo. Oduvaldo Vianna, Viriato Corrêa e Nicolino Viggiani, os empresarios do Trianon, devem estar justamente satisfeitos pelo exito que cobriu os espectaculos da sua sympathica companhia.

ESPECTACULOS

CINEMAS

VER E AMAR

a opereta de Bastos Tigre e Soriano Roberts levada á scena hontem no Theatro Rialto pela companhia BRANDÃO SOBRINHO alcançou um exito triumphal na opinião unanime da IMPRENSA

JORNAL DO BRASIL

"Ver e Amar" opereta do Sr. Bastos Tigre e Soriano Roberts. Para inauguração do Theatro Rialto a companhia Brandão Sobrinho apresentou em première uma opereta do Sr. Bastos Tigre, musicada pelo maestro Soriano Roberts. Bem montada a peça, ensaiada com esmero, conseguiu agradar justamente ao publico que não lhe poupou applausos.

PAIZ

"Ver e Amar" é uma opereta moderna bem delineada, com enredo, attrahente. Os varios personagens são bem observados e os seus interpretes deram-lhe todo o relevo desejado. A companhia Brandão Sobrinho possue elementos de valor sobejamente conhecido e applaudidos pela platéa carioca que lhe reconheceu os meritos artisticos. A montagem foi bem cuidada, e a roupagem é custosa e de gosto, nada deixando a desejar.

A PATRIA

"Ver e Amar" possue um enredo delicado. O desempenho em conjunto pela companhia agradou sobremaneira; foi mesmo brilhante, tendo o publico chamado á scena no final do 2º acto os componentes da companhia, o autor e o maestro Soriano, cuja partitura é um dos elementos de exito da peça.

A montagem é lindissima e de effeito.

A NOITE

"Ver e Amar" a peça escolhida para a apresentação da companhia Brandão Sobrinho, é um original interessantissimo com uma partitura excellente, onde ha varios trechos magnificos e com um poema espirituosamente escripto.

O publico applaudiu com justiça autores e interpretes da "Ver e Amar", que teve desempenhantes brilhantes.

JORNAL DO COMMERCIO

A peça está bem escripta com versos primorosos e é toda ella cheia do mais fino humorismo, o que torna a opereta bastante agradavel.

A montagem estava magnifica sendo os scenarios de Jayme Silva. Nas duas sessões, encheu-se por completo o Rialto demonstrando o publico o seu agrado nos constantes applausos aos artistas.

CORREIO DA MANHÃ

Mais um gracioso theatrinho, um excellente ponto de reunião tem desde hontem a Avenida, inaugurado pela companhia Brandão Sobrinho com a opereta "Ver e Amar", de Bastos Tigre.

A companhia apresentou-se bem homogenea e a mise-en-scene dava agradavel impressão, porque realmente era linda. O publico riu bastante com a peça de "Ver e Amar" e applaudiu muito a musica de Soriano Roberts e a todos os interpretes.

PARA O SR. MINISTRO DA GUERRA LER

Officiaes que reclamam seus vencimentos

Recebemos uma denuncia de que os officiaes da 2ª linha, encarregados do alistamento militar em alguns Estados, ha dous mezes que não recebem vencimentos, ao passo que os encarregados do mesmo serviço, na 1ª circumscripção militar, já foram pagos desde o dia 3 do mez corrente. O que os prejudicados desejam é que o Sr. ministro da Guerra tome conhecimento do facto, para remedial-o.

Com o director da Instrucção Publica

O pae de uma alumna da escola publica da rua do Governo, no Realengo, reclama contra a não observancia do horario naquelle estabelecimento, terminando as aulas quando as professoras bem entendem. Por outro lado, as creanças passam dous e tres dias sem dar lição.

Consultorio medico

Z. Z. Z. (Mar de Hespanha) — O remedio que mais convem ao amigo é justamente difficil de obter ahi onde mora: um tratamento por duchas escossezas. Mas, logo que puder tomar umas férias — outra cousa que é necessaria ao amigo, pois um descanso de vez em quando é, principalmente no seu caso, muito recommendavel — logo que puder tomar umas férias, deve vir até aqui para as duchas. Ao lado disso, indico-lhe injecções do sôro hormonico V. Brasil. Claro está que deve supprimir todos os excitantes a que se tem habituado, mormente o fumo e o café. A suppressão, porém, não deve ser rapida e sim gradativa.

E. S. P. E. R. A. N. Ç. A. (Juiz de Fóra) — E' indubitavel que todos os seus soffrimentos não só os do estomago, como os outros, têm como causa a sua prisão de ventre habitual. E' preciso, pois, combatel-a. Isso se faz menos com remedios do que por meio de certos cuidados que são os seguintes: comer sempre a horas certas; ter sempre ás refeições legumes e hervas e usar apenas pequena quantidade de carne ou de comidas excitantes, como apimentados, por exemplo, procurar evacuar o intestino todos os dias á mesma hora, e fazer exercicios physicos adequados (gymnastica sueca, principalmente) ou pelo menos uma simples caminhada de preferencia em terreno em subida e accidentado. Massagens abdominaes são tambem recommendaveis, mas é indispensavel que sejam feitas por pessoa competente. Como medicamento, indico-lhe os comprimidos de fermento lactico Fontoura e a seguinte formula laxativa, para ser tomada á noite, na dóse de uma ou duas colheres de chá: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

N. B. F. (Rio) — Ha pessoas que conscientemente ou inconscientemente têm o habito de engolir ar. Parece-me que o amigo é uma dessas pessoas, pois sente tudo o que costuma sentir quem tem esse habito. Este, que se encontra principalmente em pessoas nervosas, como o amigo, deve ser combatido por meio de força de vontade. E' preciso, pois, que se observe bem e procure corrigir-se. Para obter isso, muito concorre o tratamento que lhe indicou o medico a quem se dirigiu, tratamento que o amigo deve continuar. Ao lado disso, indico-lhe o seguinte remedio, para ser tomado immediatamente depois das refeições (um papel): carbonato de bismutho — uma gramma, em 1 papel, n. 10.

M. I. N. E. I. R. O. (Minas) — Deve adoptar o segundo alvitre, isto é, procurar um medico para que se faça um tratamento local, pois os tratamentos internos ou feitos sem methodo são inuteis.

O. S. (Rio) — Evidentemente a verdadeira causa do seu mal é a syphilis, a qual deve ser continuada e energicamente combatida. O tratamento é justamente aquelle que tem feito. Ao lado disso é, porém, indispensavel que se trate de tonificar, porque os phenomenos que mais o incommodam traduzem uma depressão do systema nervoso. Em summa, tratamento anti-syphilitico e mais injecções de neuro-sôro Silva Araujo e duchas escossezas. Ficará completamente bom.

A. B. X. Y. Z. (Minas) — E' indispensavel que a prescripção seja religiosamente seguida, para que se obtenha um resultado satisfatorio, o qual ha de vir fatalmente. Ha de ver, mas lentamente, muito lentamente. Recommendo-lhe que tome sentido em que as fricções sejam feitas regularmente, devendo cada uma durar, pelo menos, dez minutos. Devo dizer-lhe tambem que um bom meio de auxiliar a cura é um tratamento por meio de massagens manuaes, mas feitas por profissional.

T. H. E. O. D. U. L. O. (Rio) — Ao amigo tem faltado o tratamento da causa da molestia, que deve acompanhar o tratamento local. Refiro-me á medicação anti-syphilitica, pois na immensa maioria dos casos esse phenomeno é indicio de syphilis. Respondo á segunda consulta indicando as gottas de Trinoz E. Souza, antes das refeições.

M. A. D. A. M. E. (Rio) — Acho inutil tomar esse remedio, minha senhora. O seu mal só póde ser removido por meio de uma intervenção operatoria, conforme já lhe tem sido dito. O motivo que a isso se oppõe, conforme refere, deixará de existir desde que a minha prezada consulente se interne em um serviço hospitalar.

R. I. C. A. R. D. O. M. (Villa Nova de Lima) — O tratamento da sua enfermidade deve ser mesmo quasi exclusivamente local, como tem sido feito. Póde, porém, o amigo fazer uso do seguinte remedio interno: gottas neurotrophicas de O. Rangel.

J. R. A. Y. M. U. N. D. O. (E. do Rio) — E' bem possivel que todos esses seus males sejam devidos á syphilis. Se o amigo tem motivos para não duvidar disso, deve submetter-se desde já ao tratamento especifico (mercurio, novecentos e quatorze). Em caso contrario, deve mandar fazer exame de sangue, ou então — o que será talvez melhor — deve tomar uma caixa de injecções de mercurio (aluetina, por exemplo). Se sobrevierem melhoras, continuará então o tratamento. Além disso, como medicação auxiliar, indico-lhe o Bi-Urol Silva Araujo (uma medida tres vezes por dia) e as gottas de Trinoz E. Souza, tomadas num pouco de agua antes das refeições.

A. S. L. (Bello Horizonte) — No seu caso faz-se mister um diagnostico positivo, minha senhora. Isso só se póde obter por meio de exame directo. Se realmente tem o rim fóra do logar, deve usar uma cinta abdominal especial para isso. Se, porém, em vez disso, o que tem é um figado augmentado, então a cinta lhe fará muito mal. Como vê, o exame directo é necessario — mas tambem sufficiente — para o diagnostico. O remedio que está tomando é bom.

DR. AGAPITO DE LIMA

FOLHETIM D'"A NOITE" (118)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL

DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

XVII

O HERDEIRO DO CRIME

— Engana-se! exclamou Gilberto com subita grandeza. Eu hesitava em adoptar o nome de Trevence e assumir o titulo de marquez, que devia reclamar definitivamente o dia do meu casamento, porque [illegible] com que se me [illegible] a enodoal-o!

— Infeliz moço! exclamou o almirante, [illegible] a cabeça. Será trabalho baldado a [illegible] preferivel ceder [illegible] o destino [illegible] resolver!

— Perdão, Sr. almirante! O unico juiz do que me está reservado sou eu, e ninguem mais! Agradeço-lhe a sua piedade; mas não me submetto ao destino nem o acceito!

— Adeus! Creia que o lastimo de todo o meu coração.

— E eu não lhe digo adeus, mas sim: até á vista!

E Gilberto fugiu pela porta fóra como um louco.

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

I

Em frente do mar

Um dia cairam os habitantes de Rothéneuf das nuvens com a noticia de que os guardas aduaneiros haviam recebido ordem de não rondar mais o promontorio, que em frente ao mar entre a ponta da Varde e a frente de Rothéneuf, o qual ia ser isolado das terras limitrophes por estacaria de madeira.

O caso, aliás, simples á primeira vista, excitava comtudo o espanto geral, porque não havia memoria de se ter profanado assim o caminho da ronda dos guardas fiscaes, sempre em communicação livre com a terra, vigiam com olhos experientes os barcos dos contrabandistas, mal despontam no horizonte. Demais a mais, a costa neste ponto precisa de vigilancia especial, porque pela sua configuração escavada pelas vagas, e cheia de barrancos, parece fadada pela natureza para favorecer o contrabando e a torturar os pobres guardas. Dava-se ainda a circumstancia de que o referido promontorio, vedado por ordem superior á fiscalisação aduaneira, era o ponto mais adequado á espreita, proprio para vigilancia.

Fronteiro ao mar e terminando numa rocha a pique, offerecia um esconderijo seguro, uma abertura entre dous penedos, de onde a vista se estendia facilmente para a direita e para a esquerda; e de facto, muitas fraudes tinham dali sido surprehendidas e seus autores castigados. Grandes e fortes razões deviam ter actuado na administração das Alfandegas, para privar-se contra todos os regulamentos de um ponto tão importante! Em Rothéneuf não se sabiam ao certo essas razões, mas faziam-se, como era natural, conjecturas mais ou menos plausiveis.

A principio disse-se que ia construir-se um pharol no promontorio; mas isso foi logo posto de banda: não era crivel que o governo mandasse pôr um pharol numa costa aonde não abordam barcos. Aventou-se depois [illegible] o peso [illegible] operações de [illegible] Saint-Malo, e começaram a cravar estacas para separar o promontorio das terras, [illegible] de verdade. Depois de terminada a estacaria, viu-se que as autoridades fiscaes não tinham sido totalmente despojadas dos seus antigos direitos, porque receberam uma chave, que lhes dava ingresso no recinto por duas portas que fechavam a barreira nos pontos de intersecção do caminho da ronda. Aos peões não foram concedidas eguaes regalias, e por isso tinham de passar ao longo da estacaria. Ficou assim vedada para sempre a entrada no promontorio, o que deu causa a grandes murmurações, ouvindo-se nas boccas de todos esta pergunta:

— Em favor de quem se praticaria esta grande violencia?

Os queixumes do povo de Rothéneuf e circumvizinhanças foram substituidos por francas gargalhadas, quando se soube que o governo cedera o recinto reservado a um parisiense, para ali construir uma casa, onde passasse o resto dos seus dias! Embora estivessem já habituados ás excentricidades dos parisienses, que têm a mania de edificar villas e palacios em logares onde um camponio não quereria viver, aquella excedia todas as outras!

Construir uma casa num rochedo arido e agudo, varrido constantemente pelo vento, e longe de qualquer communicação, era rematada loucura que ultrapassava todas as raias!

Desenganaram-se, porém, de que o projecto ia ter execução immediata, vendo chegar pedreiros e materiaes de construcção e principiaram-se os alicerces na rocha viva! Soube-se então o nome do individuo que se propunha levar a effeito semelhante extravagancia, propria só de um inglez. Era o Sr. Miguel Delalande, proprietario de Paris.

Viera dous annos antes pela primeira vez de visita áquella localidade, passando a época balnear em varias praias, sem conviver com pessoa alguma nos hoteis e passeando frequentemente á beira mar. As unicas pessoas com quem travava ligeira conversação, e mesmo assim só quando os encontrava em algum local solitario, eram os guardas da Alfandega.

(Continúa)

MAIS UM CRIME HEDIONDO DO BERNARDISMO

Como foi assassinado o jornalista Dr. Moysés Sant'Anna pelo prefeito de Uberaba

O crime relatado pelo proprio jornal em cuja redacção se desenrolou a tragedia

Transcrevemos do jornal "Lavoura e Commercio", de Uberaba, a seguinte noticia do assassinio do Dr. Moysés Sant'Anna, praticado pelo prefeito da mencionada cidade mineira, dentro da propria redacção daquelle orgão de imprensa, do qual a victima era collaborador:

"Uma tragedia na nossa redacção — Tristes effeitos dos excessos de imprensa — O nosso collaborador, Moysés Sant'Anna é offendido a tiros pelo Dr. João Henrique. Como e por que se deu o lamentavel facto. — Os nossos commentarios. — Outras notas

Ha factos que não comportam commentarios. Explodem com tal brutalidade que nos deixam attonitos, estupefactos, na mais dolorosa de todas as incapacidades para traduzil-os.

Está neste caso o facto hontem occorrido nesta redacção, onde só existe a luta pacifica e edificadora do trabalho orientado para as realizações elevadas do bem, da belleza, do progresso, da perfeição.

Justamente porque a tragedia de hontem viesse procurar scenario nesta tenda de honesto e suave trabalho, mais cresceram em surpresa e imprevisto as proporções por ella assumida.

Registamol-a na sua dolorosa simplicidade.

Era uma e meia hora da tarde. Na sala de espera da redacção havia, palestrando, pessoas amigas, entre ellas, sentado na sua cadeira de collaborador operosissimo, estava Moysés Sant'Anna, remodelando um trabalho de notavel valor sobre cousas historicas do Brasil central.

Poucos minutos depois entrava uma pessoa, tambem das mais queridas da casa e della assiduo frequentador — o Dr. João Henrique. Dirigiu-se ao nosso director, que vinha das officinas e se dirigia para a sua sala de trabalho:

— Quintiliano, preciso de falar-te e ao Moysés, em particular, de maneira a não sermos interrompidos.

O nosso director convidou-o a entrar para o seu gabinete e, chamando Moysés Sant'Anna, que attendeu logo, passou a chave pelo lado de dentro do aposento e isolou-o.

Antes de Moysés attender ao chamado, o nosso director trocou palavras com o Dr. João Henrique sobre a demora da portaria nomeando Moysés Sant'Anna para bibliothecario da Camara Municipal e que assignada na quarta-feira, só, hontem, lhe chegou ás mãos.

— Má vontade?

— Não, absolutamente, respondeu o Dr. João Henrique. Talvez desidia de algum empregado em leval-a ao destino.

Nisto estabeleceu-se pequeno silencio.

O nosso director sentou-se na sua cadeira redactorial, Moysés Sant'Anna postou-se, de pé, na cabeceira do "bureau" e o Dr. João Henrique, na mesma posição, ficou ao lado daquelle.

Foi então, o Dr. João Henrique rompia o silencio:

— Sr. Moysés Sant'Anna, preciso ouvil-o em um assumpto que reputo de maxima importancia para mim, porque diz respeito á minha honra, e do qual hontem falei ao nosso amigo Quintiliano. Desejo saber se o senhor é autor da secção humoristica da "Separação". E' preciso que lhe diga que não leio esse jornal, mas amigos meus informaram-me de que a minha pessoa era ali miseravelmente injuriada, e eu, se por esse motivo, procurei o jornal e me inteirei da verdade. Antes de me dirigir ao senhor fui á casa do director da "Separação" com o fim de dizer-lhe que o seu jornal tem ampla liberdade de investigar e criticar os meus actos de administrador do municipio, porque são de ordem publica, mas não consentirei que a minha pessoa, particularmente, seja ridicularisada. Não encontrei o director da "Separação" em sua casa, mas fiquei informado de que elle, por doente, ha um mez não escreve mais para o seu jornal e que é da sua autoria os versos da secção "Zagarreando".

Moysés, visivelmente surprehendido pelo tom decisivo com que lhe foram formuladas as perguntas, começou por declarar não ser, por exemplo, verdade que o director da "Separação" não houvesse escripto nada para a folha nestes ultimos dias.

Escreveu alguns "sueltos", dentre elles um com referencia a Coelho Netto, por elle Moysés interceptado por achal-o inopportuno. Entrou depois a explicar quanto seria critica a sua situação como bibliothecario da Camara, já pelas ligações jornalisticas que tem com os redactores da "Separação", já pela velha incompatibilidade existente entre elle e monsenhor Ignacio Xavier, vice-presidente da Camara.

Ia o assumpto sendo desviado da rota traçada pelo Dr. João Henrique, quando este fez a seguinte observação em tom categorico:

— Mas não é isto que quero saber. O que quero saber é se foi ou não o senhor que escreveu os versos alludidos.

Moysés, num gesto da mais nobre dignidade, de dignidade propria dos espiritos fortes e desconhecedores das curvas da covardia, respondeu, fitando os seus oculos reluzentes na luneta do Sr. Dr. João Henrique:

— Fui eu quem os escreveu, doutor.

— Ah, então foi você, grande canalha, disse o Dr. João Henrique, sacando do bolso do "veston" o revólver e detonando-o, sem mais preambulos, contra Moysés Sant'Anna.

O nosso director, que ouvia o dialogo, attentamente, a ponto de reproduzil-o aqui com esta fidelidade, não esperava, absolutamente, por aquelle sinistro e brutal desenlace. Ergueu-se de um pulo, gritando para o seu amigo Dr. João Henrique que não fizesse aquillo, não insistisse naquelle acto de loucura. E, juntando a palavra á acção, atracou-se com elle, emquanto Moysés, já ferido, e ferido mortalmente, lutava tambem para desviar o alvo da arma que fazia repetidos tiros sobre elle. Foi nessa luta terrivel que uma das balas feriu o braço do proprio aggressor, devido ao esforço com que o nosso director procurou evitar o effeito da ultima descarga. A bala passou-lhe pelo rosto chamuscando-o. Só por milagre não attingiu o nosso director, em região mortal. Aos estampidos e gritos, acudiram o pessoal das officinas e o Sr. Dr. George Chirée, que, arrombando a porta do gabinete, encontrou victima, aggressor e interventor amontoados no chão. Levantaram-se, embolados. Moysés saiu com a arma do seu contendor na mão e coberto de sangue. Caiu sobre uma das poltronas do escriptorio, desfallecido. O Dr. João Henrique, muito pallido e emocionado, compondo o "veston", disse ao nosso director: "Vou entregar-me ás autoridades policiaes".

Saiu, tomou um automovel e dirigiu-se ao quartel de policia.

Emquanto isso, tomavam-se providencias para salvar o ferido, cujo estado é gravissimo. Os primeiros soccorros foram prestados pelos Drs. Bezerra Cavalcanti, Luiz de Paula e Azevedo Costa.

Ao correr a noticia, foi difficil conter a massa popular em frente á nossa redacção, desejosa de ver Moysés Sant'Anna, jornalista dos mais populares e estimados aqui. Uns inquiriam do seu estado. Outros perguntavam qual a causa do pugilato. Ouviam-se commentarios de toda sorte.

Eis ahi, sem o menor colorido, os pormenores da lamentabilissima tragedia."

A' noticia acima, seguem-se commentarios da redacção da "Lavoura e Commercio", os quaes, sendo opinião, não transcrevemos.

Damos, porém, o "Zangarreando" allegado como motivo do crime do prefeito de Uberaba, que ainda está em plena liberdade:

"ZANGARREANDO

XL

O coronel Béca, o Dr. Tancredo Martins e outros illustres cooperadores do situacionismo não foram considerados dignos de tomar parte na reunião dos "selectos".

Béca, Tancredo Martins
E mais uns outros paredros
Do reino da governança
Dos Micuins,
Onde fazem São-Pedros
O monsenhor Sancho-Pança
E o Dr. João Enriqueta,
Ficaram muito sentidos,
Ao lerem numa gazeta,
Que haviam sido varridos
Do rol dos primo-cartellos.
E o Fraga?
Com que amargor isso traga!
Passaram mãos nos cabellos,
Ante tal gesto incorrecto:
Pois então? Não são selectos?

O caso, leitor, se explica:
E' que "seu" Lord Henriqueta,
O principe Malagueta,
O Tiririca,
Aquelle João da Gorgeta,
Que mamou os doze contos
E sem nós não dá seus pontos,
Descobriu,
Depois de passado o pleito,
Que não é qualquer sujeito,
Que serve p'ra ser ouvido.
Resolveu que no Partido
Se siga agora esta trilha,
Por ser o rumo correcto:
Ha um pessoal selecto
E ha um pessoal... da ilha...

Zombeta."

MUSICA

Um concerto de piano e canto, de ouvido

Pela primeira vez, o Sr. George B. James fez-se ouvir, hontem, á noite, em audição publica, na Associação dos Empregados no Commercio, executando, de ouvido, peças classicas de piano e canto.

Quem, de animo apercebido, vae a um concerto como esse, em que o artista se propõe a executar ao piano, sem estudos nem escola, numeros classicos, tem para si, como primeira impressão, que aquillo não póde ser concerto e que é, antes, uma demonstração pratica do que póde uma retentiva poderosa a serviço de um pendor decidido pela arte musical.

Mas essa primeira impressão, que foi a nossa, quando nos sentámos deante do piano mudo e no meio da assistencia brilhante e volumosa que encheu por completo e transbordou o salão da A. de Empregados no Commercio, essa impressão, repetimos, é fortemente expungida, logo aos primeiros accordes, para dar logar a outra serie bem diversa de pensamentos e sensações.

Com effeito, o Sr. James deve ser tido na conta de um artista, na ampla medida da expressão, por isso que, afastando de si os preconceitos materiaes, deixa levar-se apenas pelos seus sentimentos e pelos vôos naturaes dos seus impulsos e da sua vocação. E por essa razão, o artista deve ter defeitos, innumeros defeitos, mas não seremos nós que os temos aqui de enumerar. Apenas, para orientar o artista, dizemos que, na "Marcha funebre", de Chopin, um dos ultimos numeros do programma de piano, ha trechos em que o Sr. James procurou, traduzindo o grande effeito de conjunto, de sons harmonicos, fazer vibrar oitavas e notas outras, que seriam condemnaveis, no rigor, mas que nem por isso deixavam de mostrar que elle soube apprehender bem a finalidade do pensamento do autor.

Entretanto, acima de qualquer critica, está o sem numero de applausos vibrantes e insistentes que o concertista ganhou, hontem, em cada final de execução, e o empenho que poz a elegante assistencia em premiar os seus esforços e os seus meritos tão justamente apreciados.

"La Guyane des Ecoles", um livro que provoca immediatos protestos

BELEM, 26 (A. A.) — O bacharel Jorge Hurley, intendente municipal de Macapá, em artigo publicado na "Folha do Norte", lança aos olhos do paiz, principalmente no dominio da opinião publica paraense, o seu extremado protesto contra os torpezas infamantes contidas no livro "La Guyane des Ecoles", em allusão covarde ao valor patriotico do inesquecivel heroe do Amapá, Veiga Cabral.

O livro é da autoria de Paul Laporte e foi reconhecido pelo Conselho Geral da Guyana Franceza como obra de utilidade publica, tendo sido mandado adoptar nas escolas publicas.

Veiga Cabral é na referida obra classificado como chefe de bandidos. Hurley informa ter visto indios brasileiros na Villa de São Jorge, vestindo fardetas guyanezas, com divisas de capitão.

A nova directoria da A. E. C. da Parahyba

Communica-nos a Associação dos Empregados do Commercio da Parahyba a posse da sua nova directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, Leonel Celso Duarte; vice-dito, Leonel Pinto de Abreu; 1º secretario, Eliezer de Oliveira; 2º dito, Lisbinio Monteiro; thesoureiro, Daniel M. Barbosa; vice-dito, Lindolpho de Carvalho; orador, Ildefonso Bezerra; vice-dito, Dr. Caio Gusmão; bibliothecarios, Manoel Rezende Oliveira e Luiz Cavalcanti; directoria fiscal — João Luiz Ribeiro de Moraes, Miguel Severino Bastos Lisboa e João Candido Duarte. Commissão de contas — Oscar Brandão, Joaquim Schuller e José Hermilla Gusmão.

O imposto sobre lucros liquidos do commercio

Por que se quer retroagir a lei?

Algumas considerações opportunas

A proposito de deliberações da Recebedoria sobre o imposto de lucros liquidos do commercio, recebemos do Sr. M. Torres S. Junior a seguinte carta:

"Consultada a Recebedoria sobre se os lucros constantes de balanços anteriores a 1920 eram passiveis do imposto de renda, quando transferidos á conta de capital, nos foi, com gentileza, respondida que: — Sim.

O Exm. Dr. director, para mais solida explicação, cita "Stourm — em sua theoria e applicação do imposto sobre capital", mas, Stourm fala em these ou seja: mais como explicação da transformação de lucros para capitaes; no emtanto, nada tem que ver, sobre o caso, visto que em nossa legislação temos solução para o mesmo.

O decreto 14.729, de março de 1921, diz, em seus arts. 9º e 21, que: "A cobrança seja feita sobre os lucros de 31 de dezembro de 1920 em deante, embora relativos a operações commerciaes realisadas no decurso desse mesmo anno, *note-se bem: no decurso desse mesmo anno.*

Não tendo a lei effeito retroactivo, é evidentemente claro que os lucros apurados por balanços anteriores a 1920 — lucros que tanto podiam ter sido retirados como creditados ao commerciante, não podem estar sujeitos a imposto de renda, visto terem sido obtidos antes do citado decreto. Demais, a nossa legislação não é sobre capital e sim sobre lucros.

O commerciante, resolvendo transferir taes lucros para a sua conta capital, mera operação de livros apenas sujeita a emolumentos da J. Commercial, sello proporcional sobre o augmento, aviso de alteração á Recebedoria em sua matricula, etc., como sujeitar tal transferencia ao imposto de renda, se a lei, que rege tal imposto, data de 31 de dezembro de 1920, e os lucros em apreço são anteriores?

Se tal lei é clara quando diz: de 1920 em deante, se justamente por não poderem ser cobrados os lucros de 1920, é que retardou a cobrança de 1921 e deu logar ao decreto 15,021, de outubro de 1921, decreto este que, no caso vertente, não obriga ao pagamento de 1920?

Se os lucros de 1920 não estão sujeitos ao imposto de renda, como se podem sujeitar a esse imposto lucros anteriores?

Respeitando, embora, a resposta dada á nossa consulta de que: os lucros anteriores a 1920 estavam sujeitos ao imposto, quando transferidos á conta de capital, ainda assim recorreremos a nova consulta, por não nos parecer esta bem apreciada.

São tão judiciosas as respostas dadas aos consulentes pelo Exm. Dr. Severiano Cavalcanti que, se nos afigura ter havido, quanto a esta, má interpretação.

Demais: não estando sujeitos a imposto de renda os lucros anteriores a 1920, parece-nos (salvo melhor comprehensão) que podem ser retirados sem o onus dos 3 %, e quando levados á conta capital só estão sujeitos aos emolumentos da Junta Commercial e sello proporcional sobre o capital, accrescido, mas nunca sobre o imposto de renda!

A prevalecer o pagamento de imposto sobre um lucro anterior a 1920, "voltamos ao debatido e já contestado retroactivismo".

Sem desrespeito, nem intento de contradictar a resposta, e sim esclarecel-a: voltaremos a nova solução, do que daremos conta aos amigos que tomam por base as respostas dadas aos consulentes."

AS EXPLORAÇÕES POLITICAS COM OS SARGENTOS

Uma carta á A NOITE

Escreve-nos um sargento de infantaria:

"Sr. redactor da A NOITE — Li o "suelto" que o "Imparcial" publicou a respeito de um telegramma que alguns sargentos empregados no quartel-general dirigiram ao Sr. commandante Protogenes felicitando-o pelo seu anniversario natalicio. Nada teria que ver com isso se outro jornal bernardista não procurasse, de má fé, exploral-o politicamente. Não sou, nem nunca fui empregado, e vivo na caserna ha oito annos, conhecendo assim a opinião de quasi todos os sargentos desta guarnição. Como militares, temos que acatar as ordens legaes do governo, sem precisarmos, comtudo, dessas exhibições ridiculas. A guarnição do Rio de Janeiro é composta de 767 sargentos, da tropa, sem falar nos desoccupados (empregados). São estes que nada fazem, e ainda vivem arranjando telegrammas politicos com intuito manifesto de collocar em má situação os seus camaradas da tropa. Em tudo isto anda a má fé do bernardismo, que na primeira região conta com o apoio dos sargentos empregados Chagas e Silva, Nadyr Machado e Bruno Oliveira, que são tambem os principaes signatarios do telegramma.

Os sargentos do Exercito têm um protector, e este é o Dr. Irineu de Mello Machado, senador federal, por este districto. A esses devemos toda gratidão independente de qualquer ligação com a politica actual. Para terminar, posso affirmar categoricamente que os 55 sargentos que assignaram o telegramma a que me refiro, estão muito abaixo dos 767 "arregimentados", que não precisam, não querem e nem devem ser politicos."

A offerta de um jacaré ao Jardim Zoologico

Deu entrada, no Jardim Zoologico, um volumoso jacaré, de onze palmos de comprimento, offertado pelos Estabelecimentos Mestre & Blatgé, capturado pelos empregados desta firma, na lagôa de Jacarépaguá. Ha dias, ao ser visto ali o monstro, alvejaram-no com uma carabina, sendo elle ferido no pescoço. Ao ter conhecimento do facto, a gerencia de Mestre & Blatgé, determinou que o mesmo animal fosse capturado com vida, para ser offertado ao Jardim Zoologico. Assim se fez não sem grandes difficuldades, e o publico poderá admiral-o no parque de Villa Isabel.

O magnifico exemplar, o maior que tem sido capturado no Districto Federal, recebeu no Jardim o nome de "Lucifer", marca da bicycleta que conduziu ali, o portador da communicação da valiosa dadiva, que foi remettida ao Zoologico, num auto-caminhão. Este jacaré (caimon sclerops) é o maior que tem sido exhibido no nosso Jardim Zoologico.

O "minhocão" e os elevadores continuam desarranjados!

Ha longo tempo, o transportador da ilha das Cobras, o "minhocão", não funcciona. Para cumulo, estão desarranjados tambem os elevadores dos extremos, da ponte Alexandrino de Alencar!

Essa situação causa sérios prejuizos. As pessoas mais edosas e as senhoras, costureiras que se destinam ao Deposito Naval, são forçadas a despesas de botes, por não lhes ser possivel galgar a mortificante e devassada escada. Os proprios soldados não podem fazel-o rapidamente, resultando grande perda de tempo. Os materiaes destinados á ilha das Cobras são transportados em batelões, como antigamente, o que importa em maiores despesas.

Tudo isto devia provocar uma providencia urgente. Não é bonito, positivamente, que tal cousa succeda, num arsenal, onde não se pode admittir a falta de pessoal habilitado para fazer concertos.

AS EMENDAS DO SENADOR IRINEU MACHADO AOS ORÇAMENTOS MILITARES

Como as apreciam os interessados

O senador Irineu Machado apresentou muitas emendas aos orçamentos militares, regulando a situação dos sub-officiaes inferiores e praças.

Sobre essas emendas recebemos os seguintes commentarios, pelos interessados:

"Sr. redactor — O vosso jornal tem acolhido sempre, com especial deferencia e solicitude as reclamações de interessados neste ou naquelle caso, dos que ultimamente têm agitado os servidores da nação. Eis por que appello, no momento, para as linhas desse estimado e popularissimo orgão, num protesto contra uma emenda do senador Irineu Machado, ao orçamento da Guerra, na qual esse illustre parlamentar pretende beneficiar demasiadamente os amanuenses do Exercito, em detrimento dos inferiores em geral, que aspiram com justiça o officialato aos quadros a que podem concorrer e que ora estão ameaçados, pela "cavação" insaciavel desses amanuenses.

Refiro-me, Sr. redactor, á emenda n. 29, apresentada no Senado por aquelle senador, pela qual todos os amanuenses passarão para o quadro de officiaes contadores, independente de concurso e de edade, a pretexto de terem feito um concurso que, dizem elles, foi "rigoroso". Isto é intoleravel, inadmissivel mesmo, Sr. redactor, porque além de ir de encontro ao decreto que organisou o citado quadro, vem ferir os direitos e aspirações dos inferiores da tropa que trabalham, sob o sol e sob a chuva, e que assim jamais, talvez, viriam a contar para o referido quadro, pois existem actualmente cento e tantos amanuenses, que, a vingar essa emenda, cobririam totalmente as vagas a preencher.

Estou certo de que os meus collegas de tropa são accordes commigo, pois que innumeros são os que aguardam a realisação do necessario concurso, e, todos sabem que o tal "concurso rigoroso", a que a emenda alludе, foi feito não por todos os Srs. amanuenses, mas tão somente pelos ultimos nomeados.

Um outro protesto que, respeitoso, faço, é contra a emenda n. 83, do mesmo Sr. senador, dispensando de concurso os 20 sargentos que estiveram no curso preparatorio da Escola de Administração. Isto vem prejudicar os demais inferiores que pretendem concorrer á matricula no concurso de contadores e é de justiça que todos entrem em concurso, para essa matricula.

Agradecendo-vos a inserção destas linhas, sou de V. S., leitor assiduo e creado. — Um sargento combatente."

"Sr. redactor — Respeitosamente cumprimento V. S. e peço-vos a gentileza de, pelas columnas do vosso conceituado jornal, que tanto tem procurado defender os interesses dos pequenos, fazer chegar ao conhecimento do Exm. Sr. Dr. Irineu Machado, autor da emenda de augmento de vencimentos dos sub-officiaes inferiores e praças das corporações militares, a reclamação que abaixo transcrevo:

Como não desconhece, Sr. redactor, existem, na Armada Nacional, escolas profissionaes para instrucção das praças que a ellas concorram. Pois bem, sendo o programma de exame dessas escolas um só para todas as especialidades, como sejam: artilharia, torpedos e minas, timoneria, telegraphia, etc., claro está que as praças approvadas em exame, de accôrdo com aquelle programma, estão em tudo equiparadas, isto é, são todas cursadas pelas escolas profissionaes, e como tal, gozam de vantagens eguaes. Uma vez nestas condições, embarcam nos navios da esquadra e começam a desempenhar funcções em suas especialidades, tratando do material, limpando-o e conservando-o para que sua incumbencia apresente sempre um caracter irreprehensivel.

Ora, nestas condições, Sr. redactor, a praça ou inferior que desempenha uma dessas funcções é em tudo auxiliar dos officiaes encarregados dessas funcções ou incumbencias e, como tal, substituta legal desses officiaes, em se tratando da especialidade, quer dizer, estando estas praças ou inferiores equiparados em relação ás suas especialidades, não se explica que uns possam ter melhores vantagens do que outros, e vem dahi a minha reclamação.

Trata-se do seguinte: Como agora, desde o anno proximo passado, o Exm. Sr. Dr. Irineu Machado, tomou sobre si o encargo de fazer alguma cousa de bem louvavel e justo, como de facto tem procurado fazer em beneficio dos sub-officiaes, inferiores e praças das corporações militares, apresentando uma emenda nos orçamentos para 1922, na qual procura equiparar os sub-officiaes, inferiores e praças, augmentando-lhes os vencimentos, melhorando reformas, evitando rebaixamentos de postos e creando uma nova classe de sub-officiaes, ou melhor, incorporando ao quadro de sub-officiaes uns tantos sargentos do Exercito e da Armada. Isto, porém, traz ao contrario do que actualmente acontecia, um descontentamento geral entre os sargentos especialistas da Armada. Refiro-me somente á Armada, por ser justamente a corporação a que tenho a honra de pertencer; pois tratando-se aqui de sargentos especialistas de curso das escolas profissionaes, penso que se um tem direito de ser equiparado aos sub-officiaes, os outros todos, como já disse, têm o mesmo direito.

Vejamos o que succede com relação ao que acabo de expôr. Na 9ª observação da tabella de vencimentos dos sub-officiaes apresentada pelo Sr. Irineu Machado, lê-se o seguinte: Os amanuenses, enfermeiros e radio-telegraphistas pertencerão ao quadro de sub-officiaes, que fica creado no Exercito, a exemplo do da Armada. Ora, Sr. redactor, pela leitura da observação acima, conclue-se que os primeiros e segundos sargentos telegraphistas do Exercito e da Armada ficam equiparados aos sub-officiaes, mas, como aqui é meu intento tratar dos sargentos telegraphistas da Armada, deixamos os do Exercito. Pergunto eu ao Sr. Irineu Machado, em que regulamento ou lei se apegou para dar essa vantagem aos sargentos telegraphistas da Armada, deixando de parte os demais sargentos especialistas, muitos dos quaes pertencentes á "Secção de auxiliares especialistas", que é o meio caminho andado para o quadro de sub-officiaes e que para serem incluidos nesta secção prestam um novo concurso e são nomeados por portaria do Sr. ministro da Marinha? e pelo facto de pertencerem á referida secção são obrigados a auxiliar os sub-officiaes em tudo que diz respeito ás suas especialidades e demais serviços que compitam aos ditos sub-officiaes? E, finalmente, por serem auxiliares especialistas gozam de mais regalias do que a quasi totalidade dos sargentos telegraphistas? e dentre estas estão as seguintes: são os substitutos legaes dos sub-officiaes, no desempenho das funcções destes, não podem ser rebaixados e não podem ser incluidos na companhia correccional, o que só acontecerá depois de excluidos da "Secção de Auxiliares Especialistas", conforme se verifica no regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Pelo que fica dito, Sr. redactor, se é que o Sr. senador Irineu Machado quer fazer uma obra bemdita, é preciso adoptar um caracter rigido e um exemplo de justiça que nada deixe a desejar e que, portanto, ou equipare todos os sargentos especialistas aos sub-officiaes, e, neste caso, dando preferencia aos actuaes auxiliares especialistas, ou estenda a medida a todos os sargentos, conforme procedeu o Sr. marechal Pires Ferreira, quando procurou melhorar a situação dos sargentos na fixação de forças de terra para 1920, que creará quatro classes de sub-officiaes, a saber, sub-officiaes, ajudante, primeiros, segundos e terceiros sub-officiaes. Procedendo por uma dessas fórmas, o Sr. Irineu Machado terá o seu lemma satisfeito, de apresentar medidas que consultem os interesses das classes armadas e harmonia nos serviços publicos; do contrario é pensar erradamente.

Agradecendo, penhorado, a publicação desta, Sr. redactor, sou de V. Ex. creado attento e assiduo leitor do vosso jornal, Auditurgo, sargento auxiliar especialista da Marinha Nacional."

"CARETA"

Magnifico o numero da "Careta" para amanhã. Boas piadas, excellentes "charges" e uma capa de Storini sobre as tres columnas do throno, q... vale o numero.

SPORTS

Corridas

O GRANDE PREMIO JOSÉ BONIFACIO — A directoria do Jockey-Club resolveu que o premio de 50:000$, destinado pelo governo da Republica para commemorar o Centenario da Independencia do Brasil, seja disputado em 5 de novembro, com a denominação de "José Bonifacio" e destinado a animaes nacionaes de mais de 3 annos, na data de sua realisação. As inscripções para esta importante prova serão encerradas no proximo dia 31 do corrente.

Football

OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHÃ — São estes os jogos que as tabellas da Liga Metropolitana marcam para serem disputados depois de amanhã: 1ª divisão, serie A — America x Botafogo, no campo da rua Campos Salles; Flamengo x Andarahy, no campo da rua Paysandú; S. Christovão x Fluminense (segundos e terceiros teams), no campo da rua Figueira de Mello; 1ª divisão, serie B — Vasco da Gama x Mangueira, no campo da rua General Severiano; Americano x Mackenzie, em campo ainda não determinado, por estar occupado o da rua Figueira de Mello com outro jogo; 2ª divisão, serie A — Hellenico x Rio de Janeiro, no campo da rua Itapirú; River x Brasil, no campo da rua João Pinheiro; 2ª divisão, serie B — Everest x Engenho de Dentro, no campo da rua Prefeito Serzedello; S. Paulo e Rio x Tijuca, no campo da rua João Rodrigues.

CONVITES — Temos recebido até esta data os seguintes convites permanentes de clubs filiados á Liga Metropolitana: 1 Carioca, 2 Villa Isabel, 3 Flamengo, 4 Hellenico, 5 São Christovão, 6 Bangú, 7 Brasil, 8 America, 9 Mackenzie, 10 Progresso, 11 Andarahy, 12 Botafogo, 13 Fluminense, 14 Bomsuccesso, 15 Metropolitano, 16 Palmeiras, 17 River, 18 Americano, 19 Modesto, 20 Engenho de Dentro, 21 S. Paulo e Rio, 22 Vasco da Gama, 23 Rio de Janeiro e 24 Campo Grande.

HELLENICO A. C. — (Nota official) — Realisando-se domingo o jogo official com o S. C. Rio de Janeiro, a commissão de sports escalou os teams abaixo, cujo comparecimento solicita, ás horas regulamentares: 1º team — Bailly; Brasil e Salgado; Gomes, Braga e Antenor; Waldemar, Alonso, Milton, Luiz e Dinas. 2º team — Motta; Orlando e Max; O. Lopes, Oscar e Brandes; Costa, Tosoni, Uzeda, Jorge e Luiz. Reservas: Tabir, Homero e os jogadores do 3º team.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO DA L. B. D. — Em proseguimento ao campeonato carioca, instituido pela Liga Brasileira de Desportos, serão realisados domingo proximo os seguintes jogos: 1ª divisão: S. S. 1º de Maio x S. C. Cantuaria; Manguinhos F. Club x Preto e Branco F. C.; João Alfredo x A. C. Brasil; S. C. União x Amapá F. C. 2ª divisão: Constituição x Botafogo A. C.; Avaguaya x Flack F. C.; Rezende x Theatral e Militar x Riachuelo. 3ª divisão: Cruz de Malta x Africano F. C.; Americano x Esperança F. C.; José Raoul x Ubá S. C. e Oceano F. C. x Yale F. C.

REUNE-SE, HOJE, A DIRECTORIA DA L. B. D. — Em sessão semanal reune-se, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a directoria da Liga Brasileira de Desportos. O presidente solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores.

JOGADORES SUSPENSOS NA L. B. D. — Na ultima reunião do conselho da 1ª divisão da Liga Brasileira de Desportos, foi suspenso por 8 jogos, de accordo com o art. 64, letra B, capitulo 2º do codigo, o amador Oswaldo de Carvalho, do A. C. Brasil. No conselho da 2ª divisão foi suspenso por 4 partidas de campeonato ou torneios, o amador Manoel Porto, do Nacional A. C., por haver infringido o art. 64, letra B, capitulo 1º.

O ANNIVERSARIO DO PRETO E BRANCO F. C. — A data de depois de amanhã, 28 do corrente, marcará o 1º anniversario da fundação do Preto e Branco, o esforçado e sympathico club, filiado á Liga Brasileira de Desportos, que é sub-liga da Metropolitana. Fundado por um grupo de sportsmen do bairro de Maracanã, que haviam feito parte do quadro social do Ypiranga F. C., o novel club conta já momentos de indiscutivel successo nas pugnas de football, pois que já foi bem collocado em varios torneios. Nesse mesmo dia 28 será empossada a nova directoria da sociedade, a cuja frente se encontra o Sr. Antonio Mendes Corrêa. Os nossos parabens.

Natação

CONCURSO AQUATICO EM MARIA ANGU' — Para a manhã de domingo proximo está marcado um concurso aquatico, promovido pelos moradores do porto de Maria Angu', em Ramos. O programma consta de doze provas em 50, 100 e 300 metros e em varios systemas de natação. Os premios constarão de medalhas de prata e bronze e de objectos de arte. Vae ser uma boa festa.

Rowing

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — Em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação) reunem-se, amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, os associados do Club de Natação e Regatas. Para essa assembléa, que foi convocada para eleição de cargos vagos e interesses sociaes, o presidente solicita o comparecimento de todos os consocios.

Noticiario

A SOIRÉE" DE AMANHÃ, NO VILLA ISABEL F. C. — E' grande a anciedade que reina no meio sportivo, pela noite de amanhã, na séde do campeão da série B, da 1ª divisão e tambem "leader" da tabella deste anno, na mesma série. Será, sem duvida, uma noite de alegria, jubilo e enthusiasmo para todos os sympathicos áquelle querido gremio, pois que nella se synthetisa um preito de homenagem aos onze denodados players de sua principal équipe, até hoje, invencivel. Tocará durante tão promissora festa a magnifica orchestra Sameiro. A commissão organisadora avisa aos interessados que os convites permanentes não darão ingresso para o festival.

"La Novela Semanal"

Recebemos o n. 236, correspondente ao dia 22 deste mez, de "La Novela Semanal", a esplendida revista literaria que se edita em Buenos Aires. Contendo em cada fasciculo uma obra completa de um dos melhores escriptores argentinos, apresenta-nos desta vez um interessante conto, "El Endemoniado", da autoria do festejado novellista Alfredo R. Bufano.

"Revista Maritima Brasileira"

Merece a attenção de todos o ultimo numero da "Revista Maritima Brasileira", cujo summario é o seguinte:

Correntes aéreas — por J. A. Vinhaes; Considerações summarias sobre algumas theorias e idéas actuaes (continuação) — por L. N. Vollu; A mina submarina S. H., typo de antennas — por A. N. Carvalho; Nos mares — Photographias — por H. Rebello; Factos interessantes durante a guerra — por E. S.; Noticiario Maritimo — por F. P.; Revista das revistas — por O. P.; Relação dos livros entrados para a Bibliotheca durante o 2º semestre de 1921; Relação dos objectos offerecidos ao Museu durante o anno de 1921.

O presidente do Espirito Santo em excursão

S. MATHEUS, 26 (A. A.) — O Sr. presidente do Estado, Dr. Nestor Gomes, seguiu hoje para a Barra de São Matheus, devendo partir dali para Victoria, amanhã de manhã.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 447 bois, 31 vitellos, 21 porcos e 20 carneiros.

Foram rejeitados: 1 1|4 de rezes e 1 porco.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 66 2|4 bois, pesando 11.231 kilos e 1 porco.

"Stock" nos campos

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 2.972 rezes, 270 vitellos e 162 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o entreposto de São Diogo vieram hontem: 380 1|4 bois, 31 vitellos, 21 porcos e 20 carneiros, onde foram vendidos aos retalhistas pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes	de $660	a 1$...
Vitellos	de 1$000	a 1$100
Carneiros		a 2$400
Porcos	de 1$800	a 1$200

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Victoria Eugenia Carneiro de Mendonça, ás 10 1|2; D. Maria Margarida Barros, ás ..; Leopoldo Ten Brink; D. Luiza Conata Ten Brink, ás 9 1|2; D. Julieta Ten Brink Rodrigues, ás 9 1|2; D. Catharina Palazzo Guida, ás 9; major Valerio Caldas, ás 8 1|2; José Francisco Fernandes de Carvalho e Cunha, ás 9; vice-almirante Pedro Nolasco Pereira da Cunha, ás 10; Edgard Montinho, ás 9; Alexandre José Fernandes de Carvalho, ás 10; D. Braz Carneiro Nogueira da Gama, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Paulina Agnese Oneto, ás 9, na Candelaria; Christina Stockmayer, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; João Rodrigues de Carvalho, ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita; Alvaro Pereira dos Passos, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; D. Laura da Silva Nogueira, ás 9, na matriz de S. S. de La Salette; D. Maria Adelaide Alves Saldanha, ás 8 1|2, na egreja da Lapa; D. Virginia Maria de Lima, ás 9, na matriz do Sacramento; coronel Numa de Azevedo Vieira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; João Baptista de Oliveira Monteiro (Juca), ás 9 1|2, na matriz do Carmo; Alberto Fernandes da Silva, ás 9, na matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Pereira Magalhães, rua Barão de São Felix n. 177, casa XII; Adelaide Loureiro, rua S. Leopoldo n. 211; Augusto, filho de José de Moura Pereira, rua Petrocochino n. 6; Zenil Francisco Siqueira, rua do Lavradio numero 79; Abigail, filha de Adelino Silva, rua S. Pedro n. 261; Florinda Ferreira Alves, rua Barão de Mesquita n. 217, casa XIX; Noemia, filha de José Fernandes de Oliveira, rua Torres Homem n. 126, casa VIII; Jacintha Augusta Teixeira, rua Gonzaga Bastos n. 16, casa 1; Maria Abrantes, rua Ermelinda numero 181; Agenor, filho de Antonio Carvalho, rua Pinto Sayão n. 4; Antonio Manoel Biscainho, rua Visconde de Jequitinhonha numero 5; Geraldo, filho de Joaquim Isidro Marques, rua Paulo Brito n. 47, casa IV; Isabel Tumiseitz, rua Sara n. 36.

—— No cemiterio de S. João Baptista: — Maria Benedicta da Conceição e Sá, hospital Pro-Matre; Americo, filho de Tiburcio Francisco de Oliveira, baixada da Villa Rica, s|n.; Antonio Antunes Coelho, necroterio da policia; Humberto, filho de Mario Vicente da Silva, rua da Passagem n. 103; Antonio de Souza Coelho, rua Paula Brito n. 96; Eduardo, filho de Angelina Correia, ladeira do Leme n. 180; Felismina de Carvalho, rua Ruy Barbosa n. 174.

—— No cemiterio da Penitencia: Clarice Augusta Dias Ferreira, hospital do Carmo.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Paulo, filho de Manoel Maria Cordeiro, e Emiline Simão Tauile, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 10 horas, das ruas S. Januario n. 103, e Francisco Eugenio n. 195; Antonio, filho de Etelvina Gomes, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua do Morro, s|n.

MAIS DOUS CRIMES IMPUNES, EM MINAS

Denuncia que deve ser apurada

Uma carta dirigida á A NOITE, e procedente de Campanha, Minas, denuncia mais dous crimes verificados no territorio do grande Estado central, sem a minima providencia das autoridades competentes.

O caso, conforme nos é relatado pela carta abaixo, se teria passado assim:

"No dia 10 do corrente, na Fazenda do Bomjardim, comarca de Tres Corações, houve uma tentativa de morte, a saber: o Sr. Attilio Senhoral, residente em Tres Corações do Rio Verde, foi esfaqueado com tres golpes graves, dados pelo creoulo José Chico; no dia seguinte, José Garcia Junior e Antenor de Rezende foram da cidade de Tres Corações matar José Chico, a carabina, como, de facto, foi assassinado; tanto o que foi esfaqueado, Attilio Senhoral, como o assassinato do creoulo José Chico, nenhuma providencia deu o delegado militar tenente Soares, não procurando fazer devassa dos crimes feitos, isto só porque o chefe politico bernardista não quer. Eu, como mãe do assassinado, peço a V. S. chamar a attenção do Dr. chefe de policia.

O delegado militar, segundo estou informada, é o mesmo que não existisse autoridade militar em Tres Corações. São testemunhas: João Moquem, João Borges e outros, que ouviram os tiros. — *A mãe do assassinado.*"

LIVROS NOVOS

"Schetsen uit Brazilie" — S. Hartveld — Antuerpia, 1921

O Sr. Hartveld, que por tão pouco tempo esteve no Brasil, escreveu um livrinho de impressões vivas e honestas sobre o que elle viu aqui. Não viu muito na realidade, mas parece que teve prazer em dizer aos seus compatriotas que nós temos alguma cousa de bom e de interessante, e vale a pena que se abalem do Velho Mundo a apreciar um paiz perdulario de luz e de bellezas panoramicas, habitado por um povo lhano e acolhedor, intelligente e probo.

Emquanto aqui esteve, elle fez relações amistosas com alguns dos nossos homens publicos e intellectuaes de destaque. O proprio livro é dedicado ao Sr. J. J. Seabra. Ha no livro illustrações de primeira ordem, da bahia de Guanabara, da entrada de S. Salvador, panoramas do Rio de Janeiro, de São Paulo, etc. Merece a attenção de todos o vigor descriptivo com que o autor fala da nossa capital, onde elle assistiu ao desembarque e á estadia festiva do rei Alberto, da Belgica. Convém accentuar que o Sr. Hartveld apenas se refere ao Rio, Minas, S. Paulo e Bahia."

Anno XI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de Maio de 1922 — N. 3.762

A NOITE

Porque as Camaras do Tribunal de Contas folgaram

A escassez do expediente decorrente do veto presidencial

O Tribunal de Contas não se reuniu hoje, tendo ficado convocadas para a proxima segunda-feira as sessões da 1ª Camara e camaras reunidas, que deviam ser hoje realisadas. Procurando saber o motivo do adiamento dessas reuniões, tivemos informação do Sr. Dr. Paiva Junior, director-secretario do Tribunal, que foi isso devido á escassez de expediente de despesa, não só por motivo da resolução do Tribunal, decorrente do véto presidencial opposto ao projecto de lei da despesa para o corrente anno, como ainda por ter havido ultimamente varias sessões extraordinarias das camaras reunidas, e da 2ª camara, em que foi ultimado o julgamento de numerosos processos, sobretudo do exercicio findo.

Preparando o Serviço de Saude de 1ª linha

Os medicos e veterinarios da Agricultura tambem servirão

O Sr. ministro da Agricultura recebeu do general Ferreira do Amaral, director do Corpo de Saude do Exercito, o pedido de uma relação nominal dos profissionaes medicos, pharmaceuticos e veterinarios em funcção nas diversas secções do ministerio, com a especificação dos vitalicios, em commissão ou contratados.

Desta o pedido poder o Exercito contar com uma fonte segura para o encaminhamento e aproveitamento de candidatos no officialato dos serviços de saude da 1ª linha.

A MORTE DE UM PESCADOR, NO LEBLON

NÃO SE TRATA DE UM CRIME, COMO PARECIA

Está averiguado que o facto que registámos hontem, occorrido no Leblon, não teve uma feição tão emocionante quanto parecia, no primeiro momento. Nas aguas do oceano pereceu, effectivamente, o pescador Manoel Francisco da Silva, residente á rua General Severiano, mas a morte não foi consequencia de um crime, como fazia crer a denuncia levada áquella delegacia, por um popular, que contou a narrativa tenebrosa do esbordoamento de um homem, que, em seguida, teria sido jogado ao mar.

Consumindo o dia em syndicancias, a policia do 21º districto chegou á conclusão de que a morte de Manoel foi em consequencia de um desastre.

OS BEMAVENTURADOS DO GOVERNO

Empreiteiros sem concorrencia, com carta branca nas emprezas de transporte

O Sr. ministro Pandiá Calogeras communicou aos directores do Lloyd Brasileiro, Navegação Costeira e das Estradas de Ferro que podem ser acceitas por conta do Ministerio da Guerra, em 1922, as requisições para transporte de pessoal e material assignadas pelos engenheiros civis Firmo Dutra e Alvaro Pereira, encarregados de construcções de quarteis, contratados pelo mesmo ministerio com os referidos engenheiros.

AS FUTURAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do Sr. general Celestino Alves Bastos, reuniu-se a commissão de promoções do Exercito, apresentando a seguinte proposta:

Para a vaga de coronel, aberta com a reforma do general de brigada graduado Felippe Schmidt, por decreto de 10 do corrente, na arma de infantaria, compete no principio de antiguidade ao tenente-coronel Luiz Furtado ou ao tenente-coronel Henrique Erico dos Santos, caso o primeiro seja promovido por antiguidade, conforme indicação feita na proposta de 8 do corrente, ainda sem solução. Na promoção a coronel, resulta uma vaga do posto de tenente-coronel, que compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: major Climaco Epiphanio de Araujo Lopes, major Bernardo de Araujo Padilha, tenente-coronel graduado Francisco Severiano Ribeiro, major Pantaleão Telles Ferreira, major Diogenes Monteiro Tourinho, major Maliba Jacintho Osorio, major Oscar Gualberto Dias de Moura, major Pedro Augusto Menna Barreto e major Adolpho Massa.

Os cito primeiros figuram na presente lista por não ter tido solução a proposta de 8 do corrente.

Graduação — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o seguinte official: tenente-coronel Henrique Erico dos Santos ou o tenente-coronel João Teixeira da Silva Sarmento, caso o primeiro seja promovido por antiguidade.

A Defesa Sanitaria Maritima tem mais um desinfectador fluctuante

O Lloyd Brasileiro entregou hoje á Defesa Sanitaria Maritima a barca de desinfecção "Oswaldo Cruz", devidamente reparada e apparelhada.

Essa entrega é decorrente de um accordo entre o Lloyd e a Directoria da Defesa, pelo qual a Inspectoria da Prophylaxia Maritima fará abatimento nas contas das desinfecções dos navios daquella companhia.

PELA DATA DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

O Circulo Militar de Buenos Aires agradece os cumprimentos do Club Militar

Em agradecimento aos cumprimentos enviados ao Circulo Militar de Buenos Aires, por motivo do anniversario da independencia argentina, o Club Militar recebeu, hoje, o seguinte cabogramma:

"Presidente do Club Militar — Rio — B. Aires — O Circulo Militar Argentino agradece a cordial e affectuosa saudação que no anniversario patrio apresentam os distinctos camaradas brasileiros e retribue sinceramente com os seus melhores votos de felicidade e progresso. (a.) general Broquen, presidente".

SUCCESSO NA TEMPORADA LYRICA DE BUENOS AIRES

Estréas successivas e fartos applausos

Os representantes da empresa Walter Mocchi, concessionaria do Municipal, receberam de Buenos Aires o seguinte telegramma:

"Buenos Aires, 26 — Na temporada official do Theatro Colon que continua, desde o dia em que se inaugurou com o "Parsifal", uma esplendida série de brilhantes successos, estrearam nestes ultimos espectaculos os celebres cantores tenor Lauri-Volpi, na "Favorita", tenor Fleta e contralto Besanzoni na "Carmen" e soprano De Hidalgo na "Traviata" sendo ovacionadissimos. Hontem, no espectaculo de gala em occasião da Festa Patria, apezar do protocollo, o publico elegantissimo que enchia a sala applaudiu freneticamente, sendo dado varias vezes o primeiro signal de applausos pelo mesmo presidente da Republica, Sr. Hipolito Yrigoyen."

A proposito da taxa de 2 o/o, ouro

Foi attendido um pedido do Sr. Borges de Medeiros

O Sr. ministro da Fazenda respondendo a um officio do presidente do Estado do Rio Grande do Sul sobre o pedido de restituição da taxa de 2 %, ouro e sua cessação, sobre os materiaes importados para os serviços de viação ferrea daquelle Estado, communicou resolvido mandar que seja sustada a cobrança das referidas contribuições e se restitua a importancia já arrecadada e proveniente da mesma.

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Municipal, por portarias de hoje, designou a substituta de adjunta Dinorah Ermelinda da Silva Carvalho, para a 4ª escola mixta do 1º districto; a adjunta de 1ª classe Maria Amelia de Lima Bellas, para reger, provisoriamente, a 3ª mixta do 18º, e transferiu Jayme Telles Cordeiro, adjunto de 2ª classe, para a 1ª escola masculina do 11º districto; Jandyra Miranda Moreira de Mello, de 3ª classe, para a 10ª mixta do 6º districto; Josina Muniz Guimarães, de 3ª classe, (licenciada), para a 18ª mixta do 6º; Corina G. de Alencar Osorio, de 1ª classe, para a 7ª mixta do 4º; Ernestina Werneck Pereira, de 1ª classe, para a 8ª mixta do 1º; Olegario Passos, coadjuvante, para o curso nocturno extraordinario, que funcciona na Escola Deodoro; José Lifarotti, contra-mestre, provisoriamente, para a Escola Visconde de Cayru'.

UM PEDIDO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO QUE NÃO FOI ATTENDIDO

O Sr. ministro da Fazenda, em referencia a um aviso do Ministerio da Viação, pedindo providencias, afim de que a importancia de 850:000$ em apolices da divida publica, seja depositada no Banco do Brasil, para attender ás despesas de custeio das obras da ponte Benedicto Leite, na Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, á medida que forem sendo apresentadas as contas á Inspectoria os pagamentos, communicou, para os devidos fins, que o referido aviso não póde ser cumprido, senão depois de processada e registrada pelo Tribunalde Contasa respectiva despesa.

APPROVAÇÃO DE UM ACTO DA RECEBEDORIA FEDERAL

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto da Recebedoria do Districto Federal, classificando, para o effeito da cobrança do imposto de industria e profissão, o estabelecimento do engenheiro Giulio Cappa Brava como "aeroplanos — mercador e fabricante de...", em vez de "machinas para o fabrico e venda, de aviação em pequena escala".

O BRASIL NO CONGRESSO DE ALGODÃO DE STOCKOLMO

O director do Serviço do Algodão propoz ao Sr. ministro da Agricultura a designação do inspector do mesmo serviço, agronomo, José Maria Fernandes, que se acha na Europa, para representar o Brasil no Congresso Algodoeiro a se reunir em Stockholmo no proximo mez de junho.

Attendendo á proposta e á suggestões feitas pelo Sr. Arno Pearse sobre a vantagem do nosso paiz estar presente ao referido congresso, o Sr. ministro concordou com a designação daquelle funccionario para representante do Brasil.

De graça!

Continuam as matriculas no curso commercial da Escola de Aperfeiçoamento

Continuam abertas na Directoria Geral de Instrucção Publica as matriculas para o curso commercial da Escola de Aperfeiçoamento, recentemente installada no edificio da Associação Commercial.

As aulas são nocturnas, das 7 ás 10 da noite, diariamente, excepto aos sabbados, e são leccionadas gratuitamente as seguintes materias: portuguez, instrucção civica, geographia commercial, francez, inglez, allemão, correspondencia e contabilidade commerciaes, dactylographia, estenographia e arithmetica commercial. A secretaria da escola, no edificio da Bolsa, e entrada pelo lado do Correio Geral, achar-se-á aberta das 10 ao meio-dia e das 7 ás 10 da noite para informações pormenorizadas.

O CRIME DA RUA CONSELHEIRO ZACHARIAS

"Carlinhos", o assassino, ainda não foi encontrado

O impressionante crime da rua Conselheiro Zacharias ainda toma toda a attenção da policia do 11º districto que se empenha na prisão de Carlos da Silva Mendes, o matador do empregado do commercio, Augusto Nogueira de Freitas. "Carlinhos" que vem sendo procurado em varios pontos da cidade ainda não foi encontrado, mas a policia que tem as suas diligencias bem encaminhadas espera agarral-o dentro de algumas horas mais.

Tendo Ivo dos Santos, como já consta dos autos, se resolvido a falar a verdade, isto é, dizendo como, quando e onde fôra Augusto de Freitas executado pela mão perversa do feroz rival, com a sua cumplicidade, só falta agora a prisão deste ultimo para que, o delegado Sá Osorio tenha concluida a sua acção no caso, apresentando á justiça os respectivos criminosos.

Divergencias de laudos na avaliação da Villa Marechal Hermes

O Sr. ministro da Fazenda enviou ao seu collega da Justiça o seguinte officio:

"Tendo em vista a divergencia dos laudos apresentados pelos engenheiros da Prefeitura do Districto Federal e deste ministerio, relativamente á avaliação dos predios, terrenos e materiaes da Villa Proletaria Marechal Hermes, propoz ao Sr. Dr. prefeito a designação de um desempatador, indicando para essa funcção alguns nomes de profissionaes competentes.

Em carta de 18 do corrente mez, o mesmo Sr. Dr. prefeito communicou-me que concorda com a designação do Dr. Armando de Carvalho, engenheiro desse ministerio.

Solicito, portanto, de V. Ex. as necessarias providencias para que o mesmo engenheiro tenha conhecimenot dessa designação."

Vão ser combatidas as falsificações nos generos fornecidos ao Exercito

Do commandante da Escola do Estado-Maior recebeu o Ministerio da Agricultura amostra de genero fornecido áquelle estabelecimento afim de ser examinado pelo Instituto de Chimica.

Como o exame de generos alimenticios está affecto ao Laboratorio Nacional de Saude Publica, o pedido do Sr. commandante não poderá ser satisfeito pelo ministerio.

Já que o Lloyd Brasileiro não satisfaz...

Da Associação Commercial do Ceará recebeu hoje a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Encarecemos fineza despender maximo esforço no sentido obter do governo da União apoio pretensões agora pleiteadas Companhia Nacional Costeira, perante Congresso Nacional, afim de estender linha de vapores até Pará, com escala pelo nosso porto. Commercio confia e espera intermedio digna associação seja alcançado este melhoramento, que trará relevantes beneficios Estados norte. — José Gentil, presidente da Associação Commercial do Ceará."

Infractores multados

Por actos de hoje o Sr. directorda Recebedoria Districto Federal multou em 2:500$ os fabricantes de cerveja Domingues & Rodrigues, estabelecidos no largo do Machado n. 9, condemnando-os a entrar com a quantiade 399$, de imposto que deixaram de pagar sobre 3.325 garrafas de cerveja; em 400$ cada uma, as firmas Alberto Vieira da Costa e C. Lopes, por emprego de estampilhas já servidas em calçados, e em 50$ Saïd Gebara e irmãos, por irregularidades na applicação de rotulos.

A proposito do recolhimento de renda da Noroeste

Transmittindo ao seu collega da Viação o processo do Banco do Brasil, relativo a uma exposição da filial do mesmo Banco na cidade de Bauru', no Estado de São Paulo, sobre a conveniencia de serrecolhida em seus cofres a renda da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, conforme autorisação ha tempos concedida e que não chegou a ser posta em pratica, o Sr. ministro da Fazenda solicitou o seu parecer a respeito do assumpto.

As experiencias do professor Brumpt acompanhadas pelo Dr. Parreiras Horta

O interesse que desperta na França a Exposição Pecuaria

Do seu collega das Relações Exteriores recebeu o Sr. ministro da Agricultura informações que acabam de ser enviadas pela nossa embaixada em Paris, fornecidas pelo Dr. Parreiras Horta e relativas aos trabalhos do professor Brumpt.

O Dr. Parreiras Horta communica que os alludidos trabalhos causaram optima impressão, e as pesquizas e controle nas immunisações realisadas pelo professor Brumpt duraram dois mezes.

O representante brasileiro vae acompanhar os estudos veterinarios do professor Rouget Argemiro sobre immunisações feitas em 51 animaes. Sobre esses trabalhos o Dr. Parreiras Horta enviará detalhado relatorio.

Informa ainda o delegado do Ministerio da Agricultura que os syndicatos francezes querem enviar á Exposição Pecuaria do Centenario o mesmo numero de animaes remettidos pelos Estados Unidos e Argentina.

25:000$000

O bilhete n. 35952, premiado com 25:000$000 na loteria do Estado do Rio extraida hontem, foi vendido, em Cantagallo, Estado do Rio, pelo Sr. Elias Antonio.

Homenageando a bondade e o patriotismo do Sr. Simões Lopes

Ao Sr. Dr. Ildefonso Simões Lopes, que acaba de deixar a pasta da Agricultura, Industria e Commercio, a commissão organisadora da Exposição Nacional do Centenario dirigiu o seguinte officio:

"A commissão organisadora da Exposição Nacional de 1922, que teve a honra de ser presidida por V. Ex. desde o seu inicio, julgou de seu dever, na primeira reunião, depois de haver V. Ex. deixado a direcção do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, lançar na acta de suas sessões um voto de reconhecimento pelos inolvidaveis serviços prestados por V. Ex. á nossa Patria, acompanhado da saudade que nos ficou de nosso egregio presidente, de cujos conselhos e direcção nos achamos hoje privados.

Resolveu mais a commissão organisadora que fosse dado a V. Ex. conhecimento desse seu acto, — grato dever que cumprimos nestas linhas, — assignalando que o voto da commissão organisadora foi revestido da mais sincera sympathia, pois todos os que se achavam presentes á sessão julgaram de seu dever referir-se á benemerita obra de V. Ex. no Ministerio da Agricultura, ao modo carinhoso como tratava a todos os chefes de serviço e demais funccionarios e ao traço indelevel que ali deixou por sua operosidade e patriotismo.

Desempenhando-nos da incumbencia que nos foi dada, temos mais a accrescentar que V. Ex. creou admirador devotado e amigo sincero em cada um dos seus antigos companheiros de commissão, os quaes jamais hão de olvidar ter sido V. Ex. quem organisou e deu o primeiro impulso á obra ingente em que nos achamos empenhados e que essa lembrança saudosa será para nós mais um estimulo para que o exito da Exposição possa ser accrescentado aos muitos serviços por V. Ex. prestados á Patria estremecida.

Queira, pois, acceitar, por nosso intermedio, os votos da mais sincera estima e da mais elevada consideração que consagram a V. Ex. os membros da commissão organisadora da Exposição Nacional de 1922, á qual está indissoluvelmente ligado o nome de V. Ex.

A S. N. de Agricultura lamenta a saida do Sr. Simões Lopes

A Sociedade Nacional de Agricultura dirigiu ao Sr. Simões Lopes um officio lamentando que as contingencias do momento politico fizessem-no abandonar a pasta que vinha administrando.

Em seu officio a Sociedade diz que a agricultura, que é devedora de assignalados beneficios ao ex-ministro, vê-se privada dos desvelados e proficuos esforços do Sr. Simões Lopes na administração superior dos diversos departamentos do ministerio.

Em nome dos lavradores, a sociedade agradecé os grandes serviços prestados pelo ministro demissionario.

ALGUMAS NOTICIAS DO M. DA GUERRA

A transferencia de mais um tenente e a rectificação da de outro

O coronel de artilharia João Nepomuceno da Costa, delegado do Ministerio da Guerra junto á commissão organisadora da Exposição Nacional, é designado para servir como representante do mesmo ministerio junto á commissão executiva da commemoração do Centenario da Independencia do Brasil, com o encargo de auxiliar a execução de providencias ou encaminhar a solução de questões attinentes á dita commemoração, que dependam da decisão do alludido ministerio, das autoridades ou dos chefes de serviço.

— Foram propostos o capitão Cabullo Piá de Andrade e primeiros tenentes Francisco Pereira da Silva, Altemirano Nunes Pereira e Dulcidio Achimel Pferg Pereira, para cursarem o centro de instrucção de artilharia, recebendo o segundo instrucção de official orientador e de antena.

— Foi transferido do 11º regimento de infantaria de S. João D'El-Rey, para o 12º, em Bello Horizonte, o 1º tenente Armando Silva.

— Declara-se que a classificação do 1º tenente Gualberto Gonçalves Pereira de Mello é no 11º regimento de infantaria e não no 12º, como foi officialmente publicado.

A proposito da prorogação de praso para pagamento de impostos

Em solução a um telegramma do presidente da Associação Commercial de S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que o decreto numero 15.342, de 31 de janeiro ultimo, faculta no art. 7º, letra "c", o pagamento, sem multa, até 31 de agosto vindouro, mas tão sómente das dividas provenientes dos impostos lançados, de responsabilidade individual, relativos ao exercicio de 1921, e, bem assim, que autorisa a cobrança, sem multa, do imposto sobre a renda até 31 do corrente mez de maio.

Ao presidente da Associação Commercial de Alegrete S. Ex. mandou dar conhecimento não só da prorogação, acima mencionada, da cobrança do imposto sobre a renda, como ainda da permissão para a effectuação da matricula do mesmo imposto até 31 do corrente.

Burlando a lei de descanso no commercio

A acção da União dos empregados

Foi dirigida pela União dos Empregados no Commercio a seguinte representação ás autoridades municipaes:

"Secretaria, 26 de maio de 1922 — Illmo. Sr. agente do 4º districto da Prefeitura Municipal — Districto Federal — Saudações — De ha muito vêm chegando ao conhecimento da directoria da União dos Empregados do Commercio graves denuncias acerca da pratica da lei que regula o fechamento do commercio estabelecido no mercado municipal, á praça 15 de Novembro.

A União está informada de que muitos negociantes, burlando o regulamento da Prefeitura, e prejudicando grandemente os interesses dos seus collegas, mantêm em actividade as suas casas commerciaes até altas horas da noite, diariamente, impondo trabalho exorbitante aos seus empregados. Factos como estes, passiveis de multa, envolvem escandalos e grave offensa aos que respeitam as posturas, tornando-as letra morta...

Levando o assumpto ao vosso conhecimento, a União espera que V. S., funccionario activo e escrupuloso, dê, a proposito, as necessarias providencias, para exemplo de outros burladores das leis municipaes. Tenho o prazer de renovar a V. S. os meus protestos de apreço e consideração."

O FIM DE UM "CRAVO VERMELHO"

"Moleque baleiro" foi condemnado a 24 annos de prisão

Zacharias Julio da Silva, vulgo "Moleque baleiro", e Roberto Corrêa Lima, em novembro de 1921 entraram em uma cervejaria, á rua Visconde de Itauna, fizeram despesa e depois se negaram a pagar. O dono da casa queixou-se ao guarda civil de ronda ali, Francisco de Souza Vieira que chegando convidou-os a irem até ao districto, sendo nesta occasião alvejado a tiros de revólver por "Moleque Baleiro", que o prostrou por terra morto. Em soccorro do desordeiro que fugia dentro de um automovel correu o sargento de policia Alfredo Pereira de Almeida que trepando na capota do mesmo auto conseguiu prender o assassino na praça Tiradentes, quando pretendia saltar do vehiculo. Sendo nesta occasião alvejado pelo assassino do guarda que se dizia membro do "cravo vermelho" achando que por isso policial algum deveria prendel-o.

Processado como incurso nos artigos 294 paragrapho 2º, 124 e 2º e 304 paragrapho unico do Codigo Penal, foi hoje por sentença do Dr. Alvaro Belford, juiz da 3ª Vara Criminal, condemnado a 24 annos de prisão cellular. Sendo impronunciado o companheiro do "Moleque Baleiro" por não haver indicio de culpabilidade de sua parte.

A CADEIRA DE INGLEZ NA E. P. DE FRONTIN

São em numero de 29 as candidatas inscriptas

Na Directoria de Instrucção Publica encerrou-se, hoje, a inscripção do concurso para o provimento da cadeira de professora adjunta de inglez, do curso commercial, annexo á Escola Profissional Paulo de Frontin.

Inscreveram-se 29 candidatas, devendo as provas ter inicio na proxima semana, no edificio da Escola Celestino Silva.

DINHEIRO QUEIMADO

594.365 notas do Thesouro levadas ás fornalhas do Lloyd

Na presença dos Srs. Dr. Monteiro de Salles, representando a Junta dministrativa da Caixa de Amortisação; Dr. Vossio Brigido, inspector da mesma Caixa; sub-director Antenor Corrêa, representante do director da Contabilidade do Thesouro, e fiel do thesoureiro do papel moeda; Sr. Villaronga Fontenelle, foram incineradas, hoje, nas fornalhas da Casa das Machinas do Lloyd Brasileiro 594.365 notas do governo, dilaceradas e e substituidas, na importancia de 7.398:735$500, sendo 306.860 notas, no valor de 3.779:793$000, de troco na Caixa de Amortisação e 287.502 notas no valor de 3.618:942$500, de troco nos Estados.

Pelos seus valores, assim se discriminavam: 203.404 de 1$000, 129.372 de 2$000, 97.613 de 5$000, 82.881 de 10$000, 37.269 de 20$000, ... 22.826 de 50$000, 12.543 de 100$000, 5.785 de 200$000 e 2.672 de 500$000.

As remessas por Estados foram: São Paulo, 70.258 no valor de 2.299:790$; Rio Grande do Sul, 52.226, no valor de 400:237$; Minas Geraes, 41.292, no valor de 279:525$; pernambuco, 41.740, no valor de 206:734$; Bahia, 42.332, no valor de 164:900$; Paraná, 10.313, no valor de 134:967$; Ceará, 11.497, no valor de 47:678$; Espirito Santo, 4.758, no valor de 25:969$; Alagoas, 4.220, no valor de 21:833$500; Rio Grande do Norte, 5.481, no valorde 20:200$; Parahyba, 3.468, no valor de 19:471$500, e Pará, 5, no valor de 96$000.

Transferencia de apolices e troco de dinheiro

Pela corretoria da Caixa de Amortisação foram lavrados hoje 35 termos de transferencia de apolices da divida publica, uniformisadas e diversas emissões, correspondentes a 269 transferidas por venda e 139 por transmissão causa-mortis.

As do primeiro typo foram cotadas a 842$ e as do segundo a 827$00.

Na thesouraria do papel moeda da mesma repartição foram trocadas hoje 13.682 notas do Thesouro, dilaceradas, e diversas emissões, na importancia de 185:510$000.

NOMEAÇÃO INTERINA

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro, no Estado de Alagoas, pelo qual nomeou Murillo Araujo Rego, para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal do imposto de consumo naquelle Estado, durante o impedimento do serventuario effectivo, Manoel Evaristo de Oliveira Neves.

A Delegacia Fiscal em Santa Catharina reclama guarda federal

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega da Guerra o telegramma em que a Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catharina faz sentir a necessidade de continuar a ser o edificio em que funcciona guardado por praças da guarnição federal naquelle Estado.

O raid aereo EM REDOR DO MUNDO

O aviador Blake foi forçado a retardar um pouco a continuação da prova, de cujo exito está seguro

PARIS, 26 (Havas) — O aviador Blake, que partiu ante-hontem de Londres para fazer em noventa dias o "raid" aereo em redor do mundo, ainda se acha no aerodromo de Le Bourget, á espera de algumas peças de sobresalencia que um avião saido de Londres esta manhã traz á bordo. Succedeu, porém, que esse avião foi forçado a aterrar em caminho, por motivo da nebulosidade que reinava ao norte.

O aviador inglez, que conduz no seu apparelho o capitão Mc. Millen e o tenente-coronel Broome, mostra-se perfeitamente seguro do exito do "raid" e espera deixar o aerodromo francez o mais breve possivel.

Um pedido do governo de Cuba

Que planta é essa que o Jardim Botanico não conhece?

O Ministerio do Exterior solicitou do da Agricultura, afim de satisfazer pedido da legação Cuba, sementes da planta denominada "Amagia Albens" que tem a propriedade de destruir os mosquitos e outros insectos de habitos nocturnos.

Providenciando para attender ao seu collega, o ministro da Agricultura affectou o assumpto ao Jardim Botanico.

Esta repartição respondeu ao ministro que a planta em questão não é conhecida em nenhum dos trabalhos de botanica, parecendo ser de genero creado muito recentemente e do qual o funccionario informante, ajudante João Geraldo Kuhlmann, ainda não obteve noticias.

Trocaram de repartição dous dactylographos da Agricultura

O director da contabilidade communicou ao seu collega da Directoria da Agricultura que foram transferidos, respectivamente, Herminia Stelling, dactylographa do Serviço de Povoamento, para cargo egual naquella primeira directoria, e Castellar de Oliveira Borges, dactylographo desta, para o Serviço de Povoamento.

UMA EXONERAÇÃO NA INDUSTRIA PASTORIL

Por actos do Sr. director do Serviço de Industria Pastoril foi exonerado do cargo de guarda sanitario de veterinaria no Piauhy Severino Peryllo de Oliveira.

O "Benjamin Constant" está em Porcos Grandes

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu esta tarde communicação telegraphica noticiando a chegada do navio-escola "Benjamin Constant" á enseada dos Porcos Grandes, no littoral paulista, perto do pharol de S. Sebastião.

Accrescenta ainda a noticia que, tão depressa o tempo melhore, o "Benjamin" levantará ferros para a ilha Grande, completando assim o seu cruzeiro de instrucção aos aspirantes de marinha que leva a bordo.

Vae servir como guarda municipal, mas interinamente

O Sr. prefeito designou o cidadão Edgard Machado para exercer interinamente, no 20º districto (Irajá) as funcções de guarda municipal, durante o impedimento do effectivo, Raul Fernandes Corrêa, que está servindo como escrivão.

Cancellamento de uma suspensão

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Leonor da Silva Vasconcellos pedia cancellamento de uma portaria, impondo ao finado official aduaneiro da mesma aduana Americo do Amaral Vasconcellos, marido da requerente, a pena de suspensão por 30 dias.

UMA DESIGNAÇÃO PARA O LABORATORIO NACIONAL

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar a pharmaceutica Srta. Robinne Arrobas da Silva, approvada no concurso recentemente realisado para chimicos ensaiadores do Laboratorio Bromatologico, para exercer interinamente as funcções de 2ª chimica do Laboratorio Nacional de Analyses, durante o impedimento do effectivo, que se acha em commissão no Laboratorio da Saude Publica.

A REUNIÃO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS NOCTURNAS

Realisa-se amanhã, ás 3 1/2 horas da tarde, a reunião semanal do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, em sua séde á rua Senador Euzebio n. 74.

COMMUNICADOS

Alvaro Pereira dos Passos

A viuva, filhos, irmãos, sogra, cunhados, tios, sobrinhos e mais parentes agradecem de coração todas as homenagens prestadas por occasião do enterramento de seu idolatrado esposo, pae, irmão, genro, cunhado, sobrinho, tio e parente ALVARO PEREIRA DOS PASSOS, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que terá logar no altar-mór da egreja do Rosario, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, para o que antecipam a sua gratidão.

Antonio Moreira Pedroso

Elisa de Almeida Pedroso e filhas, Dr. Manoel Moreira Pedroso e senhora participam o fallecimento do seu pranteado esposo, pae, irmão e cunhado ANTONIO MOREIRA PEDROSO, occorrido hoje, ás 10 horas da manhã, em sua residencia, á rua Barão do Amazonas, 45. Saindo o feretro amanhã, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia.

Joaquim Pereira e familia participam ás pessoas de sua amizade que falleceu sua extremosa filhinha CELIA, hoje, 26, ás 10 horas, saindo o enterro amanhã, 27 do corrente, da sua residencia, á rua do Senado 240, ás 11 horas, para S. João Baptista.

Ecos e Novidades

Os membros do Congresso, que escolheram o Sr. Arthur Bernardes para candidato, e agora se encarregaram de reconhecel-o, começam a apressar os trabalhos nas commissões. As noticias, que lhes chegam quotidianamente, são pouco tranquillisadoras. As populações dos Estados nortistas têm advertido aos governadores, que se comprometteram nessa aventura politica, por meio de protestos na praça publica. Nenhuma informação clara consegue vencer a censura telegraphica. Mas, ao mesmo tempo em que apparecem desmentidos officiaes sobre acontecimentos no Ceará, os deputados cearenses felicitam o governador pela sua energia civica, resistindo aos impetos da revolta popular... De onde, força é concluir, a onda de resistencias se avoluma e não será facil levar ao fim o fardo bernardista...

Mas, não é só o bernardismo que, neste momento, sacode o paiz. O caso pernambucano ahi se encontra, como uma prova segura do que sempre escrevemos a respeito do caracter e da sinceridade do Sr. Epitacio Pessoa. Posto na presidencia da Republica pelos azares de um tumulto ambicioso, creado pela morte de Rodrigues Alves, S. Ex. entendeu de installar a sua numerosa familia, depois que certos negocios haviam fortalecido a sua situação de opulento ministro invalido. Podiamos recapitular aqui os actos escandalosos, que demonstram o carinhoso cuidado do Sr. Epitacio Pessoa no arranjo da parentella, dos affins e dos amigos intimos... Esse episodio de Pernambuco, porém, bastará para se ver que S. Ex. só intervem sinceramente naquillo de que póde interessar directamente a S. Ex. ou aos seus. Como é sabido, os sobrinhos do Sr. Epitacio Pessoa, agora envolvidos na politica pernambucana, são negociantes importadores em Recife e ali estiveram envolvidos em processos de contrabandos, por diversas vezes, havendo mesmo o Sr. Calogeras, então ministro da Fazenda, movido um processo contra elles, por motivo do incendio criminoso da alfandega, na capital pernambucana. Nasceram dahi prevenções, que os referidos sobrinhos presidenciaes nunca puderam vencer. Aproveitando agora da sua situação, o Sr. Epitacio Pessoa pretende desvanecel-as, installando-os na politica do Estado, contra a vontade do povo de Pernambuco. Para tanto começa a transferir forças do Exercito, como se ellas fossem susceptiveis de serem utilisadas nesse mistér. A attitude do Sr. Epitacio Pessoa, no caso pernambucano, para nós não constitue surpresa. Para os politicos, que sempre supportaram, senão applaudiram, os seus actos suspeitos, porém, essa attitude tem agora um effeito: mostrar que não errámos.

A pressa com que os congressistas do Mé! prepararam o reconhecimento do candidato que escolheram, porém, dá a impressão de que as noticias que lhes chegam não são lá muito tranquillisadoras...

**

A eleição do Club Militar teve uma grande expressão no momento. Depois dos officiaes, que ainda não leram o laudo sobre a carta do Sr. Arthur Bernardes ao Sr. Raul Soares, insultando os militares, tentarem levantar duvidas a respeito da attitude que elles assumiram na emergencia creada pelo exame daquelle triste documento, era necessaria a manifestação significativa, que representou a escolha, para a directoria do Club, dos membros da classe, que levaram a peito a pericia, resistindo a todas as tentativas perturbadoras do bernardismo transido.

A estas horas, os congressistas que apontaram o Sr. Arthur Bernardes para candidato, estão tratando de reconhecel-o presidente eleito da Republica, contra as insophismaveis preferencias da maioria do paiz. Sabendo-se que mais de um terço dos membros do Congresso se negou a tomar parte no entremez, facil será concluir pela sua debilidade legal. Estando as classes civis perfeitamente identificadas com os protestos das classes militares, neste caso de defesa dos altos postos, era necessaria a manifestação de que estas classes se encontram, no transe actual, mais cohesas do que jamais. Por isso mesmo a eleição de hontem foi recebida com geraes applausos.

**

Regredimos... Por mais que nos custe a confissão, no anno em que celebramos a nossa independencia politica, a verdade é que, sob varios aspectos, especialmente no que respeita á comprehensão de alguns direitos conquistados á custa de tremendos sacrificios, nós regredimos. Agora, no Maranhão um jornal e um jornalista se vêm victimas de uma perseguição implacavel por parte do governo estadual, cuja acção arbitraria não se póde saber onde irá ter. Em 1825, entretanto, — ha quasi um seculo! — o presidente interino desse mesmo Estado, então provincia, numa época em que os abusos de poder poderiam ser até justificados pelo momento, que era ainda o de agitada formação politica, soffria a reprehensão publica e severa, que consta da seguinte portaria de 3 de setembro daquelle longinquo anno, documento cujo interesse não é necessario encarecer:

"N. 196 — IMPERIO — Em 3 de setembro de 1825. — *Reprova e estranha o procedimento que teve o presidente do Maranhão com o redactor de um periodico, a quem fez embarcar violentamente para Lisboa.*

Foi presente a S. M. o Imperador o officio do presidente interino da Provincia do Maranhão de 4 de junho deste anno, em que refere o procedimento que tivera com João Antonio Garcia de Abranches, redactor do periodico intitulado "O Censor", fazendo-o por fim embarcar violentamente para Lisboa e não podendo justificar-se tão incompetente e absoluta medida, pelo exposto no referido officio sobre a natureza das doutrinas publicadas naquelle periodico, bem que se indiquem tendentes a destruir a ordem estabelecida, e ainda menos pelo extravagante motivo allegado, de ter o dito redactor atacado a conducta do marquez do Maranhão, como se fosse defeso por lei o censural-o: Houve por bem o mesmo A. S. Desapprovar tão injusto arbitrio, que descobre em quem o pratica ou perfeita ignorancia dos meios legaes applicaveis em taes casos, ou determinação criminosa de atropelar direitos garantidos pela Constituição; e Manda pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio participal-o ao dito presidente interino, Estranhando-lhe aqui severamente o haver-se neste negocio por um modo, que só poderia ser approvado em governo, onde regesse a vontade, e não a lei.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1825. — *Estevão Ribeiro de Rezende.*"

Regredimos...

O FOOTBALL NO URUGUAY

A disputa de um classico match

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — A Associação Uruguaya de Football autorisou o seu presidente a entregar á Associação Argentina as taças Lipton e Newton.

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Realisou-se hontem o classico match de football uruguayo, sendo o mesmo disputado pelo Club Nacional e o Peñarol, servindo de juiz o primeiro vice-presidente da Associação Uruguaya, Sr. Alvaro Saraleguy. Este match despertou grande curiosidade e particular interesse nos circulos desportivos.

As eleições do Club Militar

Nem uma chapa côr de laranja!

Notas e impressões da assembléa de hontem

As eleições, hontem a noite, no Club Militar, correram na mais franca cordialidade, sem que houvesse a menor discussão sobre a chapa organisada pela maioria e que foi, afinal, suffragada pela unanimidade dos socios presentes.

Dizia-se, e era verdade, que o candidato á vice-presidencia, general Odillo Bacellar havia ponderado aos seus amigos que, talvez, fosse necessario substituir o seu nome por outro, visto se achar nomeado para uma commissão que o obrigará a ausentar-se desta capital, por tempo indeterminado.

Foi quando se pensou no nome do general Joaquim Ignacio e este assim que soube disso fez questão fechada de que nenhum voto fosse disperso, achando que, apesar de tudo, o general Odillo Bacellar deveria ser o eleito. E assim aconteceu, com pequena differença sobre os demais nomes da chapa vencedora. E isso porque alguns socios estavam ainda convencidos de que o general Odillo estava no firme proposito de lançar por sua vez o nome do general Joaquim Ignacio, em substituição ao seu. Na hora, porém, da votação, o general Joaquim Ignacio percorreu varias vezes os grupos de officiaes, declarando que o nome de seu collega devia reunir a maior votação possivel.

A' tarde, como de costume, e de accordo com os estatutos e o regimen interno, foi grande a affluencia de officiaes á secretaria do Club, onde assignaram a lista de presença, procurando a chapa apoiada pela maioria. Cerca de duas horas da tarde, ali appareceu um grupo de bernardistas, que ia lançar a sua assignatura, mas, percorrendo a lista, viram que não figuravam nella mais de tres ou quatro collegas do mesmo credo, deixando, portanto, de fazel-o.

A chapa que traziam era cor de laranja, que aliás não appareceu, porque os poucos que estiveram á noite, no Club, verificando a maioria esmagadora que ia suffragar a chapa rosea, retiraram-se sem assistir á votação.

E assim foi engulida a celebre combinação onde figuravam os nomes dos generaes Fontoura e Abilio de Noronha.

PELA RESTAURAÇÃO DAS REGIÕES DEVASTADAS DA FRANÇA

Uma kermesse em Paris — O pedido de comparecimento de casas brasileiras

O Sr. Francisco Guimarães, addido commercial em Paris, communicou ao Itamaraty que a Sociedade "Les amis de la France" patrocinada pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, numa reunião realisada no palacete da marqueza de Pommerieu e para a qual foram convidados o nosso encarregado de negocios e aquelle nosso representante commercial, lançou a idéa de uma kermesse das nações amigas da França, a ser realisada no palacio do Trocadéro, em junho proximo.

Pedindo o nosso auxilio e o comparecimento de casas brasileiras nessa kermesse-exposição, cujo resultado será em beneficio de algumas associações de caridade e da restauração das regiões devastadas, o presidente daquella sociedade enviou ao nosso addido commercial algumas circulares, que vão ser transmittidas ás associações commerciaes e camaras de commercio do paiz para a distribuição entre os que desejarem comparecer a esse certamen de caridade.

O NOSSO CENTENARIO E OS PAIZES AMIGOS DO BRASIL

Uma homenagem ao Brasil da "Tribuna Salteña"

Ao nosso consulado no Salto, Uruguay, o Sr. Modesto Llautada, director do jornal "Tribuna Salteña" dirigiu a seguinte carta:

"Tenho o especial prazer de lhe communicar que a empresa da "Tribuna Salteña" resolveu editar um numero extraordinario em 7 de setembro proximo, adherindo, no que é possivel de sua parte, aos actos com que o Brasil commemora a data culminante do seu primeiro centenario de vida livre.

Para essa edição a "Tribuna" necessita da collaboração do digno representante brasileiro em um sentido amplo, quero dizer, da sua penna e da sua influencia junto aos literatos, poetas, economistas, politicos, historiadores e homens de Estado do Brasil, dos quaes este diario tem verdadeiro interesse em publicar trabalhos firmados com a photographia do respectivo autor.

No referido numero dedicaremos especial attenção aos vinculos que o Brasil mantem com o nosso paiz nas diversas ordens de actividade e para elle tambem necessita a "Tribuna Salteña a collaboração do senhor consul e se permitte solicital-a, abusando quiçá das relações amistosas que mantem com o representante do paiz amigo".

Na communicação que a esse respeito dirigiu ao Itamaraty, o nosso consul, Sr. Mario de Azevedo recorda que o jornalista, Sr. Modesto Llautada é um decidido amigo do Brasil, e o Salto um dos departamentos do Uruguay onde mais avulta a população brasileira.

Por isso, é com o maior empenho que desejaria aquelle nosso representante ver satisfeitos os desejos do director da "Tribuna Salteña."

O Centro Republicano e a politica do Districto

No proximo dia 29, segunda-feira, ás 8 horas da noite, após a eleição do novo presidente, o Centro Republicano do Districto Federal inaugurará, na sua séde, o retrato do senador Ruy Barbosa. Para a presidencia deverá ser eleito o deputado Metello Junior, que tomará posse no mesmo dia, assumindo a direcção dos trabalhos eleitoraes da agremiação politica, para a eleição municipal de outubro proximo.

SEXTA-FEIRA

O caso Crispim

A NOITE contou, ha dias, no seu noticiario, que o Dr. Alfredo Valdetaro da Silva, juiz da 7ª Pretoria Criminal, condemnou Salvador Delfino dos Santos e João Crispim a seis mêses de reclusão na Colonia Correccional, por vadiagem.

Ignoro o que teria feito o primeiro desses individuos — ou melhor — o que não teria praticado, visto que o prenderam por vagabundagem; mas sei que a pena foi, mais que rigorosa, injusta, relativamente a João Crispim, pelo que da sua vida narrou o Sr. Enéas Ferraz, quando soube que elle falleceu, pouco depois de um desastre.

Certo, a morte do pobre homem, nas circumstancias em que occorreu, sob as rodas de um auto pejado de gente, em delirio de furia lasciva, no domingo de Carnaval, talvez concorresse para que o testemunho carregasse tanto as côres do seu depoimento.

E' que o Sr. Enéas Ferraz é uma alma lyrica, e, portanto, revoltada...

Explico-me: — o arroubo, estado emocional intenso, só é natural nos bons; ora, como, a cada momento, esse transporte de enthusiasmo ou ternura seja chocado pela miseria e chalice circumstantes, é claro que o dono de um coração assim, por força ha de viver em constante exaltação.

Não me consta, por exemplo, que São João Baptista dissesse algum dia palavras doces; ao contrario; elle quando falava aos phariseus chamava-lhes "raça de viboras", e coisas que taes.

Enéas Ferraz, a quem Deus fez piedoso, trouxe ao mundo uns tristes "olhos de vêr"; e, ai delle, o que vê analysando é torpe, cruel, hypocrita, máo, vulgar, e talponto, que o seu grande principio de Philosophia Experimental está no envenenamento dos homens... Desgraçado de quem, generoso e altruista, se dispõe a analysar, porque desse exame sómente nascem o azedume, a melancolia e a revolta.

Por ver a bondade do seu amigo João Crispim, desconhecida, por saber mal julgada essa existencia de offerenda e sacrificio pelo anniltado, pelo miseravel, pelo incomprehendido, por todos os humildes, acaba vociferando contra tudo e contra todos.

E muito se enganará quem vir na acidez dos seus conceitos, na vehemencia das suas apostrophes e na apparente arrogancia das suas attitudes hostis ás nossas cousas, instituições e leis, o despeito, a inveja e o rancor. Ai, não; porque se elle soffre as injustiças do mundo, como Jesus, não póde offerecer, deante de tamanhas iniquidades, de tantas frivolezas, e tães miserias, "a paz, mas a espada", que empunha com segurança, arremettendo sem vacillações, intrepidamente, e não ás cégas.

Eis porque, sentindo-se assim, bom e cavalheiresco, não ha revidar os golpes desferidos no instituto de que son parte; mas, antes, enxugar-lhe o suor de fadiga, confortando-o, para que não cesse de pellejar o bom combate, acutilando a cretinice, a incompetencia, a improbidade, o despudor, porque dessas feridas ha de a sanie jorrar, alliviando o organismo social dos seus máos-humores.

E como o Sr. Enéas Ferraz conta a historia do pobre philosopho! Dir-se-ia que teve o intuito de limpar a memoria do seu amigo daquelle injusto labéo de vagabundo, com que o brindou a policia, incredula de que, assim descurado no trajar, pudesse ter o rendimento de quatro casas e de que tivesse o costume de distribuir o seu dinheiro com todos os necessitados e infelizes, singella e desinteressadamente. A ternura com que relata os habitos daquella creatura que, ao contrario das outras, só se despia quando acordava e só adormecia quando as outras iam ao labor e á canseira; a commoção com que narra a triste scena do bordel, onde a mãe de certa meretriz só encontra um meio de se mostrar grata ao melhor freguez da sua filha, e é o de o entreter até que a rapariga torne ao sórdido aposento, do qual se retira finalmente a gemer as dôres da sua miseria; o traço com que descreve o bom-homem exposto á multidão escarninha dentro da geleira do necroterio, tragicamente sentado numa cadeira, tendo a physionomia sorridente, embora morto pela brutalidade de um esmagamento: tudo isso nos leva a solicitar do illustre pretor o cancellamento da nota infamante á memoria de João Crispim, que teve todavia a felicidade de possuir um amigo culto, bom e leal, como o Sr. Enéas Ferraz.

Afinal a biographia de João Crispim é feita por quem sabe observar, sentir e transmittir; é obra de verdadeiro romancista.

GOULART DE ANDRADE
(Da Academia Brasileira)

Quem venceu o circuito cyclista Paris-Bruxellas

BRUXELLAS, 26 (Havas) — O corredor belga Cellier venceu o circuito cyclista Paris-Bruxellas.

Fallecimento em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. Alexandre Talice, ex-gerente do Banco Italiano, que aqui era geralmente estimado.

O governo não gosta de Epicteto...

Por isso não admitte a liberdade de pensar

Um major do Exercito preso por 30 dias por ter exposto uma theoria das punições

Recebemos as seguintes linhas:

"O cidadão Alipio Bandeira, cuja competencia technica como militar é reconhecida pelos generaes tidos como mais aptos, tem, além disso, tendencias e preoccupações theoricas. E' poeta muito apreciado, escreveu uma historia da revolução pernambucana de 1817, que foi mandada publicar pelo governo; demonstrou a correcção astronomica de nossa bandeira; tem varios trabalhos sobre os nossos selvicolas, etc.

Satisfazendo a essas predisposições naturaes, escreveu elle uma theoria das punições, e publicou-a nos jornaes. Não é doutrina nova: é apenas o desenvolvimento do pensamento de Epicteto, philosopho do primeiro seculo da era christã, assim formulado: "Póde o tyranno reprehender-me, injuriar-me, encarcerar-se, póde até matar-me. E' isto um mal? Não. O mal estaria em deixar o homem de praticar a virtude por medo da reprehensão, da injuria, do carcere ou da morte." No desenvolvimento dessa theoria, o cidadão Alipio demonstrou, o que aliás é de simples bom-senso, que o castigo só tem valor quando existe o crime, ou quando provém de autoridade moralisada. No caso contrario o castigo não prejudica a ninguem, e se ha alguem verdadeiramente castigado, é o punidor.

Ao que parece, o Sr. ministro Calogeras não concorda com essa doutrina. Elle acha, talvez, que se póde castigar mesmo quando não haja crime; que o punidor, por mais desmoralisado que seja, damnifica sempre moralmente o castigado, e que pelo contrario, se elle fôr um santo ou um sabio, é quando o seu castigo não tem valor. Não sabemos se foi por não concordar com a theoria, ou por ver uma allusão á sua pessoa nos chefes prevaricadores e rapinantes que o major Alipio sem nenhuma applicação concreta, dá como exemplo daquelles cujos castigos não deshonram, o facto é que resolveu perseguir o major.

Se este tivesse soffrido algum castigo antes, talvez pudesse parecer que a exposição de sua theoria fosse um modo de reagir. Mas nem isso se deu, o major não havia recebido nem reprehensão, nem detenção, nem prisão, que são os unicos castigos que ha no Exercito para os officiaes. Tinha até tido uma boa transferencia com que estava satisfeito, porque era o Estado de sua predilecção: o Rio Grande do Sul.

Para fundamentar a sua perseguição começou o ministro por uma arbitrariedade, consequente de desconhecimento de suas attribuições: mandou verificar a authenticidade da autoria da these. O que tem elle com a vida extra-militar dos officiaes? Onde encontrou elle competencia legal para fazer tal indagação?

O que é de admirar, entretanto, é que o seu intermediario, um general, tambem não conhecia os seus deveres nesse ponto, e não hesitou em obedecer ás ordens do ministro sobre assumpto não militar, e isso tanto mais gravemente quanto o fim da pergunta era preparar uma perseguição contra um collega. O major Alipio, porém, que sabe que tanto o general como o ministro só são seus chefes em serviço militar, declarou que nada informava por não ser aquelle o meio legal de conhecer a authenticidade de um escripto. Deu então o general outra fórma á pergunta: inquiriu por telephone "se elle se responsabilisava", e o major, em attenção ao general e para não parecer que fugia á responsabilidade, respondeu que sim.

Então o ministro, julgando ter na resposta condescendente do major uma base para a perseguição, madou prendel-o por 30 dias em Caçapava, a muitas leguas de Itu', onde o major servia e tinha a sua familia. E' esta, afinal, que mais vem a soffrer: além do abalo moral, as consequencias da diminuição dos vencimentos. E justificou o seu acto com uma allegação falsa, attribuindo ao major a incorrecção de ter censurado e desrespeitado os seus superiores. Com effeito, a ordem de prisão o dá como incurso no paragrapho 12 do art. 421 do R. I. S. G. que pune a transgressão disciplinar de "censurar o superior ou procurar desconsideral-o verbalmente ou por escripto, ou responder-lhe com palavras, modos ou acções inconvenientes; referir-se a um superior de modo desrespeitoso."

Ora, nada disso fez o major Alipio no seu escripto, em que não se referiu de modo algum a nenhum superior seu, nem a ninguem. Foi, pois, uma falsidade o que o Sr. Calogeras allegou. Está bem visto que o major Alipio não tinha nenhuma obrigação de cumprir esta ordem de prisão, que foi dada por motivo inteiramente estranho ao serviço militar. Mas, disciplinadamente, lá seguiu elle para Caçapava, onde se acha soffrendo a coacção illegal.

Uma das cousas que mais estimulam os governos despoticos nesses excessos de ousadia é a cumplicidade, com que elles contam, do poder judiciario. As nomeações e elevações dos juizes dependendo do poder executivo, pensam os membros deste poder que taes actos colocam os juizes sob as suas ordens para auxilial-os nas suas perseguições e vinganças. E chegam ao ponto de querer que elles os sirvam até quando lobrigam allusões ás suas importantes pessoas.

Não pensa assim o major Alipio, para quem nem tudo está ainda perdido. Por isso recorreu ao Supremo Tribunal Federal.

Ha uma jurisprudencia muito absurda, com que a justiça costuma enfraquecer-se, restringindo espontaneamente as suas attribuições constitucionaes: é a que exclue os militares da concessão do "habeas-corpus", só devendo guiar-se pela Constituição, pelas leis e pela moral, entendem muitos magistrados que devem guiar-se tambem pelos devaneios dos commentadores. Mas é engano suppôr que algum commentador sustente a restricção apontada. Quem a sustenta não é o commentador, é reformador, modificador, ou ampliador da Constituição, porque, não se póde admittil-a por simples commentario ou interpretação, é preciso accrescentar as palavras, "excepto aos militares", ao artigo da Constituição que garante o "habeas-corpus". E', pois, doutrina sem base.

O impetrante do "habeas-corpus", Dr. Guilherme Estellita, corroborou essa conclusão evidente com a opinião valiosissima de um grande jurista, o ministro Macedo Soares, que era um magistrado integro, competente e republicano. Eis as suas palavras constantes do volume 75 do "O Direito", sobre o "habeas-courps", 1.029: "Todas as restricções foram abolidas pela Constituição, que no citado artigo 72, paragrapho 22, concede "habeas-corpus" sempre que o individuo (note-se a generalidade da palavra "individuo") soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder". Ali restricção, aqui a amplitude, porque a palavra "individuo" comprehende homens e mulheres, creanças e adultos, civis e militares, nacionaes e estrangeiros, sem distincção de sexo, edade, classe, nacionalidade, estado civil, religião, etc. Até os frades, com os seus tres votos monacaes e em clausura, podem obter "habeas-curpus"; como negal-o aos militares de terra e mar, com aquella restricção do art. 7º do caduco decreto 848? Sem absurdo é impossivel."

E o digno magistrado avisa os seus collegas: "Cumpre que o Tribunal, de uma vez por todas, firme a regra que não tem elle outras attribuições que se não derivem explicita ou implicitamente da Constituição Federal. Foi esta que o instituiu definitivamente."

E' tal a força dessa evidencia, que ella brota espontaneamente até nos arazoados de seus adversarios, que se vêm obrigados a professal-a sem querer, como bem mostra o seguinte trecho do Sr. Pedro Lessa: "Nem vale a pena alludir ás citações do decreto de 11 de outubro de 1890, da lei de 20 de novembro de 1894 e do regimento deste Tribunal com que argumenta o poder executivo para o fim de convencer o judiciario de que deve criminosamente infringir a disposição clara e terminante da Constituição federal, que manda conceder o "habeas-corpus", sempre que o individuo se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder. A quem se estriba em uma disposição constitucional, positiva, ampla e insophismavel, não se responde, nem se objecta, com preceitos em leis secundarias, nem em regimentos de tribunaes". (Do "Poder Judiciario", ed. de 1915, pag. 307).

E', pois, somente o arbitrio, e de modo algum a razão, que faz prevalecer a opinião opposta. Mas mesmo que o Tribunal quizesse desistir dessa parte importante de suas prerogativas, seria, como se tem pensado sempre, "exclusivamente nos casos de coacção a pretexto de transgressão disciplinar. Ora, aqui não se trata disto: trata-se da exposição de uma theoria philosophica".

Nem prevaleça o sophisma de que o ministro declarou que a punição era por transgressão disciplinar, porque elle declarou ao mesmo tempo que essa transgressão se continha naquella exposição. Com effeito, a ordem de prisão foi dada assim: "Tendo o Sr. major Alipio Bandeira declarado ser authentico o "artigo com a sua assignatura, publicado no jornal "Correio da Manhã", de 13 do corrente, o Sr. ministro da Guerra manda recolhel-o preso por 30 dias no estado-maior do 6º regimento de infantaria, por haver incorrido no paragrapho 12 do art. 421 do R. I. S. G., de accôrdo com a letra A, do art. 424 do mesmo regulamento".

Portanto, sendo um acto puramente civil, não ha nenhum pretexto para o Tribunal não conhecer da petição. E é o unico competente para recebel-a originariamente, porque a autoridade coactora é o ministro, que está sob a sua jurisdicção exclusiva. (Accordãos de 17 de maio de 1916, de 12 de maio de 1917, de 20 de abril e 24 de agosto de 1918, em dous dos quaes a coacção partiu do ministro da Marinha. E só tem o Tribunal razões para conceder a ordem, porque o paciente está soffrendo uma violencia inaudita, de autoridade incompetente, sem ter commettido delicto de especie alguma, e pelo contrario, por ter procurado esclarecer os seus concidadãos sobre um ponto de moral.

Esperamos que o Tribunal garanta a liberdade de manifestar o pensamento que tem todo cidadão, civil ou militar, e que o executivo quer supprimir com a maior sem-cerimonia. Rio, 7 S. Paulo 134 (27 de maio de 1922. — Joaquim Bagueira Leal, general me... reformado."

O interesse que o Brasil está despertando nos Estados-Unidos

Um pedido de informações feito pela "Jackson School", de California

E' muito interessante accentuar o grão de curiosidade que, ultimamente, vae despertando o nosso paiz, no estrangeiro, curiosidade que chega ao ponto de dar logar a verdadeiros inqueritos, quando se trata das riquezas economicas de São Paulo e da Amazonia. A poucos institutos de informações chegará tão elevado numero de cartas solicitando esclarecimentos, como acontece com a Camara do Commercio Internacional do Brasil, cuja secretaria acaba de crear um departamento especial para poder attender á curiosidade estrangeira no que concerne ao nosso paiz. A Camara responde solicitamente a estes pedidos e no mez passado remetteu, além de listas impressas, endereços commerciaes, monographias sobre cultura dos nossos productos e sobre as virtualidades economicas brasileiras, remetteu 48 volumes da obra "Brasil", em inglez, do Sr. Oakenfull.

Um facto curioso que merece registo é que esta curiosidade sobre o Brasil provém, actualmente, copiosamente, de estabelecimentos de ensino, academias, escolas secundarias, e até primarias. Destas ultimas, recebe por todas as malas, a Camara do Commercio Internacional do Brasil numerosas cartas, ora dos professores, ora dos discipulos, e, muitas vezes, simultaneamente, de uns e outros, em expressivas missivas, solicitando dados sobre as culturas brasileiras, geographia, condições de vida, sports, tudo emfim. Um facto tambem digno de nota é que em todas estas cartas se se allude sempre á circumstancia de ser o Brasil e os seus Estados e riquezas o thema quasi que obrigatorio dos cursos escolares.

Um exemplo, entre as centenas dos que pedem informações desse genero, é a carta da "Jackson School", de Stockton, California, que vae publicado abaixo. Esta carta, assignada por umas tres dezenas de alumnos de ambos os sexos, diz assim:

"Low Sixth Grade, Jackson School, Stockton, California. — California, 20 de abril de 1922. — A' Camara do Commercio Internacional do Brasil, Rio de Janeiro. — Prezados amigos. Estamos estudando o vosso grande paiz e desejariamos aprender mais alguma cousa sobre o Brasil. Como o povo do nosso paiz bebe muito café, e como o vosso paiz produz essa bebida, ser-nos-ia muito agradavel ter melhores conhecimentos sobre o cultivo do café. Estamos certos de que podeis dar-nos muitos detalhes sobre o café. Desejariamos tambem saber porque Santos embarca mais café do que o Rio de Janeiro. Teriamos muito gosto em saber algo sobre os demais productos, exportados por vossa grande cidade. Diz o nosso livro de geographia que o Rio de Janeiro é a segunda cidade da America do Sul. Tendes folhetos illustrados sobre os cafezaes e fazendas? Temos certeza de que em caso affirmativo estas informações muito auxilarão os nossos estudos. Que nome têm as florestas brasileiras? Talvez nos enviareis uma descripção de vossas escolas. Quantas escolas ha no Rio de Janeiro? E em São Paulo? Nós somos 12 alumnos em nossa classe (Low Sixth Grade). Nosso professor chama-se Mr. Kessell e é muitissimo gentil. Nossa classe é a mais elevada nesta escola.

Muito sinceramente, etc.. (Seguem-se as assignaturas de rapazes e meninas da classe Low Sixth Grade).

"REVISTA DA SEMANA"

Uma reportagem brilhante

A noticia do apparecimento do numero da "Revista da Semana", que vae amanhã circular, está a nos reclamar aquelle sub-titulo allusivo a brilhos de reportagem, porque entre as paginas da edição de amanhã, as que mais se distinguem são, indubitavelmente, as referentes ao vôo de Saccadura Cabral e Gago Coutinho, farta e originalmente illustradas, contendo photographias que são documentos preciosos daquelle grande acontecimento da aviação lusitana.

Está tambem muito linda a pagina do Concurso de Belleza, contendo o retrato das senhoras e senhoritas até agora mais votadas.

Campanha em fav[or] da raça

A prophylaxia ante e post nat[al]

A campanha em boa hora levantada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, tendo á frente o illustre Dr. Eduardo Rabello, na mais intensa preoccupação de se pôr embargos ás devastações da "avaria" e outros males venereos, está sendo seguida de bom exito. Multiplicam-se por todos os cantos da cidade os dispensarios, aos quaes [illegible] das humanas acorrem em busca dos remedios radicaes que lhes [illegible] uteis e capazes de [illegible] rendo assim para o melhoramento da raça.

O problema está sendo resolvido pelo conhecido especialista, [illegible] zada e o ataque ao mal venereo é feito no seio das classes armadas, na policia civil e militar, no Corpo de Bombeiros e em departamentos especiaes para o grosso da população, que [illegible] os mais beneficos resultados vae colhendo.

Hoje, cumpre-nos informar aos leitores dos grandes serviços que está prestando á familia brasileira o "Dispensario de Prophylaxia ante e post-natal".

Como o seu nome indica, nesse departamento, são cuidadas, com o maximo carinho, as mães e as creanças e inaugurado em [illegible] de dezembro de 1920, em menos de cinco mezes por consequinte de funccionamento, poude amparar cerca de 700 pessoas. A ultima estatistica até 30 de abril do corrente anno já revelava terem sido inscriptos [illegible] doentes, dos quaes [illegible] mulheres e 251 creanças, havendo o numero das consultas se elevado a 4.331, sendo procedidas 138 reacções de Wassermann e 15 outras pesquizas, 62 injecções de neosalvarsan, 3.334 de mercurio e praticados 1.080 curativos de "avaria" e "neisserose". Foram fornecidos [illegible] medicamentos e distribuidos 303 folhetos impressos.

São, pois, muito lisonjeiros os dados que vão sendo evidenciados pelo "Dispensario de Prophylaxia ante e post-natal" da "Assistencia á Infancia", dirigido pelo Dr. [illegible] Filho, tendo por medicos auxiliares os Drs. Jader de Azevedo e Octavio de Barros e bacteriologista o [illegible] Calazans [illegible].

O mal venereo sendo, como está provado, a causa principal da mortinatalidade tão exaggerada nesta capital, os serviços que vae prestando o novel ambulatorio da "Assistencia á Infancia" representam a arma mais poderosa de combate ao deploravel mal.

O professor Vaz Ferreira renunciou a sua cadeira na Universidade de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Fracassaram as negociações entaboladas pelas autoridades competentes para obter que o escriptor Sr. Carlos Vaz Ferreira retire o seu pedido de renuncia de cathedratico de philosophia, por motivo de saude. O professor Ferreira resolveu só comparecer ás aulas para realisar conferencias. Em vista dessa resolução, o governo creará uma cadeira especialmente para o mesmo professor.

Mais 10 brasileiros naturalisados uruguayos

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Naturalisaram-se 278 estrangeiros, entre os quaes figuram 10 brasileiros.

O que se passa em Santa Rita de Passa Quatro

Informa-nos o nosso correspondente nesse centro de população paulista, em data de 2[illegible] do corrente:

"Estão funccionando os novos apparelhos da grande usina de lacticinios, sob a gerencia do Sr. Capitão Urbano Meirelles e direcção technica do Sr. Adolpho Grock.

—— Por escriptura publica lavrada [illegible] foi adquirido um grande terreno da rua [illegible] cio Ribeiro para nelle ser edificado o futuro predio da Santa Casa de Misericordia.

—— Em beneficio da Caixa Escolar do grupo local, uma commissão de senhoritas, rapazes e creanças, levou hontem á scena no theatrinho desta cidade, um acto de comedia e uma parte de variedades, cujo desempenho correu muito bem.

—— Amanhã, dia de Santa Rita, a padroeira parochial, será benzida e collocada na ermida da fazenda do Sr. capitão Joaquim Antonio Bezerra uma pequena imagem desta santa.

O prefeito de Nictheroy agradecido á Sociedade Central dos Architectos

O Dr. Ranulpho Bocayuva, prefeito de Nictheroy, dirigiu, hoje, ao Dr. Nestor Figueiredo, secretario da Sociedade Central dos Architectos, uma attenciosa carta em que agradece a honrosa homenagem que foi prestada a S. Ex. na reunião dessa sociedade realisada no dia 9 do corrente, por motivo do restabelecimento da Repartição de Architectura da Prefeitura Municipal da vizinha cidade.

Nessa carta, o prefeito de Nictheroy se confessa confortado com a attitude de applauso daquella sociedade ao seu pequeno gesto em prol da esthetica da cidade.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AGITAÇÃO NOS ESTADOS

ANGUSTIOSA

A situação no Ceará

Grupos de cangaceiros, aquartelados na capital, affrontam a guarnição federal

As familias, sem garantia de vida, temem o proprio governo

CEARÁ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Não ha noticias do sul, notando-se ausencia de telegrammas que só se póde attribuir á censura indebita e illegalissima do governo federal, com a cumplicidade subalterna do cearense.

Depois das occorrencias verificadas aqui, a cidade mantem constante apprehensão, que se nota em todas as physionomias, no commercio, na industria, no trabalho como nas diversões.

O governo do Estado mandou vir dos sertões os cangaceiros e homens em armas, que eram á ordens de Gustavo Lima, Nico Martins, João Martins, Alfredo Souza, Faustino Salles, José Ignacio e Floro Bartholomeu, os quaes entraram armados com seus apparelhos de morte, pela cidade a dentro, cuja população assistiu, edificada, semelhante espectaculo contra a familia cearense.

Parte desses malfeitores está alojada em dependencias de edificios publicos, inclusive a Phenix Caixeiral, estando outras fracções pelas adjacencias da capital.

O commandante da guarnição federal é pessoa grata do presidente Serpa, não havendo, portanto, necessidade dessa exhibição, a menos que o governo não confie nem mesmo nos seus amigos.

O referido commandante da guarnição não tem poupado esforços para garantir o Sr. Justiniano de Serpa, executando todas as medidas solicitadas pelo palacio do governo, inclusive prendendo soldados e officiaes da guarnição.

A situação é o que se póde qualificar afflictiva. Os cangaceiros armam-se ostensivamente contra o Exercito, que se vê desamparado do proprio commando, que insinua ao Estado medidas de defesa vexatorias para os seus commandados.

As cousas marcham para um ponto tal que o proprio governo ha de se sentir impotente para dominar suas hordas de malfeitores, quando se manifestar a desunião entre elles, o que é commum nos meios dessa especie.

Veio para esta capital uma força de 50 praças do Exercito, que estava fora e até a escolta federal que garante a vida do Sr. Arruda Lisboa, inspector de Obras contra as Seccas, teve ordem de regressar.

No comboio em que tomou passagem essa força, commandada por um tenente ou aspirante, tomaram logar, egualmente, 200 individuos armados. O official protestou e declarou não seguir em semelhante comboio, ficando afinal combinado que os cangaceiros deixassem as armas em determinado vagão, e seguissem em outros.

O chefe Neco Martins está hospedado nos altos do "Majestic Hotel".

Consta que os cangaceiros que guarneciam e guarnecem o palacio do governo arrombaram o mostruario destinado á Exposição do Centenario, devorando queijos e rapaduras, e todos os comestiveis, ingerindo semcerimoniosamente as bebidas e commettendo outros desatinos.

Essa versão não foi ainda confirmada por palavra official, nem o será, mesmo no caso de ser verdadeira. Não teve, tambem o desmentido que lhe devia ter sido desde logo opposto, se o governo pudesse assumir essa attitude.

Mas, se não ha nada...

O governo catharinense mobilisando a policia

FLORIANOPOLIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O governo ordenou a mobilisação, nesta capital, dos principaes destacamentos de policia aquartelados no interior.

A força publica permanece de promptidão, durante as noites, não sendo permittido a nenhum soldado pernoitar fóra do quartel.

Indignação popular contra arbitrariedades do governo catharinense

FLORIANOPOLIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Como de praxe, os jornaes desta capital affixam em "placards" collocados na praça 15 de Novembro, as novidades que lhes parecem dignas de divulgação immediata. E' o processo universal da imprensa.

Entretanto, o diario "O Estado", naturalmente pela sua feição politica, teve ordem de prohibição, ficando "A Republica" somente no gozo daquelle direito.

O jornal attingido pela prohibição sujeitou-se. Não tinha, de momento, outra cousa a fazer.

Em compensação, ha quatro dias o povo vem rasgando tantos "placards" quantos "A Republica", folha affeiçoada ao governo, ponha ali.

Fez o que quiz e não foi punido

MACEIO', 26 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para ahi, a bordo do "Acre", o commandante Annibal Gama, ex-capitão do porto deste Estado, e que aqui se incompatibilizou pela sua conducta extremada, alliado ao juiz federal Costa Leite, durante o pleito presidencial.

O "Correio da Tarde", que é bernardista intransigente, diz que o Sr. Annibal Gama desertou da sua repartição para escrever contra o Sr. Nilo Peçanha, despeitado por ter sido punido quando aquelle senador era ministro do Exterior, em consequencia de um deslize praticado no desempenho de certa commissão diplomatica.

A flotilha do Amazonas regressou

Communicações recebidas pelo Estado Maior da Armada noticiam que a flotilha do Amazonas partiu para Manáos, hoje.

O "Sergipe" a caminho de Recife

O destroyer "Sergipe", segundo o Estado Maior da Armada, deve ainda hoje, salvo impedimento, deixar o porto de S. Salvador para a capital pernambucana.

O coronel Waldemiro Lima reclama contra a installação do Centro Hippico

Sob a allegação de prejudicar o aquartelamento do 3º regimento de infantaria, o commandante dessa unidade, coronel Waldemiro Castilho de Lima, reclamou ao Sr. ministro da Guerra contra a construcção do Centro Hippico, a uns 50 metros do quartel daquella força, installando ali 88 baias e um picadeiro.

Mais cem milhões de balas

As ordens do Ministerio da Guerra á Fabrica de Cartuchos

Com relação á fabricação de balas de cylindro-ogival modelo 1896, o Sr. ministro da Guerra autorisou a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra a adaptar as machinas ali existentes á fabricação e revisão da bala ogival pela substituição de calhas, distribuidoras, etc., a organisar desenhos das ferramentas da fabricação; a fabricar ferramentas, calibres, verificadores; a adquirir com a maior brevidade a quantidade de godets de maillechort, necessaria ao fabrico de 100 milhões de balas, além da já autorizada para 7 milhões.

As modificações nas alças dos fusis e mosquetões 1908, em consequencia da mudança da bala, deve correr parallelamente com a fabricação da bala ogival, de modo que quando estiver constituido o primeiro stock de 100 milhões de cartuchos desta bala, haja pelo menos 200 mil fusis já transformados para atiral-as.

A adopção como regulamentar no Exercito da bala cylindro-ogival modelo 1895 o que será communicado á tropa opportunamente, foi, egualmente ordenada.

Sendo diminuto o stock de balas ogivaes, e devendo chegar brevemente as primeiras metralhadoras Hottekis que atirarão com essa munição, o governo tomou medidas immediatas, afim de que as mesmas possam ser, desde logo, experimentadas.

Carne verde até a tostão o kilo!

Tudo isto por falta de dinheiro

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Na cidade fronteiriça de Itaqui, a carne verde está sendo vendida a 400 réis o kilo. No Rosario, o preço desse genero é de 500 réis, em Uruguayana, a 500 e 400 réis, e em S. Luiz Gonzaga a carne tem sido vendida até a cem réis o kilo.

O gado de côrte, procedente da Argentina, tem sido vendido a 30$ por cabeça, tal a falta de dinheiro de que se resentem os fazendeiros do vizinho paiz.

MAIS E MAIS DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Hoje tocou a vez dos pharmaceuticos

O Sr. ministro da Guerra designou, por acto de hoje, para servir nas guarnições abaixo indicadas os seguintes officiaes pharmaceuticos: como auxiliar de pharmacia do Hospital Militar de Juiz de Fóra, o 1º tenente Antonio de Mello Portella.

Como encarregados das pharmacias das enfermarias-hospitaes de Ouro Preto e de Itajubá, respectivamente, o 1º tenente Thiago Bernardo Pereira da Vasconcellos e o 2º tenente Gamaliel Bonorino.

Na Escola de Estado-Maior, o 2º tenente medico Dr. Carlos Antonio de Mattos, e na 3ª companhia de metralhadoras pesadas, o 1º tenente medico Dr. Claro do Prado Jacques.

Como auxiliar do Hospital Militar e no 26º batalhão de caçadores (ambos em Belém), os primeiros tenentes medicos Drs. Henrique Moss de Almeida e Humberto Mendes da Cunha Mello, respectivamente.

No 24 batalhão de caçadores (S. Luiz), o 2º tenente medico Dr. Herbert Jansen Ferreira.

Como encarregado da pharmacia da enfermaria-hospital de Macahé e como auxiliar da pharmacia da Villa Militar, os segundos tenentes pharmaceuticos Gaspar Augusto da Fonseca e Rodolpho Pereira dos Santos, respectivamente.

Como encarregados das pharmacias-enfermarias hispitaes de Jundiahy e do Rio Grande, os segundos tenentes pharmaceuticos Jupiter dos Santos Croá e Alvaro da Costa Lima, respectivamente.

UM FURTO DE 70 PARES DE CALÇADO

Os larapios penetraram, á tarde, na fabrica de calçados da firma N. Antonio & Irmãos, á rua Senhor dos Passos n. 135, onde roubaram 70 pares de calçado, na importancia de um conto de réis.

Foi apresentada queixa á policia do 4º districto, que abriu inquerito.

Uma menina atropelada

A menor Helena, de 9 annos de edade, filha de José Rodrigues do Valle, foi hoje atropelada na rua Senador Euzebio, pelo automovel 18, dirigido pelo "chauffeur" Claudionor Pinto Bandeira.

Ficou a menina com a perna esquerda fracturada, pelo que recebeu soccorros da Assistencia, sendo recolhida á Santa Casa.

O chauffeur foi autuado pela policia do 14º districto.

Exonerações e nomeações na Marinha

Por portarias de hoje, foram exonerados de auxiliar de clinica da Enfermaria Auxiliar de Copacabana, o capitão-tenente medico Dr. Augusto Toscano de Britto, sendo nomeado para esse cargo o official de egual patente Dr. Alipio de Oliveira Alves, e o 1º tenente medico Dr. Mario Pontes de Miranda, do cargo de auxiliar de clinica do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo, sendo nomeado para substituil-o o capitão-tenente medico Dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho.

Foi nomeado o capitão-tenente Dr. Augusto Toscano de Brito, para exercer o cargo de auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha.

Uma dispensa na Marinha

Foi dispensado do cargo de auxiliar da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o 1º tenente Cesar Maurity da Cunha Menezes.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo mão, passando a ameaçador; chuvas prolongadas a principio.

Temperatura em declinio.

Ventos — do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo mão, passando a ameaçador; chuvas. Na região léste o tempo continuará mão, com chuvas prolongadas.

Temperatura em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: melhorar.

COMO NOS FILMS...

Avultado e audacioso furto de joias

A Joalheria Oscar Machado victima do plano do larapio

Prisão de Gerson e apprehensão do furto

Na segunda-feira ultima, á 1 hora da tarde, um individuo elegantemente trajado, penetrou na joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, esquina da de Sachet, e dirigindo-se ao gerente do estabelecimento, declarou que uma sua irmã, tendo que se casar e não podendo sua mãe vir á cidade, por achar-se enferma, encarregou-o de adquirir algumas joias para presente de casamento.

O gatuno Gerson Fernandes Marques e as custosas joias apprehendidas pela Inspectoria de Segurança Publica

Procurando cohonestar o negocio, o desconhecido convidou o gerente da joalheria a comparecer onde se encontrava sua mãe, no palacete da rua Victor Meirelles n. 32, na estação do Riachuelo, devendo o mesmo levar comsigo anneis, barrettes e pulseiras de brilhantes montados em platina, afim de ser feita a escolha de custoso presente. Accrescentou o moço elegante que para facilitar a viagem, tinha elle á sua disposição um automovel, que estava parado na Avenida Rio Branco.

Crente de que se tratava de pessoa de bem, o proprietario da joalheria, Sr. Oscar Machado, designou o seu socio-gerente, Sr. Bernardo Gonçalves, para acompanhar o freguez, levando aquelle um estojo apropriado contendo cinco pulseiras, cinco barrettes e cinco anneis, tudo de fino lavor e valiosos brilhantes.

A viagem correu bem, e o automovel, sem outras novidades, parava pouco tempo depois á rua 24 de Maio, esquina da rua Victor Meirelles. Deste ponto ao palacete o percurso foi feito a pé. Diversos criados receberam os dous homens, dispensando-lhes attenções e zumbaias. O gerente foi conduzido á sala de visitas, com toda a gentileza e ahi se serviu de agua mineral. O calor fatigara-o!... Depois vieram a palestra, factos do dia, as noticias de revoluções no norte, prendendo-se os dous em divagações, até que vieram, pela mão de criados, licores e biscoutos, que o Sr. Bernardo Gonçalves não acceitou, confessando-se, porém, captivo de tantas amabilidades.

O elegante comprador de joias parecia terse entendido com a dona da casa e sua mãe, pois o Sr. Bernardo Gonçalves se mostrou disposto logo a acceitar os seus alvitres sobre a escolha do que convinha. Por isso mesmo separou as barrettes, confiante em que seriam ellas mostradas á freguesa, que se encontrava presa ao leito.

O autor do convite era fascinante e imprimia elegancia extraordinaria ás scenas. Desapparecendo para o interior da casa, pouco tempo decorrido regressava para devolver ao Sr. Bernardo as barrettes. Não agradaram! Eram caras, exigiam "toilettes", não convinham. Com esses motivos e outros, ditos por entre sorrisos gentilissimos e gabos ao sortimento da joalheria, demonstrou preferencias pelos anneis e pulseiras. O gerente estava encantado. Promptamente abriu o estojo, offerecendo aos olhos do freguez amavel o espectaculo seductor das suas pedrarias.

— E' um instante!...

Dito isto, sumiu-se, de novo, no interior do predio, com o rico estojo. O Sr. Bernardo Gonçalves sentou-se á espera.

Passaram-se cinco, dez, quinze minutos. Impaciente, com a demora, o Sr. Bernardo maldizia já as contingencias da vida que assim o collocavam numa sala deserta á disposição daquelle homem, minutos antes, tão gentil. Fóra ia um bulicio de transeuntes. Ali, porém, era o silencio enigmatico. Olhou o relogio: vinte minutos haviam passado! E o elegante freguez? O Sr. Bernardo, inquieto e aturdido, já se dispunha a chamar alguem, quando surgiu na sala, chamada por um dos creados, a dona da casa. O espanto do Sr. Bernardo foi grande quando essa senhora declarou ser Mme. João Fernandes Marques, esposa do coronel João Fernandes Marques, conhecido capitalista, accrescentando que não sabia estar ali alguem á sua esepra.

— O senhor deseja, então, falar-me?

Sem comprehender bem o que occorria, o gerente da Casa Oscar Machado respondeu timidamente:

— Sim, minha senhora...

Respondeu desse modo, para responder qualquer cousa, antes de entrar em explicações maiores. Com mais calma, em seguida, esclareceu a sua presença. Fôra ali levado por um convite do filho de Mme. Fernandes, e levara um estojo de joias caras, afim de serem escolhidas. Mal vencendo o espanto da Sra. Fernandes Marques, o Sr. Bernardo Gonçalves relatou a historia que reconstituimos acima. A dona da casa não demorou em explicar todo o equivoco, pois nada pedira ao filho, visto não tratar-se de nenhum casamento, confessando ao gerente a suspeita de que se tratasse de alguma falcatrua de Gerson Fernandes Marques, ha muito desavindo na familia por motivo da sua conducta.

Verificou então o joalheiro Bernardo Gonçalves o "conto do vigario" em que caira, constatando haver sido victima de um furto de 40 contos de réis, resolvendo, embora desanimado, communicar o caso á policia, para o que se dirigiu á delegacia do 18º districto, onde formulou a sua queixa, registada pelo commissario de serviço. Tudo isso na mesma segunda-feira, dia 22 do corrente. Aconselhado pelo commissario, o Sr. Bernardo Gonçalves levou tambem queixa á Inspectoria de Segurança Publica, repartição que egualmente tomou conhecimento do furto por communicação do districto. A's dez horas da noite, daquelle dia, entendeu-se o lesado com o major Carlos Reis, inspector da Segurança Publica. Esta autoridade começou logo a providenciar, auxiliada pelo chefe da 5ª secção, Machado Lima, e pelo investigador Augusto Barreira.

Ficou logo estabelecida a identidade do gatuno Gerson Fernandes Marques, de 25 annos de edade, que já cumpriu a pena de um anno de prisão, por um furto praticado em identicas condições, ha um anno atrás, na joalheria "A Esmeralda".

De pesquiza em pesquiza soube o major Carlos Reis que Gerson, sua mulher e sua sogra haviam mudado de residencia, no dia do furto, pela manhã, desapparecendo o casal, indo a sogra, que se chama Maria Joanna Pereira da Fonseca, hospedar-se no Hotel Globo, á rua dos Andradas, onde occupou o quarto n. 3, com o nome supposto de Maria Barbosa, dizendo-se viuva e haver chegado de S. Paulo, e isto a conselho do genro, que partira com destino ignorado, compromettendo-se Gerson a voltar em breves dias.

Para não perder a pista, o major Carlos Reis fez hospedar o investigador Barreira, no referido hotel, afim de captivar a sympathia da sogra de Gerson e assim descobrir o seu paradeiro. Por outro lado, o inspector da Segurança Publica e seu auxiliar Machado do Lima tomavam outras providencias, para a captura do gatuno. Uma dellas consistiu em telegraphar á policia de uma cidade de Minas, na supposição de haver Gerson com sua mulher seguido para aquelle Estado, via Petropolis. Esta diligencia foi coroada de completo exito.

De facto, Gerson e sua mulher tinham embarcado, na manhã seguinte á do furto, para Petropolis, tomando o trem das 5.50 da manhã. Chegado áquella cidade fluminense, o casal hospedou-se na Pensão Petropolis, dahi seguindo viagem, na manhã immediata, para Entre-Rios. Ahi almoçaram e tomaram rumo de Juiz de Fóra, onde se hospedaram no Hotel Rio de Janeiro.

Já as autoridades dessa cidade estavam de posse do telegramma do major Carlos Reis e, pelos signaes caracteristicos precisos, puderam effectuar a prisão do casal. Disso scientificado, o major Carlos Reis fez seguir para Juiz de Fóra o investigador Barreira, que conduziu Gerson e sua mulher para a Inspectoria de Segurança Publica.

Foram apprehendidos as cinco pulseiras e tres anneis dos furtados, sendo que os outros dous tinham sido empenhados nas casas "A Mutuante" e "A. Motta Irmãos", cujas cautelas foram tambem apprehendidas.

O automovel que serviu ao gatuno Gerson, no dia do furto, é o de n. 3.629, dirigido pelo chauffeur Mario Augusto de Andrade.

As joias apprehendidas são: uma pulseira com 70 brilhantes; uma outra com 50; uma terceira com 16; uma quarta com 25, e, finalmente, a quinta com 35; tres anneis com brilhantes e diamantes.

Ficou apurado, pelo major Carlos Reis, que a mulher de Gerson, D. Esther Pereira Marques, nada sabia relativamente ao furto das joias.

Pelo inspector da Segurança Publica será o gatuno Gerson Ferreira Marques enviado para o 18º districto, onde deverá ser convenientemente processado.

Nenhum prejuizo soffreu a joalheria Oscar Machado, pois, graças ao major Carlos Reis e seus auxiliares, foi o gatuno preso, sendo apprehendidas todas as joias, que lhe foram entregues.

E' preciso tomar precauções

A proxima enchente dos rios Paraná e Uruguay

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O ministro das Relações Exteriores de Buenos Aires expediu aviso ao seu collega do Brasil relativamente á proxima enchente dos rios Paraná e Uruguay, prognosticada e confirmada pela directoria de Meteorologia, do visinho paiz amigo.

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTACIONARIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hoje, muito paralysado, com as taxas estacionarias. E' que havia um movimento muito limitado, tanto de offerta como de procura. O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 7 1|2, francamente, dando para o mercado de 7 9|16 d. a 7 5|8 d., conforme as condições. Os outros sacadores declararam fornecer letras a 7 15|32 d. e compravam a 7 17|32 d., assim tendo ficado o mercado sem tendencias para a alta, ou para a baixa.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 11|32 d.; Paris, $668 a $673; Nova York, 7$310; a 7$340; Italia, $380; Belgica, $616 a $619; Portugal, $572 a $574; Hespanha, 1$161 a 1$164; Suissa, 1$400; Buenos Aires, ouro, 6$070; papel, 2$670; e Montevidéo, 5$900.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres, 7 5|32 d.; Paris, $661 a $666. A' vista — Londres, 7 3|8 e 7 13|32 d.; Paris, $665 a $670; Hamburgo, $026 a $030; Italia, $377 a $388; Portugal, $570 a $610; Nova York, 7$260 a 7$300; Hespanha, 1$147 a 1$170; Suissa, 1$390 a 1$410; Buenos Aires, papel, 2$655 a 2$700; ouro, 6$032 a 6$080; Montevidéo, 5$860 a 5$970; Japão, 3$520; Suecia, 1$890; a 1$905; Noruega, 1$340 a 1$350; Hollanda, 2$830 a 2$880; Syria, $668 a $669; Belgica, $610 a $616; Dinamarca, 1$590; Austria, 13|4; Rumania, $060; Slovania, $141; sobretaxa de café, $668 a $670, por franco; soberanos, 37$500 e libra papel, 34$000.

Durante o dia o mercado continuou frouxo, e sem maior actividade. Fechou com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros sacando a 7 7|16 e 7 15|32 d.

A Camara Syndical forneceu as médias seguintes:

A 90 d|v — Londres 7 37|64; Paris $662. A' vista — Londres 7 1|2; Paris $666; Italia $337; Hamburgo $027; Portugal $584; Belgica $613; Hespanha 1$156; Suissa 1$393; Slovania $141; Rumania $060; Nova York 7$265; Montevidéo 5$895; Buenos Aires, papel, 2$675, e ouro, 6$080; Hollanda 2$820; Japão 3$470.

Taxas extremas:

Bancarios 7 7|16 a 7 7|8. Caixa matriz 7 15|32 a 7 33|64.

Fraude sobre fraude!

Novas manhas bernardistas na apuração do pleito presidencial

Como o governo mineiro operou em São João D'El-Rey

Continuou, á tarde, no edificio do Senado, o que o bernardismo chama apuração do pleito presidencial, com as mesmas falhas e o mesmo aspecto do primeiro dia.

Das cinco commissões apenas duas se entregavam com maior actividade ao cumprimento da formalidade partidaria de manter os votos attribuidos ao presidente de Minas e annullar, de qualquer modo, a votação do Sr. Nilo Peçanha; isto se fazia na segunda, como na quarta commissão!

Naquella, o estudo rigoroso do pleito em Pernambuco soffria as exigencias do Sr. José Barreto, cuja presença ali deve ser imposta por vontade poderosa no espirito do Sr. Carlos de Campos, pois, do contrario, S. Ex. já teria feito sentir ao representante maranhense a nullidade que acarretara sua presença, desde que não foi sorteado para os trabalhos finaes da mencionada commissão.

De momento a momento, o Sr. Barreto que, segundo dizem, ali funcciona para auxiliar o Sr. Costa Rodrigues, seu parente e que foi o legitimamente sorteado, embora não cumpra as respectivas attribuições, annuncia ter um motivo novo de fraude, este e aquelle pormenor, possiveis de annullação. E pouco a pouco o pleito realisado em Pernambuco vae apparecendo eivado dos defeitos que parecem convenientes ás supposições bernardistas do Sr. Barreto, que age em plena boa vontade dos membros da commissão, seus correligionarios.

Emquanto assim se procede, relativamente a um Estado, cuja votação foi favoravel á Reacção Republicana, o Sr. Azevedo Lima, na quarta commissão, relata os 4º e 5º districtos de Minas, depois do Sr. Hugo Carneiro ter se desobrigado de sua parte, em relação a outros districtos do mesmo Estado.

Uma secção onde o numero de eleitores não confere com o de votos e na qual havendo votado certo numero de eleitores appareceu um resultado accrescido em relação ao vice-presidente e diminuido quanto ao presidente foi dada como valida. E' que o seu resultado favorecia o "Mé!". E por ahi fóra, onde o bernardismo lograva maioria o Dr. Carneiro relatava favoravelmente.

No relatorio pertinente aos 4º e 5º districtos do Estado de Minas, lido pelo Sr. Azevedo Lima, nota-se, desde logo, um passe de fraude manhosa do bernardismo attento. Onde quer que o nome do senador Nilo Peçanha fosse suffragado como maioria, as respectivas actas davam como comparecentes mais um ou menos um do numero verdadeiro de eleitores. Comprehende-se o intento premeditado desse criterio. E o Sr. Azevedo Lima atirou-se furiosamente á citação de leis e decretos para annullar o que vinha nullo desde o principio, por insinuação infallivel e consistente naquelle processo acima apontado. Tudo, porém, quanto apresentava fraude, e não se sabe que secção de Minas a não apresente, mas no fim de contas dava resultado positivo ao bernardismo, sempre encontrava nas mesmas leis destruidoras arguidas contra o inimigo um geito de aproveitamento, uma camaradagem neste ou naquelle artigo ou paragrapho e lá ia como parcella da somma de Bello Horizonte.

E tudo vae, em tal apuração, conforme se vê dos relatorios lidos ás commissões, mais ou menos assim.

DOUS DEPUTADOS AMAZONENSES DESTITUIDOS DO MANDATO

MANAOS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A assembléa legislativa estadual, antes de encerrar suas sessões, allegando a falta de prestação de compromisso perante a respectiva mesa, destituiu da deputação os Drs. Bacellar, ex-governador, e Franklin Washington, este actualmente em Nova York, tratando de um emprestimo para o Estado.

Uma sessão de cinco minutos no Congresso

Sem expediente e constando da respectiva ordem do dia apenas trabalho de commissões, a sessão desta tarde, no Congresso, foi rapida. O Sr. Antonio Azeredo, secretariado por um senador e tres deputados, em seguida á approvação da acta, deu a palavra ao Sr. Massa, que pediu e obteve prorogação de prazo para conclusão de relatorios na 5ª commissão de apuração, tendo feito o mesmo o Sr. Napoleão Gomes, em relação á primeira.

Foi logo após encerrada a sessão, continuando prorogada a ordem do dia.

O café subiu de preço

Encontramos o mercado de café, hoje, mais firme, com um movimento, porém, pouco activo de procura. Em todo o caso, os possuidores sustentavam idéas optimistas e assim se tornaram exigentes, passando a impor preços mais elevados. Realmente, subiu o typo 7 a 23$ por arroba, limite pelo qual foram negociadas 3.119 saccas na abertura. Os embarques e as entradas, no emtanto, continuaram muito reduzidos, dando a impressão de achar-se o mercado em vias de paralysação. Os possuidores, apesar dessa circumstancia, não esmoreciam e procuravam por qualquer forma collocar o genero sempre em condições mais elevadas. As ultimas entradas foram de 4.294 saccas, sendo 3.987 pela Leopoldina e 307 pela Central. Os embarques foram de 4.935 saccas, sendo 1.750 para os Estados Unidos, 900 para a Europa, 2.235 para o Rio da Prata e 50 por cabotagem. O stock hoje era de 1.525.017 saccas.

O mercado de café durante o dia permaneceu firme, mas sem alteração apreciavel nos preços. Foram vendidas mais 2.745 saccas, no total de 5.964 ditas, fechando o mercado bem collocado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 23.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou na abertura alta de 15 a 25 pontos.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

85962	25:000$000
38016	3:000$000
37164	2:000$000
1555	1:000$000
72186	1:000$000

Loteria de São Paulo

Resumo dos premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

52401	20:000$000
68072	3:000$000
11165	2:000$000

AS BASES DAS TARIFAS DA RIO D'OURO FORAM APPROVADAS

Por acto do Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, foram hoje approvadas as bases das tarifas organisadas pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, para serem applicadas na E. F. Rio d'Ouro, sob a direcção e administração da referida repartição, devendo entrar em vigor de 1º de junho do corrente anno, em deante.

COMMUNICADOS

Caterina Palazzo Guida

FALLECIDA NA ITALIA

✝ Giuseppe Guida, Elvira Vieira Guida e filhos e os ausentes: Francisco Guida, conego Matteo Guida, vigario Felix Guida, Nicolangelo Guida, Modestina Caputi Guida e filhos, Rosina Marotta Guida e filhos, Carmelo Caputi, Dr. Salvador Marotta, Cav. Nicola Palazzo, Giovanni Palazzo, Giovannina Palazzo e Diana Palazzo Tancredi, profundamente consternados, communicam o fallecimento de sua idolatrada mãe, esposa, sogra, irmã e avó CATERINA PALAZZO GUIDA, occorrido a 27 de abril p. passado, em Poderia — Italia, e convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 27 do corrente, a quem antecipam seus melhores agradecimentos pelo piedoso acto.

Vice-almirante Pedro Nolasco Pereira da Cunha

✝ Elvira Paiva Pereira da Cunha e filhos, commandante Benedicto Leal, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu adorado esposo, pae, sogro e avô vice-almirante PEDRO NOLASCO PEREIRA DA CUNHA, a celebrar-se no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 27, ás 10 horas; desde já se confessam agradecidos.

João Baptista de Oliveira Monteiro

(J O C A)

✝ José Joaquim da Silva Monteiro e familia agradecem os amigos e parentes que os acompanharam no transe doloroso por que passaram com a morte de JOCA e lhes communicam que a missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, terá logar amanhã, sabbado, 27, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo.

Prof. Manoel Pedro da Cunha

(Prof. da Escola de Aprendizes Marinheiros da Capital Federal)

✝ O commandante, officiaes, corpo docente e discente e demais funccionarios da Escola de Aprendizes Marinheiros da Capital Federal convidam os collegas, parentes e amigos do pranteado professor Manoel Pedro da Cunha para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Alvaro Pereira dos Passos

✝ Os funccionarios da Secretaria Geral da Commissão Organisadora da Exposição Nacional de 1922 convidam os parentes e amigos do seu saudoso e querido collega ALVARO PEREIRA DOS PASSOS para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Rosario (rua Uruguayana).

Marechal Bellarmino Mendonça

✝ Na egreja da Santa Cruz dos Militares será celebrada amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma do marechal BELLARMINO MENDONÇA, em commemoração ao 9º anniversario do seu passamento.

As conferencias dominicaes da A. C. M.

O relatorio do movimento annual de 1921

A Associação Christã de Moços realisará, no proximo domingo, dia 28, mais uma das conferencias da serie contra os males sociaes. Será orador o Dr. André Jansen, que dissertará sobre o thema: "A ociosidade". O acto terá o concurso da pianista senhorita Juanita Escobar, filha do professor paulista Sr. Carlos Escobar, que executará composições desse professor, e do Sr. Cicero Fonseca, que declamará um soneto do poeta bahiano Altamirando Requião. A conferencia terá logar na séde social, ás 4 horas da tarde, sendo franca a entrada.

Acabam de ser organisados pela Associação Christã de Moços os dados estatisticos do movimento annual de 1921, ficando apurado o seguinte: assistencia á séde, 121.727 pessoas; alumnos matriculados nas aulas do Departamento Intellectual, 598; assistencia total ás mesmas, 41.870 pessoas; socios matriculados nas aulas de educação physica, 457; assistencia total ás mesmas, 10.669 pessoas; festas, pic-nics e conferencias, 28; moços collocados em empregos diversos, 40; livros da bibliotheca lidos pelos socios, 5.000; serviços prestados a immigrantes de diversas nacionalidades, 49; numero de socios em dezembro de 1921, 2.703.

O ESTADO DAS NOSSAS CULTURAS DE ALGODÃO

A praga do "curuquerê", em S. Paulo e Parahyba

O superintendente do Serviço do Algodão recebeu as seguintes informações:

Em S. Paulo iniciou-se já a colheita dos campos de cooperação de Tatuhy, sendo, em um dia, colhidas 50 arrobas. Nesses campos, devido á praga do "curuquerê" e á inefficacia do verde-paris nacional que se empregou no seu combate, a colheita esteve aquem do que se esperava. O algodão do campo de cooperação de Morro Alto alcançou 15$ por arroba na bolsa de mercadorias do Estado, facto esse promissor, visto como o preço commum ali é de 9$000.

Em Bahia, só se poude organisar um campo, com a area de 4 1|2 hectares, cujos trabalhos estão bastante adeantados.

Em Pernambuco começou-se a fazer o plantio de tres campos — um em Correntes, com 5 hectares de terreno; um em Bom Conselho, com 2 1|2 hectares, e o terceiro em Barriguda, municipio de Alagôa de Baixo.

Em Parahyba, o "curuquerê" tem causado grandes estragos nos algodoaes, apesar do combate que se lhe tem dado.

No Pará, na Estação Experimental de Igarapé-Assu', os trabalhos de preparo mecanico do sólo têm sido grandemente prejudicados, em virtude de chuvas torrenciaes que têm caido dias seguidos, com duração de, ás vezes, 5 horas; espera-se, entretanto, fazer a plantação do terreno já prompto, logo que o permittam as condições atmosphericas, devendo ser empregado o algodão "herbaceo" ainda em época de plantio.

Accidente no trabalho

O menor Ernesto Amancio de Abreu, com 16 annos de edade, de côr branca, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 140, operario das officinas de ferreiro e serralheiro da rua D. Anna Nery 311, hoje, pela manhã, foi victima de um accidente quando trabalhava, ficando bastante contundido no braço direito.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 18º districto abriu inquerito.

O "Itapuhy" trouxe poucos passageiros

Com 80 passageiros para o Rio, sendo 44 em primeira classe e os restantes em terceira, fundeou na Guanabara esta manhã o paquete nacional "Itapuhy", procedente de Macau e escalas. A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

Gratifica-se o chauffeur que na noite de 25 levou duas senhoras desde a avenida Gomes Freire até á rua Rezende n. 201, e que deixaram dentro do auto um binoculo. Pede-se por favor de entregar, que será bem gratificado.

A NOTA DE ARTE

EXPOSIÇÃO CLARA WELKER — Continúa aberta a exposição de pintura da artista brasileira Clara Welker, no saguão da séde da Associação dos Empregados no Commercio. Apezar de apparecer pela primeira vez, com uma exposição e de ainda não apresentar nenhuma obra de maior folego, é forçoso reconhecer na joven artista a vontade de fazer-se um nome, tal o trabalho apresentado, apezar de em pequenos quadros. Comtudo já demonstra uma certa e desenvolvida intuição de arte e, estamos seguros de que, futuramente, alcançará successo, tal a sua alma e a paixão que demonstra na arte que abraçou.

Curioso achado boiando entre os Rochedos S. Pedro e S. Paulo

FERNANDO DE NORONHA, 26 — Uma embarcação que passava proximo aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo recolheu a bordo um finissimo sobretudo, cintado, de esmerada confecção e talho elegantissimo, que ali fluctuava.

O mysterio que a principio parecia envolver esse caso aclarou-se de prompto, por se ter verificado, pelo numero da etiqueta pregada na gola do sobretudo, ter este sido remettido, havia pouco tempo, para Lisboa por encommenda de um dos bravos aviadores que fazem o "raid" Lisboa-Rio, que tem o bom gosto de se vestir na CASA PARIS, do Sr. A. J. Rodrigues Pereira, á rua Uruguayana, 145 e 120 no Rio de Janeiro, e que o perdera por occasião do desastre soffrido pelo "Lusitania".

O "Rugia" em transito para o Rio da Prata

Ao amanhecer de hoje, lançou ferros na Guanabara o paquete allemão "Rugia", que, logo depois, recebeu a seu bordo o medico da Saude do Porto, que verificou serem boas as condições sanitarias do navio. O transatlantico allemão procedeu de Hamburgo e escalas, tendo transportado 75 passageiros para este porto, sendo oito em primeira classe e os restantes em terceira, e conduz 227 em transito para o Rio da Prata, quasi todos em terceira classe.

NEM AS VACCAS ESCAPAM?

Ladrões presos e roubos apprehendidos

No Realengo, foram presos em flagrante, hontem, pelo investigador Julio Mineiro, auxiliado pelo Guarda Civil 1.003, os ladrões José Monteiro e Julio Manoel Gonçalves quando conduziam uma vacca e uma cabra roubadas da estrada da Invernada, a Manoel Carneiro do Nascimento.

O roubo foi apprehendido e entregue ao seu dono, e os ladrões estão sendo processados pelo Dr. Hernani de Carvalho, delegado do 23º districto.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Hamburgo, o vapor hespanhol "Altuna Mendi", com varios generos; de Macau, o vapor nacional "Araguary", com sal; de Macau, o paquete nacional "Itapuhy", com passageiros; de Hamburgo, o paquete portuguez "Tras-os-Montes", com passageiros; de Hamburgo, o paquete allemão "Rugia", com passageiros, e de Norfolk, o vapor inglez "Sincapore", com gado em transito.

Importante leilão de magnifico PREDIO em centro commercial

Pelo leiloeiro A. Ferreira, será levado a leilão no proximo sabbado (27) ás 2 horas da tarde, o esplendido predio de sobrado em 3 pavimentos, á rua 1º de Março, 117, cuja venda será feita no proprio local, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Trata-se de um compensador emprego de capital, em uma bella propriedade esplendidamente situada, que certamente attrairá as cogitações dos Srs. capitalistas.

Os incidentes entre fascistas e communistas discutidos na Camara dos deputados

Differentes sentidos e interpretações dados aos mesmos por Di Stefano, Fedargone, Monice, Baratono e Bombacci

Terminou a gréve geral de protesto

ROMA, 26 (Havas) Terminou ao meio dia a gréve geral proclamada hontem em signal de protesto contra os disturbios provocados pelos fascistas na occasião em que se dissolvia o cortejo funebre do "bersaglieri" Toti.

Os jornaes serão publicados amanhã.

ROMA, 26 (A. A.) — Os incidentes verificados entre communistas e fascistas, interessaram vivamente os jornaes, que a elles se têm referido, pondo em destaque e frizando com palavras cheias de pezar, as consequencias desagradaveis que advirão se se entrar novamente no caminho das represalias.

Ante-hontem e hontem mesmo, os jornaes mostravam-se apprehensivos. Hoje, as apprehensões desappareceram, em face das declarações de varios elementos fascistas e communistas, que se mostram mais propensos á paz do que á guerra. Os socialistas, por seu turno, tambem se inclinam para o pacifismo.

As autoridades tomaram providencias no sentido de evitar encontros ou lutas, notando-se que os orgãos dos partidos rivaes tambem não incendeiam com palavras ou allusões o fogo, que parece poder considerar-se morto, muito embora haja lume por debaixo das cinzas. A propria parede, aqui declarada, não teve um caracter de nenhuma fórma aggressiva, apresentando-se, ao contrario, pacificamente.

Os incidentes de ante-hontem foram discutidos tambem na sessão da Camara dos Deputados, na sessão de hontem, que terminou muito tarde.

Durante as discussões, todo o assumpto foi esclarecido pelo Sr. Casertano, sub-secretario de Estado do Interior, que, em nome do governo, narrou as occorrencias verificadas no bairro de San Lorenzo, das quaes resultou a declaração da parede geral. Informou ainda que, mão grado todas as apparencias, a parede geral declarada em signal de protesto, não alterou de fórma alguma a physionomia da cidade, que conservou durante o dia a sua actividade, funccionando os mercados e as casas de commercio, apezar de se ter commemorado a festa da Ascensão.

Mesmo a paralysação momentanea dos carros electricos, não trouxe transtornos de maior, visto que facilmente puderam ser suppridas as necessidades da locomoção, em virtude da abundancia de automoveis e carruagens, que funccionaram a preços reduzidos. Os jornaes, estranhos á parede geral, sairam normalmente. Todavia, objectivamente, prometteu o Sr. Casertano que o governo fará cessar immediatamente a parede.

Falaram sobre o assumpto, embora que dando-lhe differentes sentidos e intrepretações, os deputados Srs. Di Stefano, fascista; Fedarzone, nacionalista; Monici e Baratono, socialistas; Martire, popular, e Bombacci, communista.

MUSICAS DE GRAÇA!!! "O RIO MUSICAL"

REVISTA MODERNA

Circulará amanhã o 1º numero desta novel revista musical, literaria, theatral, humoristica, sportiva e de actualidades. Collaboração dos mais abalisados professores de musica e brilhantes escriptores.

Cada numero do "O RIO MUSICAL" conterá, além de uma musica classica, a ultima novidade para dansa. Numero avulso 500 réis. Redacção, rua do Ouvidor 185, sob.

OS ATRASOS DO LLOYD BRASILEIRO

Justo pedido ao Dr. Buarque de Macedo

O Lloyd Brasileiro está em atraso com o pagamento de empregados de algumas secções. Seria justo que o seu director providenciasse para que os operarios da empresa recebessem seus vencimentos em dia. O atraso de pagamento embaraça grandemente a vida, tão cara, e os interesses a satisfazer desses trabalhadores. Póde-se bem calcular como transtorna e altera as obrigações e compromissos tomados pelos modestos empregados o pagamento demorado.

Appellamos, attendendo a taes reclamações, para o Dr. Buarque de Macedo. Só S. S. poderá agir de maneira a terminar a irregularidade dos pagamentos. Entre outras secções, que estão com os seus pagamentos em atraso, destaca-se a de colchoaria e lavanderia. A esta, onde trabalham senhoras necessitadas, é de toda justiça fazer-se urgentemente o pagamento.

Todas precisam e esperam, por isto mesmo, um bom gesto do Sr. director do Lloyd.

O ENSINO COMMERCIAL

A ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO acaba de abrir matricula para formação de novas turmas do seu curso annexo, secundario ou médio de commercio, por se achar completa a lotação dos cursos nocturnos.

O curso médio consta de tres annos, nos quaes se ministra o ensino de portuguez, francez, geographia, historia do Brasil, arithmetica, algebra, geometria, dactylographia e stenographia, preparando ajudantes de guarda-livros e auxiliares do commercio, bem como candidatos ao curso superior.

O candidato póde obter matricula em qualquer dos tres annos, segundo o grão de preparo que possuir, sendo classificados no 2º anno os portadores de diplomas das escolas primarias do Districto Federal ou dos Estados que mantiverem eguaes equivalentes, bem como os candidatos á Escola Normal, que, havendo obtido approvação no exame de admissão, não tenham, entretanto, conseguido classificação.

A ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO, que é reconhecida officialmente e subvencionada pelo governo da União, funcciona no vasto predio da praça da Republica (lado da Prefeitura) n. 60 — Tel. Cent. 6250.

As operações na Faculdade de Medicina, amanhã

Serão praticadas amanhã, na primeira cadeira de clinica cirurgica, a partir de 9 horas, as seguintes operações: incisão de abcesso de fossa iliaca, extirpação de mamilos hemorrhoidarios e raspagem de ulcera.

O ASSUCAR.

Tivemos o mercado de assucar, ainda hoje, sem alteração apreciavel nos preços e sua firmeza. Em todo o caso, foi regular o movimento verificado e além disso bem favoravel ao curso do mercado. Entraram 2.881 saccos e cairam 1.693, ficando em deposito 206.578 saccos.

UM PREITO DE GRATIDÃO AO DR. SIMÕES LOPES

S. Ex. paranymphará a primeira turma de chimicos brasileiros

Os jovens alumnos da Escola Polytechnica que se diplomam este anno em chimica, constituindo a primeira turma formada na especialidade desse curso, em reunião para escolha do paranympho e do respectivo orador, deliberaram unanimemente adoptar o nome do Sr. Dr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, e Omar Vianna.

O facto de recair a escolha, ao contrario da praxe, em um nome estranho ao professorado da Escola Polytechnica para o paranymphado de uma turma, tem a expressão especial e a grande significação de um acto de reconhecimento e de um documento publico de gratidão.

Foi S. Ex. o primeiro ministro que comprehendeu, no exercicio da pasta da Agricultura, o papel que a chimica representa, como base das industrias, no progresso e no futuro das nações, e creou o curso de chimica especialisada, cuja primeira turma é essa que, reconhecendo o beneficio, elegeu unanimemente o Dr. Simões Lopes para servir de seu paranympho.

A turma compõe-se dos seguintes estudantes: Omar Vianna, Sylvio Frões de Abreu, Emilio de Barros, Raul Caldas, Aguinaldo de Queiroz, Joaquim Rodrigues Seixas, Antenor Novaes, Armando Gonçalves, Amancio de Campos Cardoso e Carlos Joanarelli.

Foi resolvido, na mesma occasião, prestar homenagem aos Drs. Daniel Henninger, lente de chimica industrial; Julio Lohman, de chimica inorganica; Mario Britto, de chimica analytica, e Dr. Koeller, lente de chimica organica.

PERDEU-SE uma bolsa, do Estacio de Sá ao largo da Lapa, contendo papeis que só são uteis á dona; quem achou fará a fineza de entregar nesta redacção.

RENATO LA VALLE

Deu-nos hoje o prazer de sua visita o jornalista italiano comm. Renato La Valle, redactor da "Epoca", de Roma, e do "Corriere Mercantile", de Genova.

Uma escola publica installada num predio em ruinas!

O predio da rua da America n. 166, onde funcciona uma escola publica, está em ruinas! A parte dos fundos caiu, tendo sido affixado á porta de entrada um edital de interdicção.

Não obstante, cerca de 400 creanças ali aprendem, com risco de serem colhidas pelas paredes que balançam.

O director da Instrucção Municipal por que não vae se certificar desse grave perigo?

O "Tras-os-Montes" chegou de Hamburgo em boas condições sanitarias

Está na Guanabara, desde as primeiras horas da manhã, o paquete portuguez "Trás-os-Montes", da frota mercante da Companhia Transportes Maritimos do Estado.

Esse paquete veiu de Hamburgo e escalas, tendo gasto 36 dias na viagem, que correu sem incidente algum digno de registo.

O "Trás-os-Montes" trouxe 243 passageiros para o Rio, sendo 11 em primeira classe, 4 em segunda e 228 em terceira.

Pouco depois de desembaraçado pelas autoridades do porto, o paquete portuguez atracou no armazem 11, onde desembarcaram os seus passageiros.

O "Trás-os-Montes" deverá partir dentro de breves dias para Santos, conduzindo 170 passageiros.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hoje com um movimento regular de procura e bastante firme. Não houve entradas, sairam ... fardos e ficaram em deposito 17.296 fardos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O [illegible] Isaac Evaristo de Oliveira, filho do tenente Rodolpho de Oliveira e alumno [illegible] S. Bento; senhorita [illegible], filha do Sr. Manoel Lavra, funccionario do escriptorio da Leopoldina Railway.

— Fazem annos amanhã:

O Sr. [illegible] Bocayuva Cunha, prefeito de Nictheroy; Dr. João da Costa Rodrigues e Dr. José da Costa Goyana.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do Sr. Antonio M. Henriques, do alto commercio, com a senhorita Catharina Antonia Renda, filha do Sr. José Renda, negociante desta praça.

No acto civil, servirão de testemunhas por parte do noivo, o major Francisco Augusto da Motta e [illegible], por parte da noiva, o Sr. Amadeu de Beaurepaire Rohan e Sra. D. Marietta Maldonado D'Eça.

No acto religioso servirão de paranymphos por parte do noivo, o Sr. Vicente Credidio, director da Companhia Industrial S. Paulo e Rio, e Exma. esposa; por parte da noiva, o Dr. [illegible] L. de Araujo, alto funccionario [illegible] e Italiano para a America do Sul e Exma. esposa, professora [illegible] de Araujo.

— [illegible] senhorita Maria Pereira de Azevedo, filha da viuva Pereira de Azevedo, com o Sr. [illegible] 21 do corrente [illegible] Plaisant, auxiliar da firma M. [illegible]. Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o [illegible] 2ª Pretoria, por parte do noivo, o Sr. Albertino Silvares e D. Sylvia [illegible], e por parte da noiva, o [illegible] irmãs, Antonio Pereira de Azevedo e D. Diva de Azevedo Lemos.

— Realisa-se amanhã o casamento da senhorita [illegible] Tetta Rodrigues, filha do general [illegible] Candido Rodrigues e de D. Rita Tetta Rodrigues, com o Sr. Julio Gonçalves de Siqueira, socio da firma Luiz Macedo & C. O acto civil e a cerimonia religiosa realisam-se na residencia dos paes da noiva, á rua das Laranjeiras, 61, ás 2 e 3 horas da tarde. Serão paranymphos da noiva, no civil, o major Francisco de Moraes Cavalcanti e senhora, e no religioso, o Sr. João Siqueira, despachante geral da Alfandega, e senhora, e do noivo, no civil e no religioso, o Sr. Luiz Macedo e senhora.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Branca Menna Barreto Pinto, filha do coronel Propicio Barreto Pinto e de D. Maria da Gloria Menna Barreto Pinto, com o Dr. Arthur da Motta Peixoto. A ceremonia civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Buarque de Macedo numero 12, ás 4 horas da tarde, e a religiosa ás 5 horas, na matriz da Gloria. Servirão de paranymphos: no civil, o general Cruz Brilhante e senhora e Sr. Eduardo Amaral e senhora; no religioso o marechal Souza Aguiar e senhora, por parte da noiva, e o Sr. Antonio Chaves e senhora, por parte do noivo.

CONCERTOS

A Escola de Musica Arcangelo Corelli realisa amanhã, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, mais um concerto, com o seguinte programma:

I — De Beriot, "Scene de Ballet", violino: Raymundo L. Rego; II — C. Chaminade, "Toccata", piano: Luiz de Moura; III — J. Joachim, "Melodies Hebraiques", viola: Norberto Cataldi; IV — Wieniawski — "Souvenir de Moscou" (arias russas), violino: Sta. Sylvia Borgerth; V — d. Lalo, "Pourquoi en sien souffrir?" (da opera "Le Roy d'Ys), duetto: Stas. Alda e Lucia Moraes; VI — Jenö Hubay, "Hejre Kati" (scena de Czardas), violino: Oscar Borgerth Filho.

Orchestra: — VII — Fabian Rehfeld, aria; Johan Halvorsen, "Chant de Veslemoy"; VIII — Edward Macdowell, "Esboços campestres" a) A uma rosa sylvestre; b) Aonde vinham outr'ora os namorados; c) A um lirio; d) Uma cabana deserta; e) "Pae João".

FESTAS

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, o baile organisado pelo Gymnasio Guinodie, em homenagem á Sra. Annita Guinodie, por motivo de seu anniversario natalicio.

BANQUETES

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, no Jockey-Club, o banquete que ao Dr. João Borges offerecem innumeros amigos. A lista de adhesistas é encontrada na portaria do Jockey-Club.

MISSAS

Na egreja do Carmo reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. João Baptista de Oliveira Monteiro, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes e irmão do Dr. Miguel Monteiro, advogado no nosso fôro.

LUTO

Falleceu hoje D. Eugenia Costa, esposa do capitão João Alvaro da Costa. Seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da casa n. 41, da rua Martins Lage, Engenho Novo.

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA FLUMINENSE

A data anniversaria, hoje, e a posse da nova directoria

Esta noite, ás 8 1/2 horas, em sua séde provisoria, á rua de S. João n. 91, sobrado, a Associação Medico-Cirurgica Fluminense realisa uma sessão solemne commemorativa da passagem do seu anniversario, e na qual será dada posse á nova directoria eleita.

MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA

EM LIQUIDAÇÃO

AVISO

Devendo ser entregue o acervo liquido da Mutualidade Catholica Brasileira ao Banco Sul Americano, em sua assembléa de constituição, marcada para o dia 3 de Junho p. vindouro, esta Sociedade não dará expediente a partir do dia 29 do corrente mez, afim de encerrar a escripta de sua liquidação. Os recebimentos e troca de titulos serão effectuados pelo Banco Sul Americano, depois de sua constituição definitiva, na fórma estabelecida nos respectivos estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1922. — José Bernardo de Martins Castilho, liquidante.

QUEM PERDEU?

Uma pulseira de metal amarello, com uma medalhinha, foi achada pelo Sr. Vicente Memoria, na Avenida Central.

— Foi tambem achado na porta dos Correios um pequeno canudo contendo varios attestados de um cavalheiro agronomo. Trouxe-nos á redacção o Sr. Vital Araujo.

PERDEU-SE no dia 24 uma bolsa de prata em um automovel, quando terminou a viagem no Jardim Botanico; pede-se para ser entregue ao Sr. Mesquita, rua da Candelaria 80, que será gratificado.

NAS OBRAS DA AVENIDA ATLANTICA

Os operarios desgostosos com o chefe Guimarães

Os operarios das obras da reconstrucção da Avenida Atlantica estão até agora sem receber os seus salarios da primeira quinzena do mez corrente. Isso não seria muito se os vendeiros e açougueiros não os procurassem, diariamente, parecendo não acreditar na explicação dada.

Na carta que dirigiram á A NOITE os prejudicados accrescentam que o chefe do escriptorio das obras o ex-guarda civil Guimarães procura indispol-os com os engenheiros Roja Gabaglia e Mello Franco, aos quaes serve com agrado com o fito de collocar seus patricios, recem-chegados, que estão sob sua protecção.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Mazurka azul", hoje, em portuguez

A companhia nacional do Recreio dá-nos, hoje, a apreciar, em portuguez, o que se verifica pela primeira vez, a opereta "Mazurka azul", que ha poucos dias foi representada com successo extraordinario pela troupe Bertini. Desta vez, a excellente opereta de Franz Lehar terá a seguinte distribuição: Julien, Conde de Olinsky, Almeida Cruz; Adolar, Leopoldo Fróes; Barão de Raigar, Jaime Costa; Planting, João Pinho; Klandach, Caetano Junior; Treskopf, Agostinho de Souza; Ezenka, Amada Fanfreda; Treski, Bernardo; Jean, Cluff; Hachan, Estevão Santos; Pedro, Peixoto; Habenock, Paradello, Rodolfinho, Candeat; Branca, Adriana Noronha; Liane, Leda Vieira; Nadina, Branca de Lis; Criado, Claudionor.

A opereta nova de Bertini

Italo Bertini apresenta-nos, hoje, uma opereta nova, que é "Acqua cheta", do maestro Pietri. Seus papeis estão, assim, distribuidos: Annita, Fina Gioana; Stinchi, moço de cavallariça, Italo Bertini; Ida, Tina Alebardi; Cecchino, Baldo Innocenzi; Ulisse, Oreste Bragaglia; Rosa Rosina, Bizzarri; Alfredo Carlo Guerra; O marido, Eraldo Giordani; Asdrubal, Dante Bizzarri, Bigatti, Eraldo Giordani; Zaira, Olga Baganti; Lo suocero, Guido Baganti; A mulher, Clotilde Metrini.

As estréas, desta noite, no C. Gomes

Duas estréas dão-se, hoje, no Carlos Gomes, Itala Ferreira e Albino Vidal, artistas brasileiros de merecimento já reconhecido pelo publico vão dar seu concurso á companhia de revistas que ali trabalha. Na revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "Aguenta, Felippe!", que ainda está fazendo successo ali, se apresentarão ao publico esses artistas. Os applaudidos autores do "Pé de anjo", fizeram numeros novos para esse fim e que esta noite serão accrescentados á "Aguenta, Felippe!".

Itala Ferreira — *Albino Vidal*

O cartaz do Republica

Voltará á scena na noite de sabbado, a revista "Pilhas e Peras" que tendo obtido successo não permaneceu no cartaz devido aos beneficios dos artistas da companhia.

"Pilhas e Peras" será representada tambem domingo em matinée e á noite. Para quarta-feira proxima, e em festa do ensaiador Augusto Gomes, será levada em primeira representação a peça de Magen, de grande montagem "20 milhões".

O anniversario da Companhia Abigail Maia

Faz amanhã, um anno que estreou, no Trianon a companhia Abigail Maia. O successo desse conjunto artistico brasileiro é conhecido. Dispondo de elementos de valor, intelligentemente conduzidos por um joven e competente ensaiador patricio, Oduvaldo Vianna, que é, tambem, apreciado escriptor, a actual companhia occupante do Trianon tem alcançado grande e justificado successo. E' de ressaltar-se que até hoje, nestes 365 dias de espectaculos, a companhia Abigail Maia não representou senão originaes brasileiros, e todos elles com successo. Oduvaldo Vianna, Viriato Corrêa e Nicolino Viggiani, os empresarios do Trianon, devem estar justamente satisfeitos pelo exito que cobriu os espectaculos da sua sympathica companhia.

ESPECTACULOS

CINEMAS

PARA O SR. MINISTRO DA GUERRA LER

Officiaes que reclamam seus vencimentos

Recebemos uma denuncia de que os officiaes da 2ª linha, encarregados do alistamento militar em alguns Estados, ha dous mezes que não recebem vencimentos, ao passo que os encarregados do mesmo serviço, na 1ª circumscripção militar, já foram pagos desde o dia 3 do mez corrente. O que os prejudicados desejam é que o Sr. ministro da Guerra tome conhecimento do facto, para remedial-o.

GRATIFICA-SE a quem encontrar ou der noticias que levem a encontrar um cachorro de raça commum, tamanho regular, branco, malhado de preto e marron, respondendo pelo nome de Duque. Fugiu da rua Paysandú, 55.

Com o director da Instrucção Publica

O pae de uma alumna da escola publica da rua do Governo, no Realengo, reclama contra a não observancia do horario naquelle estabelecimento, terminando as aulas quando as professoras bem entendem. Por outro lado, as creanças passam dous e tres dias sem dar lição.

Consultorio medico

Z. Z. Z. (Mar de Hespanha) — O remedio que mais convem ao amigo é justamente difficil de obter ahi onde mora: um tratamento por duchas escossezas. Mas, logo que puder tomar umas férias — outra cousa que é necessaria ao amigo, pois um descanso de vez em quando é, principalmente no seu caso, muito recommendavel — logo que puder tomar umas férias, deve vir até aqui para as duchas. Ao lado disso, indico-lhe injecções do sôro hormonico V. Brasil. Claro está que deve supprimir todos os excitantes a que se tem habituado, mormente o fumo e o café. A suppressão, porém, não deve ser rapida e sim gradativa.

E. S. P. E. R. A. N. Ç. A. (Juiz de Fóra) — E' indubitavel que todos os seus soffrimentos não só os do estomago, como os outros, têm como causa a sua prisão de ventre habitual. E' preciso, pois, combatel-a. Isso se faz menos com remedios do que por meio de certos cuidados que são os seguintes: comer sempre a horas certas; ter sempre ás refeições legumes e hervas e usar apenas pequena quantidade de carne ou de comidas excitantes, como apimentados, por exemplo, procurar evacuar o intestino todos os dias á mesma hora, e fazer exercicios physicos adequados (gymnastica sueca, principalmente) ou pelo menos uma simples caminhada de preferencia em terreno em subida e accidentado. Massagens abdominaes são tambem recommendaveis, mas é indispensavel que sejam feitas por pessoa competente. Como medicamento, indico-lhe os comprimidos de fermento lactico Fontoura e a seguinte formula laxativa, para ser tomada á noite, na dóse de uma ou duas colheres de chá: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

N. B. F. (Rio) — Ha pessoas que conscientemente ou inconscientemente têm o habito de engolir ar. Parece-me que o amigo é uma dessas pessoas, pois sente tudo o que costuma sentir quem tem esse habito. Este, que se encontra principalmente em pessoas nervosas, como o amigo, deve ser combatido por meio de força de vontade. E' preciso, pois, que se observe bem e procure corrigir-se. Para obter isso, muito concorre o tratamento que lhe indicou o medico a quem se dirigiu, tratamento que o amigo deve continuar. Ao lado disso, indico-lhe o seguinte remedio, para ser tomado immediatamente depois das refeições (um papel): carbonato de bismutho — uma gramma, em 1 papel, n. 10.

M. I. N. E. I. R. O. (Minas) — Deve adoptar o segundo alvitre, isto é, procurar um medico para que se faça um tratamento local, pois os tratamentos internos ou feitos sem methodo são inuteis.

O. S. (Rio) — Evidentemente a verdadeira causa do seu mal é a syphilis, a qual deve ser continuada e energicamente combatida. O tratamento é justamente aquelle que tem feito. Ao lado disso é, porém, indispensavel que se trate de tonificar, porque os phenomenos que mais o incommodam traduzem uma depressão do systema nervoso. Em summa, tratamento anti-syphilitico e mais injecções de neuro-sôro Silva Araujo e duchas escossezas. Ficará completamente bom.

A. B. X. Y. Z. (Minas) — E' indispensavel que a prescripção seja religiosamente seguida, para que se obtenha um resultado satisfatorio, o qual ha de vir fatalmente. Ha de vir, mas lentamente, muito lentamente. Recommendo-lhe que tome sentido em que as fricções sejam feitas regularmente, devendo cada uma durar, pelo menos, dez minutos. Devo dizer-lhe tambem que um bom meio de auxiliar a cura é um tratamento por meio de massagens manuaes, mas feitas por profissional.

T. H. E. O. D. U. L. O. (Rio) — Ao amigo tem faltado o tratamento da causa da molestia, que deve acompanhar o tratamento local. Refiro-me á medicação anti-syphilitica, pois na immensa maioria dos casos esse phenomeno é indicio de syphilis. Respondo á segunda consulta indicando as gottas de Trinoz E. Souza, antes das refeições.

M. A. D. A. M. E. (Rio) — Acho inutil tomar esse remedio, minha senhora. O seu mal só póde ser removido por meio de uma intervenção operatoria, conforme já lhe tem sido dito. O motivo que a isso se oppõe, conforme refere, deixará de existir desde que a minha prezada consulente se interne em um serviço hospitalar.

R. I. C. A. R. D. O. M. (Villa Nova de Lima) — O tratamento da sua enfermidade deve ser mesmo quasi exclusivamente local, como tem sido feito. Póde, porém, o amigo fazer uso do seguinte remedio interno: gottas neurotrophicas de O. Rangel.

J. R. A. Y. M. U. N. D. O. (E. do Rio) — E' bem possivel que todos esses seus males sejam devidos á syphilis. Se o amigo tem motivos para não duvidar disso, deve submetter-se desde já ao tratamento especifico (mercurio, novecentos e quatorze). Em caso contrario, deve mandar fazer exame de sangue, ou então — o que será talvez melhor — deve tomar uma caixa de injecções de mercurio (aluetina, por exemplo). Se sobrevierem melhoras, continuará então o tratamento. Além disso, como medicação auxiliar, indico-lhe o Bi-Urol Silva Araujo (uma medida tres vezes por dia) e as gottas de Trinoz E. Souza, tomadas num pouco de agua antes das refeições.

A. S. L. (Bello Horizonte) — No seu caso faz-se mister um diagnostico positivo, minha senhora. Isso só se póde obter por meio de exame directo. Se realmente tem o rim fóra do logar, deve usar uma cinta abdominal especial para isso. Se, porém, em vez disso, o que tem é um figado augmentado, então a cinta lhe fará muito mal. Como vê, o exame directo é necessario — mas tambem sufficiente — para o diagnostico. O remedio que está tomando é bom.

DR. AGAPITO DE LIMA

FOLHETIM D'"A NOITE" (118)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

XVII

O HERDEIRO DO CRIME

— Engana-se! exclamou Gilberto com sublime grandeza. Eu hesitava em adoptar o nome de Trevence e assumir o titulo de marquez; agora vou reclamar definitivamente o direito de usal-o; porque quero lavar a mancha com que se atreveram a enodoal-o!

— Infeliz moço! exclamou o almirante, abanando a cabeça. Será trabalho baldado a louca empresa a que quer abalançar-se! E' preferivel acceitar o destino sem se revoltar...

— Perdão, Sr. almirante! O unico juiz do que me cumpre fazer sou eu, e ninguem mais! Agradeço-lhe a sua piedade; mas não me subordino ao destino nem o acceito!

— Adeus! Creia que o lastimo de todo o meu coração.

— E eu não lhe digo adeus, mas sim: até á vista!

E Gilberto fugiu pela porta fóra como um louco...

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

I

Em frente do mar

Um dia cairam os habitantes de Rothéneuf das nuvens com a noticia de que os guardas aduaneiros haviam recebido ordem de não rondar mais o promontorio, que se ergue em frente ao mar entre a ponta da Varde e a bacia de Rothéneuf, o qual ia ser isolado das terras limitrophes por estacaria de madeira.

O caso, aliás, simples á primeira vista, excitava comtudo o espanto geral, porque não havia memoria de se ter profanado assim o caminho da ronda que contorna as costas, de onde os guardas fiscaes, sempre em communicação livre com a terra, vigiam com olhos experientes os barcos dos contrabandistas, mal despontam no horizonte. Demais a mais, a costa neste ponto precisa de vigilancia especial, porque pela sua configuração escavada pelas vagas, é cheia de barrancos, parece fadada pela natureza para favorecer o contrabando e torturar os pobres guardas. Dava-se ainda a circumstancia de que o referido promontorio, vedado por ordem superior á fiscalisação aduaneira, era o ponto mais adequado á espreita, proprio para vigilancia. Fronteiro ao mar e terminando numa rocha a pino, offerecia um esconderijo seguro, uma abertura entre dous penedos, de onde a vista se estendia facilmente para a direita e para a esquerda; e de facto, muitas fraudes tinham dali sido surprehendidas e seus autores castigados. Grandes e fortes razões deviam ter actuado na administração das Alfandegas, para privar-se contra todos os regulamentos de um ponto tão importante! Em Rothéneuf não se sabiam ao certo essas razões, mas faziam-se, como era natural, conjecturas mais ou menos plausiveis.

A principio disse-se que ia construir-se um pharol no promontorio; mas esta idéa foi logo posta de banda: não era crivel que o governo mandasse pôr um pharol numa costa aonde não abordam barcos regularmente. Aventaram-se outras presumpções de tanto peso como esta, até que um dia chegaram operarios de Saint-Malo, e começaram a cravar estacaria para separar o promontorio das terras, dando assim ao boato fóros de verdade.

Depois de terminado o trabalho, viu-se que as autoridades fiscaes não tinham sido totalmente despojadas dos seus antigos direitos, porque receberam uma chave, que lhes dava ingresso no recinto por duas portas que fechavam a barreira nos pontos de intersecção do caminho da ronda. Aos peões não foram concedidas eguaes regalias, e por isso tinham de passar ao longo da estacaria. Ficou assim vedada para sempre a entrada no promontorio, o que deu causa a grandes murmurações, ouvindo-se nas boccas de todos esta pergunta:

— Em favor de quem se praticaria esta grande violencia?

Os queixumes do povo de Rothéneuf e circumvizinhanças foram substituidos por francas gargalhadas, quando se soube que o governo cedera o recinto reservado a um parisiense, para ali construir uma casa, onde passasse o resto dos seus dias! Embora estivessem já habituados ás excentricidades dos parisienses, que têm a mania de edificar villas e palacios em logares onde um camponio não quereria viver, aquella excedia todas as outras!

Construir uma casa num rochedo arido e agudo, varrido constantemente pelo vento, e longe de qualquer communicação, era rematada loucura que ultrapassava todas as raias!

Desenganaram-se, porém, de que o projecto ia ter execução immediata, vendo chegar pedreiros e materiaes de construcção e principiaram-se os alicerces na rocha viva! Soube-se então o nome do individuo que se propunha levar a effeito semelhante extravagancia, propria só de um inglez. Era o Sr. Miguel Delalande, proprietario de Paris.

Viera dous annos antes pela primeira vez de visita áquella localidade, passando a época balnear em varias praias, sem conviver com pessoa alguma nos hoteis e passeando frequentemente á beira mar. As unicas pessoas com quem travava ligeira conversação, e mesmo assim só quando os encontrava em algum local solitario, eram os guardas da Alfandega.

(Continúa)